

**Plano de Atividades
e Orçamento para 2023**



Teatro Nacional D. Maria II

Plano de Atividades e Orçamento para 2023

Aprovado em reunião de Conselho de Administração de 16 de setembro de 2022

1. Mensagem do Conselho de Administração	4
2. Enquadramento Institucional	7
2.1. O Teatro Nacional D. Maria II	7
2.2. Enquadramento legal	8
2.3. Constrangimentos	8
2.3.1. O TNDM II enquanto E.P.R.....	8
2.3.2. Contrato-Programa.....	9
2.3.3. Intervenção no edifício do TNDM II no âmbito do PRR	9
3. Projeto artístico-cultural	11
3.1. Odisseia Nacional	12
3.1.1. Programa Peças	13
3.1.2. Programa Atos	14
3.1.3. Programa Frutos	15
3.1.4. Programa Cenários	16
3.1.5. Programa Pontos	16
4. Prioridades estratégicas para 2023	18
4.1. Programação	18
4.2. Plano editorial / exposições	21
4.3. Público escolar e infantojuvenil	21
4.4. Representatividade nacional e internacional	23
4.4.1. Nacional.....	23
4.4.2. Internacional.....	23
4.5. Investimento e património.....	24
4.6. Responsabilidade social e igualdade	25
4.6.1. Promoção da acessibilidade	26
4.6.2. Monitorização e avaliação	27
4.7. Parcerias.....	28
4.8. Comunicação	29
4.8.1. Comunicação Programática.....	29
4.8.2. Comunicação Institucional.....	30
5. Objetivos e Indicadores	31
6. Orçamento	33
6.1. Rendimentos	33
6.1.1. Financiamento do Estado	34
6.1.2. Vendas e Prestações de Serviços	34
6.1.3. Outras Fontes de Financiamento.....	35
6.2. Recursos Humanos	42
6.2.1. Evolução do quadro de pessoal	42
6.2.2. Gastos com pessoal	43
6.3. Gastos com bens e serviços.....	44
6.3.1. Funcionamento Geral	45
6.3.2. Programação.....	47
6.3.3. Comunicação	47
6.4. Resultados	49
6.5. Investimento	51
6.6. Projetos	51
7. Quadros das IPG e Mapas Financeiros Previsionais	52
7.1. Plano de Redução de Custos - PRC	52
7.2. Recursos Humanos	54
8. Anexos	58
8.1. Anexo 1 – Programação 2023.....	59
8.2. Anexo 2 – Mapas Financeiros para o Triénio.....	70
8.3. Anexo 3 – Plano Trienal de Investimento	72
8.4. Anexo 4 – Mapas detalhados de gastos e rendimentos	74
8.5. Anexo 5 – Pedido de exceção aos princípios de referência.....	77
8.6. Anexo 6 – Mapa de Pessoal Aprovado	84
8.7. Anexo 7 – Mapas orçamentais – Submetidos no SOE	85

1. Mensagem do Conselho de Administração

2023 constituirá um ano de exceção para o Teatro Nacional D. Maria II. Ao mesmo tempo que embarcará numa há muito desejada obra de reconversão estrutural do seu edifício, assumirá uma vocação ainda mais nacional, ao desenvolver a sua programação por todo o país, numa *Odisseia Nacional* em colaboração com mais de 90 municípios do continente e ilhas e um conjunto significativo de outras entidades parceiras.

A obra de requalificação do TNDM II, financiada em cerca de €9,8 milhões pelo Plano de Recuperação e Resiliência, irá melhorar substancialmente as condições de trabalho da equipa que suporta o serviço público que o teatro presta aos múltiplos públicos que toca. Décadas após a sua reabertura em 1978, após o incêndio de 1964 que o destruiu quase totalmente, é de elementar justiça que as pessoas que fazem o TNDM II disponham de instalações de trabalho modernas e adequadas. Os vários serviços do Teatro, cujo trabalho é coletivo e vive da profunda interligação entre equipas, encontram-se atualmente dispersos em zonas de trabalho que resultaram da ocupação gradual de zonas nobres do Teatro sem condições razoáveis de trabalho. Com uma nova localização, na até agora denominada Sala de Cenografia, e modernas instalações, serão potenciadas as sinergias entre equipas, aumentando a sua eficiência.

A obra não se esgota na Sala de Cenografia, no entanto. A livraria e a bilheteira serão integradas e modernizadas. As fachadas serão restauradas e terão novo sistema de iluminação. Os sistemas de climatização e segurança contra incêndios serão mais eficientes. A Sala Garrett verá os seus sistemas de iluminação e de som melhorados e os seus revestimentos restaurados. A Sala de Costura passará a ter iluminação natural. Será criado um novo espaço de armazenamento de adereços e figurinos. Haverá uma nova sala polivalente e de ensaios de apoio à Sala Estúdio Amélia Rey-Colaço / Robles Monteiro. Cremos que estas intervenções, entre outras, prepararão o TNDM II para mais 50 anos de trabalho dedicado ao público.

Mas o trabalho mais visível, de maior impacto, essencial, que o TNDM II fará em 2023 é, naturalmente, e como sempre, a sua programação. O encerramento do seu edifício no Rossio constitui mais um impulso para o reforço da dimensão nacional que o TNDM II tem vindo a assumir nos últimos anos, com o incremento e institucionalização da circulação nacional das suas produções e atividades. Em 2016 foi criada a Rede Eunice Ageas, que serve de inspiração para a explosão de iniciativas que o TNDM II promoverá em todo o país, num verdadeiro exercício de democracia cultural, tentando ativar parcerias e práticas que perdurem muito para lá do final do ano. A focalização é em territórios de baixa densidade populacional, nos quais a

oferta cultural é muitas vezes esparsa, pretende contribuir para a correção das fortes assimetrias regionais que ainda perduram no país, em todas as áreas do desenvolvimento, e em particular no acesso à fruição e participação culturais. A coesão territorial faz-se de políticas públicas, das quais o TNDM II é um instrumento, e dos seus projetos no terreno, que ligam pessoas, instituições, públicos, associações, profissionais e amadores, que urdem relações duradouras de cumplicidade na criação de novos e melhores futuros.

O TNDM II continuará o seu trabalho de serviço público que lhe está estatutariamente confiado, desenvolvendo linhas de atividade a que já habitou os seus públicos, parceiros e comunidade: na promoção dos clássicos e da dramaturgia contemporânea; no trabalho com segmentos de público particularmente sensíveis; na expansão da sua abrangência territorial; na internacionalização da criação portuguesa e na apresentação da grande criação internacional; na edição de obras relevantes; na mediação e alargamento de públicos; na qualificação técnica do sector; na criação de condições de acessibilidade social, física e intelectual; na assunção de um papel sistémico no panorama teatral português, contribuindo para a sua consolidação.

São estes os ânimos que movem o TNDM II. O ânimo da relevância da cultura na vida das populações. O ânimo da curiosidade e da generosidade para as quais o ato teatral nos convoca. O ânimo da diversidade, da inclusão, da acessibilidade e da equidade. O ânimo do combate ao preconceito. O ânimo da sustentabilidade social e ambiental. O ânimo do trabalho com artistas, profissionais e públicos.

Com base nestes desígnios, o TNDM II empreenderá em 2023 uma reflexão estratégica sobre a sua missão, à luz de uma realidade em mutação e das alterações no contexto social e cultural no qual o teatro se insere. Dois anos de pandemia, uma guerra na Europa, um ano de encerramento e de circulação no país, a implementação da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses e muitas outras mudanças estruturais que se verificaram e estão a verificar terão um impacto sobre o que será o Teatro Nacional D. Maria II em 2024 e anos vindouros. No último ano do mandato em curso do atual conselho de administração e direção artística, propomo-nos deixar esta reflexão para o futuro, iluminada pela extraordinária experiência que 2023 constituirá.

Agradecemos às tutelas, o Ministério da Cultura e o Ministério das Finanças, pelo cuidado e confiança que colocam na relação com esta entidade pública empresarial.

É com o apoio de um conjunto muito alargado de parceiros que o TNDM II amplifica o seu impacto. Desta constelação, não podíamos deixar de destacar o Grupo Ageas Portugal, o Banco BPI / Fundação 'la Caixa', a NTT Data, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Câmara Municipal de Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação GDA, a quem agradecemos

a confiança, a cumplicidade e o desafio para fazer mais e melhor. Agradecemos também aos mais de 90 municípios que conosco cumprirão a Odisseia Nacional, lançando sementes que germinarão em 2023 e nos anos seguintes.

Para toda esta larga responsabilidade, o TNDM II conta com uma equipa altamente qualificada e capaz, que nos cumpre, com gosto, louvar pela sua extraordinária dedicação e superação, nomeadamente no período pandémico que estamos, esperamos, a terminar de atravessar. É uma constante inspiração fazer parte de uma equipa como a do TNDM II.

E é um privilégio partilhar a liderança desta instituição com o recente diretor artístico, Pedro Penim, cuja visão e capacidade de trabalho são determinantes para projetar o TNDM II no futuro. Também Luís Sousa Ferreira, o adjunto da direção artística, tem contribuído determinantemente para a profundidade do trabalho que o teatro desenvolve.

Deixamos uma última palavra de agradecimento para a recém ex-presidente do conselho de administração, Cláudia Belchior, com quem tanto partilhámos e aprendemos ao longo dos seus mais de sete anos no TNDM II.

Este documento espelha o que nos propomos realizar em 2023. Não sendo perfeito, é um plano de atividades do qual nos orgulhamos, e ao qual dedicaremos todo o nosso esforço e saber.

Lisboa, 16 de setembro de 2022

O Conselho de Administração do Teatro Nacional D. Maria II, EPE,

Rui Catarino
(Presidente)

Sónia Teixeira
(Vogal)

Sofia Campos
(Vogal)

2. Enquadramento Institucional

2.1. O Teatro Nacional D. Maria II

O Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II) é uma Entidade Pública Empresarial criada pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, cujos principais objetivos, no âmbito da sua missão de serviço público e da planificação da atividade plurianual, estão definidos nos seus Estatutos e são, sinteticamente: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade teatral, produzindo e apresentando espetáculos segundo padrões de excelência artística e técnica; divulgar a sua atividade junto de vários tipos de públicos; promover a criação e produção de dramaturgias em língua portuguesa e de obras de referência do reportório universal; contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de educação artística e de formação profissional na área teatral; acolher espetáculos nacionais e estrangeiros que permitam o desenvolvimento de novas estéticas teatrais.

Tem como prioridade abrir o Teatro às comunidades, atrair e formar novos públicos, e levar a todas as camadas da população atividades culturais e artísticas que elevem os seus padrões de exigência estética e crítica, contribuindo para o aprofundamento da democracia e da participação culturais.

Não menos importante é a sua responsabilidade institucional, ao proporcionar a profissionais da criação, da interpretação e da técnica um espaço privilegiado e seguro, onde possam desenvolver o seu talento e trabalho, com adequados recursos financeiros, técnicos e humanos, contribuindo assim para uma atividade qualificada, que se deseja reconhecida nacional e internacionalmente, capaz de atrair e fidelizar públicos variados.

A importância deste papel evidenciou-se no período pandémico, tendo desempenhado um papel determinante ao garantir, com a cobertura das medidas excecionais aprovadas pelo Governo, o cumprimento de todos os compromissos assumidos com companhias, artistas e restantes profissionais, mitigando desta forma a carência profunda que a comunidade profissional das artes performativas enfrentaram devido à impossibilidade de desenvolver o seu trabalho.

Faz igualmente parte da sua missão reforçar a itinerância, a internacionalização e o acolhimento de produções nacionais e internacionais, escolhidas pela qualidade e pela atualidade das linguagens envolvidas.

2.2. Enquadramento legal

O Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., está sujeito aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Cultura, nos termos previstos nos seus Estatutos¹ e no regime jurídico do Setor Empresarial do Estado.

Tem a sua sede social nas instalações do Teatro Nacional D. Maria II, sito na Praça D. Pedro IV em Lisboa, e é dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Rege-se pelas normas legais que lhe sejam especialmente aplicáveis, pelos seus Estatutos e respetivos regulamentos internos, e subsidiariamente, pelo regime jurídico do setor empresarial do Estado e demais legislação aplicável às empresas públicas e, na sua falta, pelas normas de direito privado.

Constitui património próprio do TNDM II o conjunto dos bens e direitos por si adquiridos a qualquer título e pode administrar e dispor dos bens que integram o seu património, com as limitações constantes no Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril.

Em 2017, por força da Lei de Enquadramento Orçamental, o TNDM II passou a ser uma Entidade Pública Reclassificada. As implicações desta reclassificação constituíram um retrocesso do ponto de vista administrativo e de gestão pois são contrárias ao desígnio que presidiu, em 2007, à conversão do estatuto jurídico do Teatro Nacional D. Maria II. O Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, que transformou o Teatro Nacional D. Maria II em Entidade Pública Empresarial, aprovando os seus estatutos, refere ser essa (a EPE) a figura jurídica mais adequada *"à missão de serviço público de cultura que cabe a esta instituição, a qual, gerida embora por critérios de boa gestão empresarial que visem o equilíbrio cada vez maior entre receitas e despesas, não visa o lucro (...)"*. Ora, com a reclassificação, a figura de EPE é meramente simbólica, estando esta entidade sujeita a regras muito mais restritivas e condicionadoras de uma desejável autonomia de gestão, e de difícil compatibilização com a natureza da atividade do TNDM II.

2.3. Constrangimentos

2.3.1. O TNDM II enquanto E.P.R.

A equiparação de uma casa de criação cultural, com todas as especificidades que encerra, a um Serviço e Fundo Autónomo da Administração Pública, acarreta um volume de restrições legais, administrativas e financeiras à execução da atividade prevista e à prestação do serviço público, profundamente limitadoras da capacidade de geração do efeito social virtuoso que uma instituição como esta deve proporcionar à comunidade.

¹ Publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril

Normativos como a lei dos compromissos e pagamentos em atraso, fundos disponíveis, unidade de tesouraria do Estado, compromissos plurianuais, e outros como os procedimentos relativos aos créditos especiais, transição de saldos e a aplicação das cativações de rubricas orçamentais essenciais à prossecução da atividade, impactam de forma muitíssimo gravosa a atividade desta instituição e obrigam a um esforço e foco da gestão na mera tramitação burocrática associada a estes normativos.

Os *timings* de produção teatral, o planeamento plurianual da programação, a encomenda de novas obras e criações, o esforço de internacionalização da criação e de artistas nacionais, para referir apenas alguns elementos centrais à atividade de um Teatro Nacional, são fortemente limitados sob o jugo do enquadramento legal que, contranatura, é imposto ao TNDM II desde 2017. Veja-se o exemplo do corrente ano de 2022 no qual, prestes a iniciar uma nova temporada, o TNDM II ainda se encontra sujeito a cativações orçamentais que impossibilitam a utilização de mais de metade do financiamento previsto em Orçamento de Estado, o que põe em causa a atividade programada.

A existência de uma lei enquadradora da atividade de artistas e profissionais do espetáculo, conjugada com as limitações referidas é particularmente difícil – veja-se a falta de autonomia para celebrar contratos de trabalho a termo com mais de 9 meses com profissionais para projetos de maior duração, ou de proceder a contratações de trabalhadores/as previstos/as no quadro e devidamente orçamentadas.

2.3.2. Contrato-Programa

Por fim, uma referência ao contrato-programa. Foi celebrado contrato-programa entre o Estado Português e o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., para o triénio 2022-2024, tendo sido outorgado em 27 de janeiro de 2022.

2.3.3. Intervenção no edifício do TNDM II no âmbito do PRR

No ano de 2023 o edifício do TNDM II irá sofrer uma intervenção estrutural há muito esperada, cujo financiamento, num valor estimado de 9,8 milhões de euros, foi assegurado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Esta intervenção é destinada a melhorar as condições de trabalho das equipas do TNDM II que se encontram dispersas por diversos espaços, muitos deles improvisados em antigos corredores ou áreas que não foram pensadas para as acomodar e padecem de condições pouco adequadas sobretudo no que concerne a ventilação, arejamento, iluminação e condicionamento acústico.

O projeto materializa também a preocupação em centralizar num único espaço (antiga Sala de Cenografia) vários serviços do teatro, de forma a facilitar a relação entre as diversas direções, aumentando a sua proximidade e eficiência.

Paralelamente, tem também como objetivo a realocação da área técnica existente na cobertura, orientada para o Largo do Regedor, e a consequente reorganização das máquinas implantadas, atualmente com uma presença visivelmente dissonante.

Irá proceder-se a alterações no piso -2, em cave, para criar novos equipamentos de segurança contra incêndios em edifícios (SCIE), nomeadamente depósitos de água e respetivo grupo de bombagem, em substituição dos depósitos que se encontram localizados no piso 6 (cenografia). Com esta intervenção, os espaços em cave, no subpalco, serão reorganizados de forma a dar cumprimento às atuais exigências de SCIE.

Está também previsto um conjunto de intervenções a realizar na Sala Garrett, que resultam da necessidade de substituição das estruturas de suporte de iluminação técnica, equipamentos de som, instalação de projetores de vídeo e adaptação da tribuna de honra para abertura ao público. Será realizada uma intervenção nas fachadas, com reabilitação e recuperação de cantarias e implementação de um novo sistema de iluminação monumental por LED com um grande impacto na eficiência energética.

Outra intervenção com consequências significativas no que concerne a desempenho energético será a instalação de um novo sistema de climatização da Sala Garrett, corredores, Salão Nobre e Átrio.

Dada a dimensão e abrangência desta obra, o edifício estará inoperacional durante todo o ano 2023, o que obrigou a uma reflexão sobre o projeto artístico e cultural do TNDM II para este ano e conduziu ao redesenhar do formato tradicional da sua programação, sublinhando a ideia de que a missão do TNDM II não se resume a Lisboa e ao edifício-sede do Rossio. Esta interpretação da sua missão, corporizada na Odisseia Nacional, é informada pela experiência dos últimos anos de forte incremento da digressão nacional, nomeadamente através da Rede Eunice Ageas, e prevê o crescimento e a melhoria do serviço público prestado aos públicos, com forte incidência naqueles com menor acesso regular à criação teatral.

Esta circunstância, que representa uma oportunidade única, faz com que o ano 2023 seja atípico em várias frentes que, inevitavelmente, se estendem à dimensão económico-financeira. A comparabilidade com qualquer outro ano de atividade desta entidade é impossível de estabelecer, pelas características únicas (e irrepetíveis) que esta programação apresenta.

3. Projeto artístico-cultural

O ano de 2021 foi um ano de transição no que diz respeito à direção artística do Teatro Nacional D. Maria II, tendo Pedro Penim assumido essas funções a 1 de novembro, para cumprimento do mandato em curso, até ao final de 2023. Nesta nova fase estabeleceu-se um fortalecimento das estratégias e linhas programáticas iniciadas com a direção artística anterior, correspondendo à manutenção das linhas de trabalho que se apresentam como indispensáveis ao serviço público de Cultura que este Teatro Nacional desenvolveu nos últimos anos. Ao mesmo tempo, deu-se espaço a projetar linhas de trabalho que possam corresponder aos desafios futuros da instituição, do teatro português e do país, a par da aposta em novos projetos, referentes ao primeiro ano de programação da exclusiva responsabilidade da nova direção artística, o ano de 2023.

Ao longo do ano no qual o teatro vai ser alvo de obras de recuperação, aproveita-se a oportunidade para desenvolver paralelamente um grande projeto de aproximação a públicos e autarquias de todo o território nacional, em franca articulação com a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, entre outras parceiras de relevo.

Nesse sentido, a nova direção artística está a preparar desde novembro de 2021 uma operação inédita e histórica: uma programação difundida por todo o território nacional e que abrangerá mais de 90 municípios de todos os pontos do país, o que implica o redesenho o formato tradicional da programação do TNDM II, sublinhando a ideia de que a sua missão não se resume a Lisboa e ao edifício-sede do Rossio.

O TNDM II, um teatro pautado por padrões de excelência artística e técnica, será um veículo edificante destas políticas, colocando-as em prática no terreno, estando mais próximo das populações, em todo o território de Portugal, mostrando o país como um espaço de cultura ainda mais acessível e dando conta do crescente investimento e dinamismo da cultura. Ao mesmo tempo, reconhecendo o desequilíbrio crónico entre litoral e interior, e sabendo que muitos teatros não são ainda elegíveis para os apoios anunciados pela Direção Geral das Artes, o TNDM II dará uma atenção especial a zonas onde a oferta teatral de qualidade é ocasional ou irregular e onde os benefícios da cultura são mais escassos, contribuindo assim para a correção de assimetrias regionais.

Mais do que descentralizar, o TNDM II quer procurar novos centros, materializando no seu projeto uma ideia de mudança de paradigma no teatro a que temos vindo a assistir e que terá em 2023 um momento-chave transformativo. A este acontecimento, que acompanhará todo o ano de 2023, chamámos Odisseia Nacional.

3.1. Odisseia Nacional

Na linguagem comum, quando nos queremos referir a grandes feitos, é habitual falarmos em odisseias e por elas entendermos façanhas incomuns, muitas vezes utópicas. Este desafio a que se propõe o TNDM II cita o poema épico grego, procurando o lugar do ideal, mas com os pés bem assentes na terra ou, melhor dizendo, em todo o território português, disseminando a sua atividade artística durante todo o ano de 2023 e compartilhando-a com as populações, os agentes culturais e as administrações autárquicas.

Tal como a epopeia homérica, a nossa Odisseia Nacional também não se trata apenas de uma viagem, mas sim de um retorno. Um retorno ao espaço onde sempre residiu a nossa missão pública, o da amplitude do território nacional. O programa que apresentamos para o próximo ano democratiza exponencialmente a oferta teatral e pretende retratar dimensões fulcrais da atividade cultural em Portugal procurando, através do teatro, criar uma reflexão aprofundada sobre as diversas realidades, promover a coesão territorial e deixar um lastro para os anos vindouros.

Estabelecemos assim, para a Odisseia Nacional, os seguintes objetivos:

- Alavancar sinergias e promover uma oferta teatral regular e contínua em todo o território português;
- Mapear as realidades teatrais dos vários territórios e refletir a diversidade do país a partir das escalas locais;
- Relacionar o pensamento contemporâneo com as identidades locais e aproximar as comunidades das linguagens teatrais contemporâneas;
- Criar projetos intergeracionais e inclusivos, promovendo encontros e momentos de partilha;
- Formar agentes locais para as práticas da mediação cultural e apoiar a criação artística local;

Esta visão integrada das várias áreas da atuação do TNDM II traduz a necessidade e a possibilidade de reforçar de modo substancial a sua capacidade de produção e coprodução, alargar o seu impacto em território nacional, assim como dar prioridade ao esforço de construção da democracia cultural, de forma inclusiva e transversal. Pretende-se que a Odisseia Nacional seja um programa vasto, que é estruturado a partir de cinco programas, cinco linhas estratégicas focadas na circulação de espetáculos, na ativação das comunidades locais e na promoção da diversidade cultural, na promoção de práticas artísticas nas escolas, na criação de planos de formação e pensamento. São eles:

- **Programa Peças** (espetáculos)

- **Programa Atos** (comunidades)
- **Programa Frutos** (escolas)
- **Programa Cenários** (pensamento)
- **Programa Pontos** (formação)

Pretende-se que este conjunto de ideias deixe um lastro na passagem pelo TNDM II pelo território nacional, não se cingindo apenas a 2023, admitindo-se que a estratégia possa ser retomada ao longo dos próximos anos, fazendo corresponder a interpretação que a direção artística, em articulação com o conselho de administração, faz da missão pública do TNDM II e consequente tradução em produção, programação e atividade artística.

Além das cinco linhas estratégicas enumeradas (que desenvolveremos em pormenor neste documento), salientam-se ainda duas ideias-chave que irão ser fundamentais para o projeto artístico-cultural do TNDM II nos anos seguintes: **recuperação e transformação**.

Os efeitos negativos da pandemia no teatro português obrigam a que o TNDM II, pelo seu papel sistémico no setor cultural, aja sempre no sentido da recuperação da capacidade de produção, criação e circulação de artistas e companhias. A própria instituição colocará em marcha iniciativas que permitem a recuperação da eficácia do seu serviço público, nomeadamente no plano da democratização do acesso ao teatro, da mediação cultural e desenvolvimento de públicos e das parcerias com a sociedade civil (com particular ênfase no trabalho com infância, juventude e escolas).

Finalmente, a ideia de transformação aplica-se a uma reavaliação dos modos de produção, das infraestruturas e de toda a atividade do TNDM II no sentido de uma contribuição eficaz e exemplar para práticas ecológicas e apostadas no desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, será importante a consideração de fatores de sustentabilidade nas intervenções a realizar no edifício e, nomeadamente, na articulação com o trabalho que virá a ser realizado com diversos teatros e festivais europeus que compõem o projeto *S.T.A.G.E.S. – Sustainable Theatre Alliance for a Green Environmental Shift*, que ganhou recentemente o apoio do programa Europa Criativa da União Europeia.

3.1.1. Programa Peças

O programa de espetáculos que compõem a Odisseia Nacional conta uma história contemporânea e projeta uma narrativa teatral que dá conta do “espírito do tempo” de Portugal no ano de 2023.

Dentro das suas variadas dimensões, tipologias e temáticas, encontramos alguns fios que ligam os diversos pontos desta programação e que compõem um multifacetado mapa de viagem. Uma viagem à diversidade das identidades de quem vive no território nacional; aos

temas que estimulam as discussões do presente partindo dos respetivos lugares de fala; à transformação das estruturas sociais, da arquitetura, da língua, da escrita para teatro; à relação com a história contemporânea e com a história recuada; à criação de cenários futuristas onde a justiça social é o horizonte; ao património dramático nacional e internacional e à sua pertinência atual; e, finalmente, ao puro prazer de assistir ao jogo desafiante dos atores, um clássico intemporal.

Eixos:

- Criação de espetáculos de produção própria, grandes textos da dramaturgia universal relacionando-os com linguagens cénicas contemporâneas, novas dramaturgias inéditas;
- Coprodução de companhias sediadas fora do eixo Porto-Lisboa, companhias emergentes e com encenadores com créditos reconhecidos e projeção nacional;
- Apresentação de espetáculos internacionais de referência, trazendo também para o território projetos europeus em que temos estado envolvidos, sublinhando assim a nossa projeção internacional.

3.1.2. Programa Atos

A grande premissa da Odisseia Nacional é pensar o território português através da arte teatral. O Programa Atos, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, surge com este objetivo, convocando comunidades, estruturas artísticas, instituições locais e nacionais, a criarem projetos que partam dos lugares, os ativem e os coloquem em relação.

Um conjunto de 32 projetos, distribuídos por 32 municípios de todo o país continental e regiões autónomas (10 por cada região continental, mais um por cada região autónoma), divididos em três eixos programáticos que pretendem valorizar o tecido cultural nacional e promover as práticas cívicas das comunidades que ali residem através de projetos artísticos e reflexivos.

Eixos:

PAISAGEM	PATRIMÓNIO	PESSOAS
<ul style="list-style-type: none">• ecologia, território, natureza, alterações climáticas, sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none">• cidades, monumentos, lendas, tradições, memória, herança	<ul style="list-style-type: none">• inclusão, diversidade, cidadania, ética, justiça

3.1.3. Programa Frutos

Frutos é um programa sumarento que parte da realidade, dos conteúdos escolares e do programa Peças para promover ações pedagógicas para todos os ciclos de ensino, aproximando as gerações mais jovens das artes performativas e dos seus universos. Um programa vasto que abrange a grande maioria dos municípios parceiros, dividido em quatro projetos estratégicos e complementares.

Estes projetos são liderados por estruturas artísticas e companhias de teatro e convocam a participação ativa dos docentes e dos mediadores dos equipamentos parceiros. Promovem relações e práticas mais consistentes, esbatendo os muros entre as escolas e as estruturas culturais. São projetos transdisciplinares, que pretendem mobilizar as escolas para as artes performativas, criando pontes entre as várias estruturas locais. Este programa é uma ponte efetiva entre a cultura e a educação, promovendo o pensamento através dos conteúdos artísticos, que trabalham temáticas como a liberdade, a participação e a consciência cívica.

→ **Boca Aberta**

O teatro vai à escola, com espetáculos especialmente desenvolvidos para crianças dos 3 aos 5 anos, criando novas referências para os mais novos num contexto que lhes é familiar. Um projeto que pretende criar espetadores críticos e atentos. Um ponto de partida para consolidar um forte elo de ligação entre a cultura e a educação e, logo, entre o teatro e a comunidade escolar. Paralelamente, é também desenvolvida uma formação em expressão dramática para educadores de infância.

Públicos-alvo: pré-escolar

→ **Visitas encenadas**

Vários teatros de vários pontos do país vão abrir os seus espaços através de visitas encenadas que estimulem os mais novos para o universo do teatro. Os alunos vão percorrer vários espaços dos edifícios culturais, aprender novos léxicos, protocolos e curiosidades. Uma verdadeira aula *in situ*, a partir do olhar, dinâmicas e imaginário dos artistas.

Públicos-alvo: 1º ciclo

→ **Oficina Teatro**

A partir da residência artística prolongada de vários/as atores/atrizes nas escolas serão desenvolvidas várias oficinas de teatro que estruturam a futura criação de grupos de teatro juvenis. Durante todo o processo são propostas atividades que aproximam o ensino às práticas teatrais, promovendo capacidades de comunicação, espírito de grupo e sensibilidade estética.

Públicos-alvo: 2º e 3º ciclo

→ **Laboratório teatral**

A partir dos espetáculos do Programa Peças são estruturadas várias atividades que promovem o pensamento reflexivo e o espírito crítico junto de estudantes do ensino secundário. Estas atividades assumirão o formato de conversas, aulas abertas, oficinas e desenvolvimento de manifestos. O teatro será o ponto de partida para a partilha de pensamentos mais inclusivos e sistémicos, bem como para o desenvolvimento de novas práticas discursivas.

Públicos-alvo: Secundário

3.1.4. Programa Cenários

A Odisseia Nacional pretende pensar o território português através da arte teatral. Vão ser desenvolvidos mapeamentos, recolhas, documentários, parcerias locais, projetos de comunidade e, no final de cada trimestre, será promovido um grande evento de pensamento. Estes eventos terão vários formatos, como programas televisivos, palestras, oficinas, mesas redondas, com o intuito de envolver diferentes grupos e públicos: a comunidade local, agentes culturais, artistas, estudantes e cientistas de todo o país. Para além de promover um olhar sobre o percurso já desenvolvido e de evidenciar o trabalho local, cada evento de pensamento terá uma curadoria específica.

Plano nacional

Março (Guimarães) Passado	Junho (Torres Vedras) Presente	Dezembro (Loulé) Futuro
<ul style="list-style-type: none">• Um evento focado na herança e na história. Um evento que pense e questione as "identidades nacionais" a partir da "cidade berço"	<ul style="list-style-type: none">• Um evento focado no hoje e no agora. Um evento que reflita os programas, as estratégias e os desafios da cultura contemporânea.	<ul style="list-style-type: none">• Um evento focado no legado da Odisseia Nacional, bem como um olhar sobre os caminhos da cultura.

3.1.5. Programa Pontos

O Pontos é um programa constituído por 23 ciclos de formação e capacitação, que coloca as competências técnicas, artísticas e administrativas do TNDM II ao serviço de todos os equipamentos culturais do país.

Durante 2023, a partir das necessidades e interesses apresentados pelos municípios parceiros, serão desenvolvidas três formações distintas em cada Comunidade Intermunicipal. Um plano de formação que contempla todo o território português, dedicado às equipas técnicas da cultura, associações e artísticas locais.

Formação

Artística	Técnica	Públicos
<ul style="list-style-type: none">• Interpretação, voz, escrita, movimento, técnicas de ponto, cenografia; figurinos, entre outras.	<ul style="list-style-type: none">• Produção, direção de cena, maquinaria, som, luz, vídeo; costura, carpintaria, entre outras.	<ul style="list-style-type: none">• Acolhimento: inclusão e acessibilidades; envolvimento das comunidades; projetos educativos; assessoria de imprensa; gestão pública, entre outras.

4. Prioridades estratégicas para 2023

A atividade a desenvolver pelo TNDM II ao longo de cada ano reparte-se por várias dimensões, conjugadas num sistema complexo. O ano de 2023 constitui o arranque de um novo ciclo, marcado pelo encerramento do edifício do TNDM II para obras, por um ano de programação fora de portas em todo o território nacional e, de seguida, pela reabertura do teatro prevista para 2024, com a oportunidade que este período representa de adoção de novas e distintas lógicas de criação, produção e programação.

Com particular relevância no caso da programação, consideramos que as diversas áreas de atuação do TNDM II devem contribuir para a continuidade do projeto artístico-cultural que vem sendo desenvolvido, preparando o terreno para o novo ciclo no qual o TNDM II vai entrar, tanto devido à alteração da sua direção artística como das circunstâncias particulares em que irá desenvolver a sua atividade a partir do início de 2023.

4.1. Programação

A programação e o plano editorial previstos para o ano de 2023 constam do Anexo I. São de destacar as seguintes prioridades:

- I. Solidificar a relação da programação com a divulgação do repertório teatral, nomeadamente através da garantia de que inclui um equilíbrio de produções e coproduções a partir de textos clássicos da dramaturgia universal, dramaturgia portuguesa e novos textos de autores portugueses, assegurando a diversidade dramática que se deve exigir a um teatro nacional e a afirmação da identidade de um TNDM II dedicado à palavra e ao texto. Exemplo do compromisso do TNDM II com a divulgação da dramaturgia universal são as apresentações de *Rei Lear* de Shakespeare com encenação de Bruno Martins, uma coprodução com o Teatro do Bolhão e o Teatro da Didascália ou *Misantropo* a partir de Molière, numa versão de Hugo van der Ding e Martim Sousa Tavares com encenação de Mónica Garnel, a par dos clássicos portugueses *A Farsa de Inês Pereira* de Gil Vicente, numa nova versão de Pedro Penim, ou ainda *A História Trágico-Marítima*, uma "coleção de relações e notícias de naufrágios, e sucessos infelizes, acontecidos aos navegadores portugueses", reunidos por Bernardo Gomes de Brito, e publicados em dois tomos em 1735 e 1736, com encenação de Alice Azevedo para o projeto **Próxima Cena** (um projeto assente na universalização do acesso à cultura e no desenvolvimento e valorização de públicos, em territórios de baixa densidade populacional). Mas a par desta biblioteca viva do teatro português e mundial, continuamos o trabalho, realizado nos últimos anos, de renovação estética e dramática da programação, evoluindo para um elenco de produções próprias e coproduções que pretende

afirmar a transversalidade geracional das companhias e artistas, destacando a importância da coabitação de artistas consagrados e projetos emergentes, garante da transmissão de conhecimentos, partilha de experiências e confronto de linguagens num contexto de diversidade artística. Assim sendo apostamos fortemente na criação de espetáculos a partir de inéditos em português, como será o caso dos autores Raquel Castro, Sandro William Junqueira e Djaimilia Pereira de Almeida, cujos textos darão origem a espetáculos apresentados em regime de coprodução, e irão compor a programação de novos textos do TNDM II em 2023.

- II. Continuar o trabalho de aproximação a públicos de todo o território nacional, nomeadamente através da Rede Eunice, que desde 2020 ganhou um novo fôlego graças à parceria com o Grupo AGEAS Portugal e que em 2023 contará com novos parceiros, dentro da lógica de pulverização da programação da Odisseia Nacional. Assim estaremos presentes em 11 teatros associados (contávamos com 4 em 2022), apresentando três espetáculos emblemáticos da temporada passada, incluindo *Zoo Story*, encenação de Marco Paiva e interpretação de dois atores surdos (Tony Weaver e Marta Sales), *Ainda Marianas* de Catarina Rolo Salgueiro e Leonor Buescu, a partir de *Novas Cartas Portuguesas*, e ainda *Outra Língua* de Kéli Freitas e Raquel André. Além das apresentações estamos também a desenvolver esforços para que os teatros parceiros da rede possam contar com o apoio do TNDM II para a realização de sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e com audiodescrição. Desse modo, pretendemos assumir um papel de difusão de boas práticas de inclusão na relação que estabelecemos com os teatros municipais com que trabalhamos, derrubando obstáculos à acessibilidade ao teatro não apenas no edifício do TNDM II, mas em todo o país.
- III. Continuar o trabalho de legitimação e apoio a companhias emergentes, nomeadamente através da continuidade da **Bolsa Amélia Rey Colaço**, em parceria com O Espaço do Tempo, o Centro Cultural Vila Flor e, desde a segunda edição da Bolsa, também com o Teatro Viriato. Estamos convictos de que este trabalho continuado e regular à escala nacional contribui fortemente para a profissionalização e qualificação do tecido artístico português. Em 2023, coproduziremos e apresentaremos uma nova criação da atriz, encenadora e dramaturga brasileira residente em Portugal, Tita Maravilha, vencedora da quinta edição desta Bolsa. Nesta área, destaque-se um trabalho de acompanhamento de companhias e artistas emergentes e que integram, entretanto, a programação regular, como é o caso da companhia Bestiário, com uma criação intitulada *Homo Sacer*, uma reflexão em torno da importância da comunidade cigana em Portugal e apresentada em vários municípios do Alentejo. Mantemos ainda, graças à parceria com o Grupo AGEAS, o

- Prémio Revelação de Teatro AGEAS / TNDM II** que, anualmente, distingue um/a artista com menos de 30 anos que se tenha destacado no ano anterior, promovendo o reconhecimento e consolidação profissional de jovens talentos do teatro português.
- IV. Solidificar o trabalho de programação de espetáculos internacionais, continuando a apresentar nomes de referência do teatro mundial, propondo ao público português abordagens inovadoras ao teatro de texto e desenvolvendo estratégias de cooperação, seja com redes europeias como APAP – advancing performing arts project (que deu origem ao Festival Feminist Futures, apresentado no TNDM II em Janeiro de 2022, com a participação de diversas artistas e companhias de diversos países europeus), como com teatros e festivais internacionais com os quais se articulam parcerias, de onde poderão resultar, a breve trecho, a criação de novas redes europeias e transcontinentais com a participação do TNDM II. Assim sendo acolheremos na Odisseia Nacional três espetáculos internacionais: *Silence, Silence, Silence, Please* de Pavlo Yurov (Ucrânia), *Hopeless* de Sergiu Matis (Alemanha/Roménia) e *La Vie Invisible* de Lorraine de Sagazan (França). É de destacar também a digressão nacional e internacional do espetáculo *Catarina e a beleza de matar fascistas*, com texto e encenação de Tiago Rodrigues, que segue a sua muito bem-sucedida série de apresentações, estando prevista uma longa temporada para o Teatro Maria Matos em Lisboa, entre outubro e dezembro de 2023.
- V. Alargar o âmbito do já bastante abrangente trabalho realizado com públicos jovens, com uma forte aposta na promoção da prática de teatro. Continuaremos e reforçaremos o projeto **PANOS**, anteriormente desenvolvido pela Culturgest e reconhecido como o mais importante projeto nacional de teatro escolar em relação com as novas dramaturgias, que ganhou novo impulso desde que passou a ser organizado pelo TNDM II, contando com um número recorde de grupos juvenis participantes em todo o país. Além do Festival PANOS, que desta vez decorrerá em Ílhavo, onde apresentamos os seis melhores espetáculos entre as muitas dezenas estreadas em todo o país no âmbito deste projeto, publicaremos os textos originais encomendados, para o PANOS 2023, ao angolano Ondjaki, e ainda a Djaimilia Pereira de Almeida e a André Tecedreiro.
- VI. Desenvolver uma estratégia de estreita colaboração entre a programação, a comunicação e as acessibilidades, de forma a promover a democratização do acesso ao teatro através do trabalho regular com as nossas parcerias institucionais como através de projetos de mediação presente sobretudo no programa ATOS, em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian.

4.2. Plano editorial / exposições

Consolidar o caminho de abertura e reforço do projeto editorial do TNDM II. Mantendo o trabalho reconhecido de edições de textos de teatro, estudos e publicações institucionais, aposta-se também na tradução de textos fundamentais da teoria teatral, tradução de textos contemporâneos internacionais apresentados em regime de acolhimento no Teatro, volumes críticos do teatro contemporâneo português em versão bilingue para promoção internacional da criação nacional, uma coleção de biografias de grandes referências do teatro português em colaboração com o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e o Teatro Nacional São João, assim como outras publicações a partir do património documental do TNDM II, em colaboração com académicos e artistas.

Com o mote "*seguindo os passos de Amélia, rumo ao futuro*" a Odisseia Nacional conta também com uma grande exposição relativa aos 100 anos do teatro. Uma exposição que fará a relação entre o teatro durante o Estado Novo e os 50 anos de democracia, as curiosidades dos acervos do TNDM II, o papel histórico do teatro, as redes de equipamentos ao longo dos tempos, testemunhos e acervos das primeiras digressões de Amélia Rey Colaço, entre outras dimensões. A exposição, com curadoria de Tiago Bartolomeu Costa, será inaugurada em abril de 2023 e terá o seu encerramento no primeiro semestre de 2024, em Lisboa, depois da sua itinerância por 11 cidades de todo o país. Pensar os últimos 100 anos do teatro português é pensar o país e os modelos culturais destes dois períodos históricos.

4.3. Público escolar e infantojuvenil

O trabalho do TNDM II junto do público escolar, infantil e juvenil, tanto no plano da fruição como da prática do teatro, é a linha programática que registou um maior crescimento nos últimos anos, pese embora o sobressalto provocado pela pandemia. Embora se trate de um trabalho com uma componente menos visível, por vezes, para a opinião pública, é um dos eixos da missão do TNDM II em que apostamos de forma mais determinada, porque entendemos que não é possível uma melhoria substancial da relação do povo português com a fruição artística sem este trabalho de longo prazo, estável e em constante crescimento. Assim, esta linha estratégica tem um substancial reforço na quantidade e qualidade das atividades a realizar.

- I. Desenvolver estratégias de programação, comunicação e mediação que aumentem a adesão do público infantojuvenil à programação do TNDM II, nomeadamente no âmbito de espetáculos para famílias e da programação geral. Neste plano, registamos a importância do diálogo continuado desenvolvido com mais de 500 docentes de todo o país. Em 2023 coproduziremos, em conjunto com a associação Estrutura do Porto, o espetáculo *Descobri-quê?*, um projeto orientado para um

público infantojuvenil, que pretende contribuir para a conscientização e descolonização – enquanto gesto inacabado, portanto constante e continuado – do ensino do período histórico designado como “descobrimientos”, quebrando uma série de narrativas oficiais que romantizam esta época e procurando uma confrontação com o passado invasor, expansionista e colonialista português. Este espetáculo resulta da colaboração dos criadores da Estrutura (Cátia Pinheiro e José Nunes) com o artista, performer e arte-educador Dori Nigro e estará presente em diversos municípios parceiros da Odisseia Nacional.

- II. Aprofundar as relações entre artistas e professores/as, através de ações de formação coordenadas por artistas no contexto escolar, oferecendo ferramentas pedagógicas a docentes para o desenvolvimento de trabalho em sala de aula após a deslocação das suas turmas aos diversos teatros espalhados por todo o território com os quais estaremos a colaborar. Destaque-se o trabalho que será realizado com educadores/as do pré-escolar e professores/as do ensino secundário, em oficinas onde as ferramentas teatrais serão centrais no seu treino pedagógico.
- III. Manter o trabalho já reforçado em temporadas anteriores de presença do TNDM II em contexto escolar, nomeadamente através da criação de espetáculos para apresentação em sala de aula, que até agora se cingia ao concelho de Lisboa. Em 2023 este programa terá uma dimensão verdadeiramente nacional com o projeto **Boca Aberta**, iniciado em 2016 com 11 Jardins de Infância da rede pública de Lisboa, e que em 2022 abrangeu já praticamente toda a rede pública da cidade de Lisboa, graças à colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, além da colaboração com 13 espaços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o Hospital da Estefânia. Em 2023 este projeto será adaptado à permanência do TNDM II em todo o território português.
- IV. Continuar a desenvolver a nova linha de trabalho dedicada à prática de teatro por jovens, nomeadamente através do projeto **PANOS**, de nova dramaturgia e teatro juvenil, envolvendo entre 30 a 50 grupos de todo o território nacional, ações de formação com a participação de artistas profissionais e a encomenda de novos textos a autoras e autores nacionais e estrangeiros/as, com posterior publicação e ampla divulgação, com o apoio do BPI e da Fundação ‘la Caixa’ como mecenas deste projeto.

4.4. Representatividade nacional e internacional

4.4.1. Nacional

- I. Circulação em todo o território nacional de espetáculos criados para público em geral, infância e juventude, através de parcerias, coprodução com teatros e festivais e venda de espetáculos.
- II. A Rede Eunice AGEAS afirma o TNDM II como garante de uma oferta de teatro de qualidade onde ela não existe de forma regular e continuada, promovendo a igualdade de acesso de todas as populações à fruição artística, numa perspetiva de serviço público. Em 2023 apresentamos três espetáculos da temporada anterior, além de várias outras atividades de formação e acessibilidade e aumentamos o número de teatros abrangidos pela Rede Eunice AGEAS de 4 para 11.
- III. Contribuir para a união do sector cultural português, e em particular o das Artes Performativas, através da participação, enquanto membro, na PERFORMART – Associação para as Artes Performativas em Portugal, que visa a promoção do setor das artes do espetáculo e da sua comunidade profissional, a nível nacional e internacional.

4.4.2. Internacional

- I. Consolidar a colocação de artistas portugueses/as no circuito internacional, nomeadamente através da rede europeia APAP – Feminist Futures, projeto de cooperação internacional de longo prazo, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, através de um conjunto de ações que abrangem a coprodução, a apresentação e circulação de espetáculos e residências artísticas, para além do acolhimento de programação internacional. A colaboração com esta rede continuará a representar uma ferramenta para a internacionalização de artistas de Portugal e para o enriquecimento da programação internacional do teatro, assim como para a qualificação da sua equipa. Durante o ano de 2023 teremos como artistas associadas as encenadoras Paula Diogo e Zia Soares.
- II. O TNDM II integrou um novo projeto de cooperação internacional, com apoio do Programa Europa Criativa, denominado STAGES – Sustainable Theatre Alliance for a Green Environmental Shift, que, em parceria com 12 instituições europeias irá refletir e implementar ações de sustentabilidade num trabalho conjunto de artistas e cientistas. Este projeto terá reflexos tangíveis nas formas de produção e organização na área das artes performativas, constituindo um importante alicerce da política de sustentabilidade do TNDM II.

- III. Com o apoio das EEA Grants, o TNDM II participa no projecto de cooperação *Campilhas Internacional*, com a companhia Mala Voadora, o BIT – Teatergarasjen de Bergen, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém, entre outros parceiros internacionais, que visa o desenvolvimento de residências e intercâmbios artísticos com objetivo do alargamento de públicos.
- IV. Solidificar a linha de trabalho iniciada em 2017, dedicada à coprodução entre o TNDM II e companhias e artistas internacionais de referência, que permitiu já a criação de espetáculos para circulação internacional, contribuindo para a qualificação e internacionalização do teatro e dos artistas portugueses.
- V. Continuar o trabalho de difusão e circulação das obras do repertório do D. Maria II que manifestam um grande interesse de teatros e festivais internacionais, garantindo não apenas o reconhecimento internacional da criação portuguesa como também uma fonte de receita já significativa para o TNDM II.
- VI. Participação em *fora* internacionais de reflexão e discussão de relevo. O TNDM II continuará a acompanhar o trabalho realizado pela ETC – Convenção Teatral Europeia, da qual é membro, assim como da PEARLE (Performing Arts Employers Associations League Europe), nomeadamente através da participação na PERFORMART, associação portuguesa de estruturas de programação e criação que integra a PEARLE desde 2017.

4.5. Investimento e património

O investimento, quer na preservação patrimonial, material e imaterial de um edifício Monumento Nacional, quer na manutenção e atualização técnica, de conforto e de acessibilidade do público, dos artistas, técnicos e colaboradores, representam um enorme esforço e não podem deixar de ser uma das prioridades desta instituição. Infelizmente, nos últimos anos esse esforço não tem sido acompanhado em termos orçamentais no conjunto de exigências de investimento muito particulares que derivam do facto do TNDM II ter uma dupla e especial condição de casa de criação e apresentação de artes performativas e edifício Monumento Nacional.

Passados 43 anos da reabertura do teatro (1978), totalmente destruído no incêndio de 1964, e sem ter sido alvo, nesse período, de intervenções estruturais de fundo, o edifício está desadequado face à forma de operar de uma casa com as características do TNDM II e apresenta patologias e necessidades de intervenção de relevo, cujo sucessivo adiamento acarreta riscos para pessoas e bens, equipamentos e instalações, conforme vimos a alertar nos últimos anos.

É de relevar o facto de que o edifício do Teatro Nacional D. Maria II, estatutariamente, se mantém no domínio público do Estado, estando afeto à E.P.E. para sua exploração. Ora, as obrigações de conservação e beneficiação que impendem sobre um edifício com esta complexidade são enormes, não tendo sido possível contemplar senão uma pequena parte com a dotação orçamental conferida ao TNDM II, E.P.E., através da Indemnização Compensatória, e com as receitas próprias geradas pela sua exploração.

Um dos problemas sucessivamente apresentados prende-se com as condições ambientais de trabalho de grande parte dos trabalhadores. Condições que são muito precárias, devido à falta de espaços de trabalho adequados do projeto de reabilitação após o incêndio. Tal como grande parte dos teatros com mais de algumas décadas de existência, o TNDM II não dispõe de espaços administrativos em quantidade e qualidade suficiente, fazendo com que tenha sido necessário, ao longo das décadas, “resgatar” para espaço de escritório zonas do teatro cuja função original não era essa. Isto resultou na situação atual, em que uma proporção enorme da equipa labora em espaços totalmente desadequados em termos de área, luminosidade, circulação de ar e conforto. Neste contexto, iniciou-se em 2019 o projeto para reconversão da atual Sala de Cenografia em salas de trabalho que garantam condições adequadas para o desempenho de algumas funções. O adiamento deste projeto por falta de financiamento foi travado pela sua inclusão na componente Cultura/Património Cultural do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Em 2023 a obra prevista conduzirá ao encerramento do edifício do TNDM II e à programação fora de portas que tem vindo a ser apresentada neste capítulo, pelo que o investimento se encontra nela concentrado. Finalizaremos, em articulação com as intervenções previstas, o investimento previsto no projeto Turismo Acessível, em curso desde 2019.

4.6. Responsabilidade social e igualdade

O TNDM II, no âmbito da sua missão de serviço público e integrando esse objetivo como condutor de algumas opções tomadas durante o desenho do projeto de empreitada para 2023, continuará a desenvolver em 2023 o seu trabalho na promoção da melhoria de condições de acesso ao Teatro, de uma forma abrangente, considerando as vertentes social, arquitetónica, comunicacional e ainda os conteúdos de programação.

Como dissemos no ponto anterior, em 2023 o TNDM II concluirá o projeto que iniciou em 2019, com o apoio do Programa Valorizar - Linha de Apoio ao Turismo Acessível, um programa do Turismo de Portugal, I.P., e o apoio do seu Parceiro para a Acessibilidade, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, concretizando o seu objetivo de tornar todos os espaços do Teatro totalmente acessíveis – espaços públicos e de trabalho – para públicos e artistas com deficiência.

Daremos continuidade à ação de formação para artistas S/surdos ou com deficiência auditiva, em parceria com a Fundação GDA, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Terra Amarela, projeto piloto de um programa de capacitação para atores/atrizes com deficiência, implementado para o período 2021-2024.

Também os projetos em digressão nacional – incluindo o Próxima Cena e Rede Eunice Ageas – incluirão recursos de acessibilidade (audiodescrição e interpretação em LGP), testando uma metodologia nova que pretende implementar de forma regular, numa lógica de difusão de boas práticas e de um trabalho de desenvolvimento de públicos.

4.6.1. Promoção da acessibilidade

Conforme já referido, em 2023, o edifício do Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa, irá encerrar para obras de renovação e reconfiguração de vários espaços, no âmbito do Plano de Resolução e Resiliência. Prosseguindo e aprofundando o trabalho feito ao nível nacional, a atividade artística de formação e desenvolvimento cultural do TNDM II terá lugar em todo o território português.

A abrangência, de âmbito nacional, terá uma atenção especial a zonas de baixa densidade populacional, reforçando a oferta teatral em locais onde, muitas vezes, esta é ocasional ou irregular, territórios onde o investimento na cultura é mais escasso, contribuindo assim para a correção das assimetrias regionais e incentivando à profissionalização dos equipamentos.

Com um dos focos na acessibilidade, o Teatro Nacional D. Maria II, com os seus parceiros, estará presente em todo o território, acompanhando o desenvolvimento de competências e os seus processos de capacitação. Em 2023, o projeto de acessibilidade do TNDM II irá desenvolver-se em duas vertentes paralelas. Por um lado, na atividade de programação que irá realizar-se por todo o país; por outro, nas obras de requalificação e no trabalho de bastidores que, simultaneamente, serão realizados no seu edifício no Rossio.

Na programação de 2023, prevemos que oito espetáculos terão associados recursos de acessibilidade:

- As três produções próprias do TNDM II, num total estimado de 26 sessões realizadas no Norte, Centro, Alentejo, Algarve e Regiões Autónomas.
- As três coproduções que irão assegurar a **Rede Eunice Ageas**, em 12 sessões realizadas noutros tantos municípios.
- A coprodução associada ao projeto **Próxima Cena** que será apresentada em 12 territórios por todo o país.
- A reposição de um espetáculo **Boca Aberta** com 48 sessões estimadas.

Nestes espetáculos incluem-se o *Outra Língua*, que incorpora interpretação em Língua Gestual Portuguesa e Audiodescrição e o *Zoo Story*, interpretado em Língua Gestual Portuguesa, legendado em português e com audiodescrição em todas as sessões.

Por forma a facilitar a implementação das sessões com audiodescrição, prevê-se a aquisição de uma cabine de tradução simultânea. Após a sua utilização na digressão em 2023, será parte do projeto de acessibilidade no TNDM II.

No território nacional, o projeto de acessibilidade irá corresponder a dois objetivos principais:

- I. Possibilitar o acesso a públicos com necessidades específicas, e
- II. Sensibilizar os equipamentos para o desenvolvimento desta oferta, capacitando-os.

Neste âmbito, estão previstas formações em acessibilidade e desenvolvimento de públicos, a par da atividade artística.

O encerramento do edifício para obras de renovação e reconfiguração de vários espaços possibilita a realização de intervenções mais profundas no âmbito da acessibilidade. Assim, estão previstas as seguintes alterações/melhorias:

- a reconfiguração do átrio, passando a bilheteira a integrar a livraria, ambas desenhadas para assegurar a acessibilidade a pessoas com necessidades específicas;
- a colocação de corrimãos nas escadas de acesso ao átrio e ao Salão Nobre Ageas;
- a reconversão de um camarim da Sala Garrett com vista à sua acessibilidade por artistas com necessidades específicas;
- a conclusão da obra de acessibilidade no camarim 17 da Sala Estúdio;
- a implementação de sinalética acessível nas áreas públicas e de trabalho;
- a criação de acessos para pessoas com mobilidade reduzida à Sala de Cenografia, ao guarda-roupa e figurinos.

Desta forma, os espaços de trabalho do TNDM II serão, também, completamente acessíveis.

Adicionalmente, os seus colaboradores terão a possibilidade de frequentar formações na área da acessibilidade, com vista a um atendimento e relacionamentos mais inclusivos e democráticos. Por exemplo, um curso em Língua Gestual Portuguesa para colaboradores que asseguram o atendimento ao público ou outros que o queiram frequentar que, de outra forma, seria muito difícil assegurar.

4.6.2. Monitorização e avaliação

Iniciado em 2022, o trabalho no campo da monitorização e avaliação da atividade do TNDM II resultou num documento estratégico e orientador desta área para três temporadas (2021/22, 2022/23 e 2023/24). Em 2022, os processos planeados e desencadeados centraram-se nos projetos infantojuvenis, de forma a melhor garantir a análise dos seus resultados e

efeitos, tal como a construção de conhecimento útil para o trabalho do TNDM II com estes públicos.

Em 2023, o TNDM II continuará a promover processos de monitorização e avaliação que assegurem a produção de conhecimento sobre os projetos e ações desenvolvidos. Tais processos serão alimentados pela missão de serviço público do TNDM II e pelo princípio orientador de promoção do acesso e fruição da arte e da cultura como direito de todos e todas.

A metodologia e instrumentos criados centrar-se-ão na pluralidade de públicos e participantes nas diferentes ações promovidas, captando as suas experiências e respetivos significados. Tendo por base uma lógica de investigação-ação e a articulação entre dados de natureza quantitativa e qualitativa, tal permitirá ainda produzir conhecimento sobre os resultados e efeitos das ações. Em particular, será relevante conhecer as potenciais mudanças que as ações promovidas desempenham na vida das organizações e das pessoas envolvidas.

O ano de 2023 será também direcionado para, por um lado, repensar os processos internos relacionados com a produção e articulação de dados referentes à bilheteira e às digressões nacionais e internacionais, preparando o regresso do TNDM II ao Rossio em 2024. Por outro lado, para criar espaços de encontro e de circulação de conhecimento que permitam manter relações de proximidade e fortalecer processos de colaboração com organizações congêneres, comunidades escolares e membros representativos de outras comunidades que pretendemos ativamente envolvidas na vida do TNDM II (como é o caso das comunidades S/surda e com deficiência auditiva, cega, com deficiência visual e neurodivergente).

4.7. Parcerias

Em 2023 manter-se-á o percurso iniciado em 2018, assegurando a manutenção de parcerias preexistentes e estabelecendo novas relações deste âmbito. Estas associações a diversas entidades dos universos público e privado têm sido fundamentais para o desenvolvimento da atividade do TNDM II e para o aprofundamento da sua missão de serviço público.

Neste ano, o TNDM II vai alargar o espectro dos seus parceiros, considerando as linhas programáticas estabelecidas para uma temporada de características únicas, sem nunca descurar o reforço das ligações existentes, valorizando as instituições que têm acompanhado o TNDM II ao longo do seu percurso e se mantiveram solidamente ao seu lado no difícil período que atravessámos nos últimos 2 anos.

Faremos um trabalho de pesquisa e obtenção de parceiros num conjunto diversificado de áreas – sustentabilidade, capacitação, inovação - e de consolidação e renovação das parcerias formalizadas entre 2018 e 2022, com forte impacto tanto no plano da programação

– para público em geral e para a infância e juventude –, como nas áreas da comunicação e desenvolvimento de públicos.

Este trabalho tem uma consequência direta na diversificação das fontes de financiamento, pois estas parcerias assumem, na sua maioria, a forma do patrocínio, mecenato ou apoio direto a um conjunto de projetos e atividades (ver ponto 6.3.1).

4.8. Comunicação

Em 2023, o plano de comunicação e marketing do Teatro Nacional D. Maria II será adaptado às características da programação definida para esse ano, que assentará na digressão nacional de vários projetos artísticos.

A comunicação digital será um dos principais recursos, uma vez que permite uma segmentação mais exata do público a impactar com as diferentes campanhas a um custo mais reduzido. Serão desenvolvidas ações de comunicação nas redes sociais do Teatro (Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube), estando também prevista a criação de uma presença no Twitter. Ainda ao nível digital, o plano prevê diversas ações de comunicação de e-mail marketing e de publicidade, em redes sociais e na rede Google Display.

Paralelamente, serão também produzidos diversos materiais de comunicação, no formato impresso, que divulgarão o projeto e a programação Odisseia Nacional em todas as localidades que integram este programa. O plano prevê também algumas inserções de publicidade em meios de comunicação nacional e regional e em suportes de comunicação exterior.

Haverá também uma comunicação estreita com todos os teatros parceiros da Odisseia Nacional, com quem serão estabelecidas sinergias que potenciarão a visibilidade do projeto, a nível local. A assessoria de imprensa terá como foco os meios de comunicação de âmbito nacional, sendo a imprensa regional impactada em articulação com os teatros parceiros.

O plano de comunicação continuará a prever o desenvolvimento de ações de comunicação especificamente dirigidas a públicos segmentados, nomeadamente: espectadores com necessidades especiais, docentes e alunos de artes performativas, seniores e ainda influenciadores e *opinion makers*.

4.8.1. Comunicação Programática

Os espetáculos e atividades que integram a programação da Odisseia Nacional serão comunicados através de materiais gráficos criados especificamente para o efeito, nomeadamente um caderno de programação e cartazes impressos e digitais, materiais que serão distribuídos em todas as localidades que integram o projeto.

No que se refere à comunicação digital, os projetos serão divulgados no site do Teatro (que sofrerá uma reformulação, de forma a melhor responder às características do projeto) e nas redes sociais e campanhas de e-mail marketing do TNDM II. A programação de cada região será também comunicada, de forma segmentada, através de campanhas publicidade digital, implementadas nas redes sociais do Teatro e na rede Google Display. O plano de comunicação prevê uma continuidade na produção de conteúdos audiovisuais, a difundir nos canais digitais do Teatro, que documentarão a Odisseia Nacional e a sua programação.

4.8.2. Comunicação Institucional

Ao nível institucional, o plano de comunicação prevê a publicação de uma revista, com periodicidade trimestral, que divulgará o projeto Odisseia Nacional, as suas características e o seu impacto nas várias regiões do país. Este material será distribuído em todas as localidades que integram o projeto.

Atendendo aos resultados positivos verificados nos últimos anos, será dada continuidade ao **TEATRA**, o podcast do TNDM II, que integrará nomes ligados à cultura de âmbito nacional e regional.

A assessoria de imprensa terá como foco a comunicação dos objetivos estratégicos deste projeto e o efeito do mesmo nas pessoas e nas regiões.

Em 2023, iremos potenciar as parcerias de comunicação já estabelecidas, particularmente com a RTP, FNAC e Turismo de Portugal.

5. Objetivos e Indicadores

Em conformidade com o estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, o TNDM II tem definido no seu contrato-programa para o triénio 2022-2024, assinado a 27/01/2022, e apresenta em sede de Plano de Atividades e Orçamento, um conjunto de indicadores quantitativos de modo que a avaliação do seu desempenho seja transparente e que os objetivos definidos possam ser alvo de atuação e procura de novas soluções para que sejam atingidos.

Estes indicadores foram definidos a partir das orientações de política setorial e específicas emitidas pelas áreas governativas da Cultura e das Finanças.

Assim, em resposta às orientações setoriais e específicas foram definidos os seguintes indicadores:

Criação Nacional <ul style="list-style-type: none">• Número de Produções Próprias• Número de coproduções
Serviço (ao) Público <ul style="list-style-type: none">• Número de sessões/récitas• Número de espetadores (sem convites)• Nº de beneficiários
Território Nacional <ul style="list-style-type: none">• Número de sessões/récitas em Itinerância
Educar com (a) Cultura <ul style="list-style-type: none">• Número de sessões/récitas para a infância, juventude e comunidade escolar• Número de beneficiários para a infância, juventude e comunidade escolar• N.º de Escolas envolvidas
Eficiência <ul style="list-style-type: none">• Taxa de ocupação dos espetáculos• Taxa de Convites• Volume de negócios ajustado• Autonomia Financeira• Eficácia social (esforço público por beneficiário)
Projeção Internacional <ul style="list-style-type: none">• Número de sessões/récitas em digressão internacional• Número de iniciativas de âmbito internacional
Preservar e difundir o acervo patrimonial <ul style="list-style-type: none">• Número de iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços
Democratização e acessibilidade <ul style="list-style-type: none">• Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas• Número de iniciativas de programação online• Número de beneficiário da programação online
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade <ul style="list-style-type: none">• Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade• Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais

A ponderação de cada indicador e metas que foram propostos para o próximo triénio são os indicados no quadro infra.

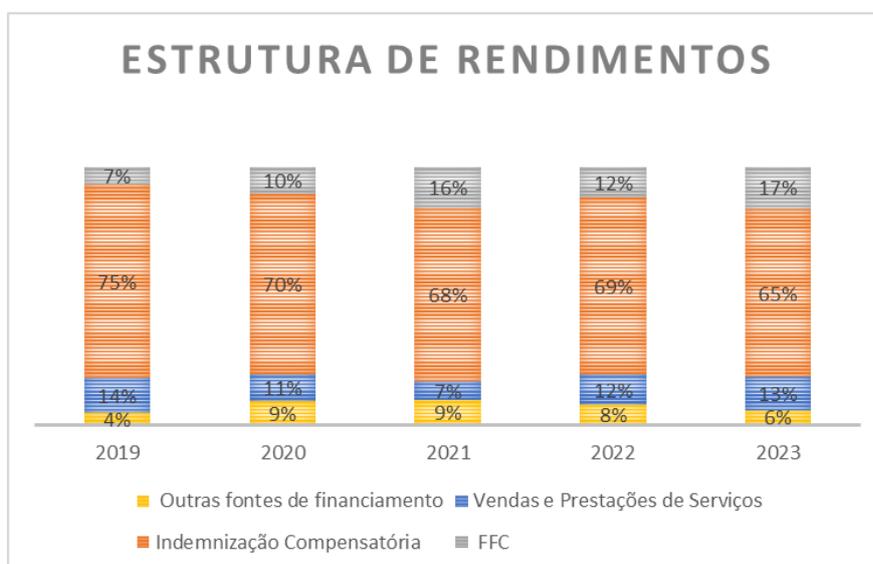
Orientações setoriais e específicas		INDICADOR						
			Âmbito	TPI	i	2022	2023	2024
8%	Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	5%	1	5	5	5
		Número de coproduções		3%	2	16	16	16
35%	Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	12%	3	520	650	750
		Número de espetadores (sem convites)	Global	19%	4	50 000	65 000	73 500
		Nº de beneficiários	Global	4%	5	62 500	82 500	92 500
10%	Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	10%	6	40	55	62
10%	Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	7	70	95	135
		Número de beneficiários	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	8	4 000	5 200	8 000
			Dos quais em contexto escolar	2%	9	2 300	3 000	4 600
		Nº de escolas envolvidas	Global	2%	10	110	135	170
23%	Eficiência	Taxa de ocupação dos espetáculos	Global	4%	11	70%	70%	72%
		Taxa de convites	Global	2%	12	19%	13%	13%
		Volume de Negócios ajustado	Global	6%	13	493 596 €	413 596 €	493 596 €
		Autonomia financeira	Global	5%	14	7,9%	6,5%	7,5%
		Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	6%	15	93 €	72 €	66 €
5%	Projeção Internacional	Número de sessões/récitas em digressão internacional	Global	3%	16	50	100	120
		Número de iniciativas de âmbito internacional	Global	2%	17	15	25	30
3%	Preservar e difundir o acervo patrimonial	Número de iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	De acordo com a lista anexa	3%	18	800	800	800
4%	Democratização e acessibilidade	Democratização do acesso	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	2%	19	25	35	50
			Número de iniciativas de programação online	1%	20	26	30	38
			Número de beneficiários da programação online	1%	21	12 000	14 000	18 000
2%	Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	Global	1%	22	30	35	40
		Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	Global	1%	23	10	15	20

As metas contratualizadas para cada um destes indicadores não tiveram em consideração o encerramento do TNDM II em 2023 e a alteração substancial da sua programação, descrita acima, pelo que será proposto à Tutela um novo conjunto de metas a aplicar em 2023 e 2024.

6. Orçamento

6.1. Rendimentos

A estrutura de rendimentos do TNDM II é marcada pela sua natureza de entidade pública, com uma missão de prestação de um serviço público na área da cultura teatral, produzindo e apresentando espetáculos e outras atividades segundo padrões de excelência artística e técnica. O cumprimento desta obrigação confere-lhe o direito a uma indemnização compensatória². É, portanto, natural que este rendimento seja o que evidencia maior peso na sua estrutura de rendimentos.



Apesar de muitas das normas orçamentais que se aplicam ao TNDM II serem profundamente dissuasoras da busca por financiamentos alternativos – cuja utilização efetiva em atividade se vê muito limitada por via de cativações e espera demorada de autorização de utilização de créditos especiais e é desconsiderada na avaliação de receitas obtidas – o conselho de administração entende ser central manter o foco no esforço, conseguido, de diminuição desse peso. Para 2023, é expectável que o peso de financiamento alternativo iguale os valores de 2019 (19% do total das receitas) e que a indemnização compensatória decresça 10 p.p. face ao mesmo período. Parte da compensação irá verificar-se no financiamento do Fundo Fomento Cultural (FFC), o qual passará de 7% (2019) para 17% (2023). Este aumento prende-se com o apoio que será dado ao projeto Odisseia Nacional 2023, e traduz o reconhecimento da sua enorme importância para a descentralização da oferta cultural, por parte do Ministério da Cultura.

² Conforme Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril.

6.1.1. Financiamento do Estado

O valor da indemnização compensatória (IC) previsto para 2023 é de 5.028.693€ (líquida de IVA), valor estabelecido no contrato-programa celebrado para o triénio 2022-2024.

	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	PAO 2023	Variação 2023/2022		Variação 2023/2019	
Indemnização Compensatória Bruta	5 087 576	5 199 643	5 199 644	5 277 638	5 330 415	52 776	1,0%	242 839	4,8%
Indemnização Compensatória Líquida	4 799 600	4 905 324	4 905 325	4 978 904	5 028 693	49 789	1,0%	229 093	4,8%

O valor proveniente do FFC será de 1.227.000€ e destina-se exclusivamente a suportar despesas da programação. Importa referir que o FFC, face a 2022, regista um incremento de 400.000€, este valor tem um carácter absolutamente excepcional e destina-se a financiar o projeto Odisseia Nacional que, pelas suas características, não trará ao TNDM II as habituais, e imprescindíveis, receitas de bilheteira.

O conselho de administração tem privilegiado a componente de custos de programação ao longo dos últimos anos, que assegura a face visível da atividade do TNDM II e é o centro da sua missão. É de referir que mesmo com um assinalável esforço de racionalização dos custos de estrutura, não é possível garantir um volume de investimento compaginável com o estatuto de Monumento Nacional e com a complexidade de manutenção, operação e atualização técnica de um edifício como o Teatro Nacional D. Maria II, que suporta anualmente muitas centenas de atividades e recebe a visita de dezenas de milhares de espetadores.

No conjunto, o esforço financeiro do Estado é demonstrado da seguinte forma:

	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	PAO 2023	Variação 2023/2022		Variação 2023/2019	
Financiamento Estado	5 253 600	5 632 324	6 062 858	5 855 904	6 305 693	449 789	7,7%	1 052 093	20,0%
Indemnização Compensatória (IC s/ IVA)	4 799 600	4 905 324	4 905 325	4 978 904	5 028 693	49 789	1,0%	229 093	4,8%
Subsídios à Exploração (SEC)	454 000	727 000	1 157 534	877 000	1 277 000	400 000	45,6%	823 000	181,3%

Note-se que em 2019 o valor inferior de financiamento através do FFC foi compensado por autorização para utilização em despesa de saldo transitado.

6.1.2. Vendas e Prestações de Serviços

A pandemia que, em 2020 e 2021, determinou a suspensão das atividades culturais e educativas teve, e continua a ter até hoje, um forte impacto nas atividades. Apesar de no decorrer do ano de 2022 não ter sido necessário decretar o encerramento das salas de espetáculo, têm-se verificado casos de infeção nas equipas artísticas e técnicas, que obrigaram ao cancelamento de alguns espetáculos.

De acordo com as orientações financeiras para o triénio 2023-2025, o ano de referência a ser tomado para a elaboração do plano anual será o ano 2022, ano de retoma do funcionamento

normal, que regista volume de negócios superior comparativamente com 2019 (837,131€ face aos 770.028€ obtidos em 2019).

Em 2023 a receita proveniente da bilheteira e o aluguer de espaços “cai” 100% comparativamente a 2022, uma vez que o TNDM II irá estar encerrado devido às obras no âmbito do PRR.

O valor previsto para venda de espetáculos e a faturação de participação de despesas associadas a estas vendas regista um aumento face a 2022, uma vez que se começa a sentir a retoma destas vendas que, durante os últimos anos sofreram uma quebra resultante da incerteza associada à pandemia.

Prevê-se que a receita afeta à livraria (venda de livros de teatro com edição geral e própria e outros materiais, como DVDs, etc.) tenha um comportamento similar a 2019, sendo que em 2023 a livraria operará apenas online.

	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	PAO 2023	Variação 2023/2022		Variação 2023/2019	
Livraria	24 935	15 493	13 857	22 524	25 000	2 476	11,0%	65	0,3%
Bilheteira	394 656	237 038	307 371	244 570	0	-244 570	-100,0%	-394 656	-100,0%
Outros de Actividade + Venda Espetáculo + Reembolsos	443 399	485 142	185 682	561 037	961 948	400 911	71,5%	518 549	116,9%
Aluguer de Espaços	24 160	4 932	10 616	9 000	0	-9 000	-100,0%	-24 160	-100,0%
	887 150	742 605	517 526	837 131	986 948	149 817	17,9%	99 798	11,2%

6.1.3. Outras Fontes de Financiamento

Câmara Municipal de Lisboa

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) e o TNDM II desenvolveram em conjunto o **Boca Aberta**, um projeto complementar ao ensino formal de longa duração, desde a temporada/ano letivo 2015/16. Em 2023, e considerando o encerramento do edifício com vista à realização de obras de renovação e reconfiguração de vários espaços no âmbito do Plano de Resolução e Resiliência, encontra-se em avaliação a possibilidade de um ano de interregno neste projeto nos moldes habituais.

Durante o ano de 2023, o projeto Boca Aberta irá proporcionar a reposição de um espetáculo desenvolvido anteriormente, com apresentações um pouco por todo o território nacional, onde o TNDM II estará neste período. Esta edição visa envolver municípios portugueses de forma descentralizada, assim como os jardins-de-infância e centros de dia tutelados pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Numa versão adaptada às circunstâncias de 2023, este projeto propõe a continuidade face às edições anteriores considerando:

- a manutenção dos objetivos desenhados;
- a apresentação de um espetáculo em jardins de infância;
- o desenvolvimento de ações de formação para educadores de infância;
- a estabilidade da equipa artística.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Durante a temporada 2017/18, o TNDM II e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) iniciaram um projeto piloto que desenhou as bases de um trabalho de continuidade na formação de públicos. A sua implementação tomou forma em 2018 com um horizonte temporal de três anos, permitindo a construção de um projeto de fidelização e de acompanhamento de crianças, jovens e seniores enquadrados em equipamentos da SCML, mas também de técnicos/as e educadores/as que colaboram com esta instituição.

A parceria formalizada em junho de 2019 englobava três linhas de ação diferenciadas, definidas pelos públicos a que se destinam: infância e seniores numa abordagem intergeracional do projeto *Boca Aberta*, adolescência através do projeto *K Cena* e de oficinas de curta duração e finalmente a formação, que engloba desenvolvimento de oficinas para técnicos/as da SCML (v.g., educadores/as de infância, técnicos/as de animação sociocultural e técnicos/as da Direção da Cultura). Em 2022, esta parceria foi renovada por três anos com diretrizes similares às inicialmente definidas e um ajustamento decorrente da suspensão do projeto *K Cena*. Assim, a oferta para a adolescência encontra-se, agora, focada em oficinas de curta duração.

A colaboração entre as duas instituições disponibiliza mais-valias a profissionais e utentes da SCML em todas as vertentes. Permite, ainda, o desenvolvimento de condições para a ampliação da ação do TNDM II, prosseguindo os objetivos de alargamento e formação de públicos que informam a sua missão.

Conforme formalizado em 2022, esta cooperação manter-se-á até ao ano letivo 2023/24.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Patrocinador para a Acessibilidade

Em 2018, e a par da relação e do projeto já em curso com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o TNDM II abordou a instituição no sentido de lhe apresentar o seu projeto de acessibilidade. Considerando todo o trabalho desenvolvido pela SCML junto dos seus utentes e a estratégia de promoção do acesso universal a diversas formas culturais que adotou como prioridade, a sua associação ao projeto do TNDM II que se baseia na promoção

deste mesmo princípio considerando a sua programação, apresenta uma simbiose perfeita em termos de colaboração.

O projeto de acessibilidade do TNDM II promove o acesso universal à sua programação, nomeadamente através da realização de sessões descontraídas, sessões com Interpretação em Língua Gestual Portuguesa e sessões com audiodescrição, da implementação de condições de acesso físico para públicos com mobilidade condicionada, assim como medidas que promovem a acessibilidade económica. Este projeto pretende dar resposta, de uma forma abrangente, às necessidades e exigências de todos os públicos e, em particular, dos públicos com necessidades específicas. Esta associação dos objetivos e prioridades entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e o TNDM II teve como resultado a celebração de contratos de patrocínio para as temporadas 2019/20 e 2021/22 em que a SCML se assumiu enquanto patrocinador para a acessibilidade, reforçando a sua presença junto do público atual e potencial do TNDM II. Em 2023, prevê-se a manutenção deste apoio que engloba, desde 2022, preocupações de acessibilidade junto dos profissionais do teatro e ações de capacitação para artistas com e sem deficiência, em colaboração com a **Fundação GDA**.

Linha de Apoio ao Turismo Acessível – Programa Valorizar

O TNDM II apresentou em 2017 uma candidatura ao Programa Valorizar - Linha de Apoio ao Turismo Acessível, um programa do Turismo de Portugal, I.P. que visa a adaptação de espaços públicos, recursos e serviços de interesse turístico a pessoas com necessidades especiais, temporárias ou permanentes de modo a garantir um acolhimento inclusivo a todos os turistas nacionais e estrangeiros.

Em 2019, esta candidatura foi aprovada considerando uma redução da contribuição do Turismo de Portugal para a implementação do projeto face ao candidatado, o que implicou um reenquadramento em termos do valor a investir pelo D. Maria II e dos prazos inicialmente previstos para a sua execução (2018/2019). Propôs-se uma retificação no que concerne ao investimento elegível para este apoio e um prazo de execução de dois anos, entre 2019 e 2022, por forma a permitir ao D. Maria II a aplicação correta do investimento aprovado. A impossibilidade de realização de algumas das intervenções até dezembro de 2022, por razões que se prendem com a indisponibilidade de mão de obra e matérias-primas e a necessária articulação com algumas empreitadas previstas na obra de 2023, significará o prolongamento da execução deste apoio para o ano de 2023.

O projeto desenhado pretende dar resposta, de uma forma abrangente, às necessidades e exigências de todos os públicos e, em particular, dos públicos com necessidades especiais, permanentes ou temporárias, de um modo igualitário e não discriminatório, considerando:

- o público com mobilidade condicionada ou parcialmente condicionada;

- o público S/surdo ou com dificuldades de audição;
- o público cego ou com limitações de visão;
- o público com deficiências cognitivas ou sensoriais;
- uma oferta específica para turistas nacionais e de outras nacionalidades.

Patrocínios e Mecenato

Em 2018, o TNDM II iniciou um processo de desenvolvimento da área de Patrocínios e Mecenato, com vista à exploração sistemática e regular desta fonte complementar de financiamento. Esta iniciativa prendeu-se, sobretudo, com as necessidades de suprir lacunas de investimento do financiamento público e complementar as receitas próprias que o TNDM II gera na sua atividade regular.

Inicialmente, foi efetuada uma análise da organização que possibilitou a definição de uma Estratégia Comercial e de Relações Externas. Neste âmbito, partiu-se da identificação de três pilares – Património, Programação e Pessoas – nos quais se organizaram os ativos do TNDM II, que constituem o conjunto de possibilidades passíveis de associação de marca, em regime de mecenato, patrocínio, parceria ou apoio.

Após a estabilização da estratégia, seguiu-se a etapa de estabelecimento de contactos no seio empresarial no sentido de apresentar o TNDM II, a sua atividade e ativos disponíveis para apoio financeiro, a potenciais mecenas, patrocinadores ou parceiros. Nesta fase, foram definidas áreas de negócio prioritárias e, dentro destas, empresas a contactar.

A estratégia de financiamento do TNDM II tem como linhas fundamentais a associação ao mundo corporativo/coletivo, as candidaturas a fundos comunitários e a prestação de serviços na cedência temporária de espaços.

Desta forma, a partir de 2019, o Grupo Ageas Portugal e a Santa Casa da Misericórdia deram corpo a esta nova etapa que o TNDM II dinamizou, com vista a uma aproximação entre cultura e o âmbito corporativo e institucional.

No ano de 2020, os contactos estabelecidos com o setor da banca tiveram como resultado uma nova parceria de âmbito corporativo, com o Banco BPI e Fundação “la Caixa” a associarem-se a dois projetos do TNDM II no âmbito do desenvolvimento de públicos, com especial incidência nos jovens.

Em 2021, e apesar da conjuntura adversa, o TNDM II estabelece uma nova parceria com a NTT DATA Portugal na área da inovação. A consultora de âmbito multinacional aposta, desta forma, na Cultura.

Em 2023, prevê-se que algumas entidades se associem ao projeto Odisseia Nacional desenvolvido pelo TNDM II para assegurar a sua atividade fora de portas. Durante este ano,

continuaremos a divulgar os ativos do TNDM II e suas potencialidades junto de empresas e instituições a atuar no mercado nacional numa lógica de concessão de benefícios mútuos que acreditamos ser o caminho natural neste âmbito.

O foco deste trabalho será na procura de parceiros que operem no âmbito da sustentabilidade ou considerem este âmbito uma prioridade estratégica. Concomitantemente, manter-se-á todo o acompanhamento aos parceiros, mecenas e patrocinadores existentes, por forma a assegurar a manutenção destas relações, no médio e longo prazo.

Grupo Ageas Portugal

A relação inicial estabelecida entre o Grupo Ageas Portugal e o Teatro Nacional D. Maria II, em que ambas as entidades fizeram coincidir as suas prioridades e apostas estratégicas, deu origem a uma relação abrangente que engloba as vertentes de Patrocínio e Mecenato. Inicialmente prevista para três temporadas, de 2019/20 a 2021/22, esta relação irá manter-se até à temporada de 2024/25.

No que concerne ao patrocínio, o principal ativo envolvido é a Rede Eunice, projeto de circulação nacional que passou a designar-se **Rede Eunice Ageas**. O apoio financeiro atribuído pelo Grupo Ageas Portugal permitirá manter e potenciar o alcance desta rede, que possibilita o acesso a oferta teatral qualificada em locais do território nacional onde, de outra forma, esta estaria indisponível. Em 2023, a Rede Eunice Ageas terá um formato alargado, chegando a doze territórios de Portugal Continental. Os direitos de nomeação abrangem, também, o Salão Nobre, uma das salas do TNDM II que acolhe diversos espetáculos e atividades durante a temporada e se apresenta como um espaço onde o clássico e o contemporâneo convivem de forma exemplar.

A aposta em novos talentos do teatro enquadra a vertente mecenática desta relação. Considerando a inexistência de distinções destinadas a jovens profissionais que trabalham em teatro e a necessidade da sua valorização enquanto motores essenciais do desenvolvimento teatral (e cultural), concebeu-se o **Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II**. Assim, fortalecemos a parceria entre o Grupo Ageas Portugal e o TNDM II, referindo uma parte essencial do ADN de ambas as instituições, que se traduz nesta valorização do talento e do desenvolvimento de profissionais jovens.

Considerando que esta ligação entre Grupo Ageas Portugal e TNDM II vai muito além de uma relação de patrocínio ou mecenato, envolvendo parceiros e trabalhadores/as das empresas do Grupo Ageas e procurando trazer para o teatro públicos novos e uma atenção qualitativa e quantitativamente superior, o Grupo Ageas Portugal será o Parceiro Principal do TNDM II nas temporadas 2022/23, 2023/24 e 2024/25.

Banco BPI/Fundação “la Caixa”

A resposta dos projetos dinamizados pelo D. Maria II a preocupações sociais e de promoção da atividade cultural junto de populações com fragilidades socioeconómicas e de públicos jovens resultam numa visão partilhada entre o TNDM II, o Banco BPI e a Fundação “la Caixa”, determinante no início desta relação.

Nas temporadas 2020/21 e 2021/22, o Banco BPI e a Fundação “la Caixa” foram mecenas do Teatro Nacional D. Maria II através do seu apoio a dois projetos distintos. Prevê-se que este apoio se mantenha na temporada 2022/23.

O **PANOS - palcos novos palavras novas** é um projeto destinado a jovens entre os 12 e 19 anos inseridos em grupos de teatro oriundos de todo o território nacional, de âmbito escolar, associativo ou ligados a entidades culturais. Em cada edição do *PANOS*, três autores/as escrevem um texto para ser representado por estes jovens. Os jovens escolhem, encenam, ensaiam e apresentam nas suas cidades um dos textos propostos. Seis dos espetáculos (dois por texto) são selecionados e apresentados no *Festival PANOS*. O *PANOS* promove a prática do teatro por jovens, apoiando as novas dramaturgias, garantindo um espaço plural e inclusivo para os grupos participantes. O teatro assume-se como ferramenta de formação, cidadania e prazer. Em 2023, o projeto *PANOS* irá manter-se com um ajustamento logístico – o *Festival PANOS*, habitualmente realizado no edifício do TNDM II, será realizado fora de portas.

O projeto **Próxima Cena** pressupõe o desenvolvimento do espetáculo numa lógica transversal de acessibilidade que permita o usufruto por todos os públicos. É apresentado em teatros situados em territórios de baixa densidade populacional, e inclui recursos de audiodescrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa e sessões descontraídas. No ano de 2023, o número de equipamentos que recebe este projeto será superior ao habitual – serão 12, noutras tantas localidades do país.

NTT DATA Portugal

A empresa NTT DATA Portugal associou-se ao Teatro Nacional D. Maria II no âmbito da inovação cultural na temporada 2021/22. A consultora reforçou, desta forma, a sua política de responsabilidade corporativa. Enquanto Parceiro de Inovação, a NTT DATA Portugal apoia o desenvolvimento e implementação do ciclo de programação **Antecipar o Futuro**, que teve em 2022 a sua primeira edição. Esta relação a médio prazo irá prolongar-se até 2024, com perspetivas de manutenção após esta data.

Fundação MILLENNIUM bcp

Em 2023, e considerando o encerramento do Teatro Nacional D. Maria II, o formato habitual deste apoio que suporta a deslocação de grupos escolares ao Teatro terá que ser adaptado.

Este apoio traduz-se no pagamento de 50% do custo com o transporte até um máximo de 200€ por escola. Este apoio pode ser solicitado por qualquer escola do país.

Institutos e Representações Diplomáticas

Fazendo refletir em questões mais diretamente ligadas à programação a lógica de aproximação que enforma a reformulação das parcerias estabelecidas ou a estabelecer, acionaram-se desde 2018 mecanismos de contacto direto com entidades que representam em Portugal os países cujos artistas recebemos ao longo da temporada.

Em 2022, a programação de espetáculos franceses no TNDM II foi integrada na Temporada Portugal-França. A apresentação dos espetáculos *Saigão* e *Ça ira(1) fin de Louis* (integrados nesta programação) tiveram, também, o apoio do Institut Français de Paris, do Institut Français du Portugal e da Embaixada de França em Portugal.

Igualmente, e procurando consolidar o esforço do TNDM II na sua digressão internacional, toda a divulgação e promoção da dramaturgia e vitalidade artística portuguesa fora de portas que tem vindo a desenvolver, encetamos uma relação mais próxima com o Instituto Camões, centro nevrálgico de contacto com delegações existentes em todo o mundo. Também neste caso, o apoio traduz-se financeiramente e no apoio à divulgação dos espetáculos apresentados em digressão internacional.

Em 2023 manteremos e iremos reforçar este trabalho junto destas entidades e de um conjunto de outras, sempre no enquadramento da programação do TNDM II.

6.2. Recursos Humanos

6.2.1. Evolução do quadro de pessoal

O atual quadro de pessoal está enquadrado na estrutura orgânica do TNDM II, constituída por oito unidades cujas competências traduzem de forma equilibrada e global o conjunto de ativos de ordem patrimonial, artística e cultural da organização.

Considerando o quadro de incerteza já diversas vezes referido neste documento, o quadro de pessoal, aprovado pela tutela setorial, reflete um aumento face ao aprovado em 2022 (88) de 1 colaborador, estando em funções em final desse ano um total de 89 pessoas do quadro. Este aumento respeita à contratação de um/a produtor/a executivo/a para reforçar a equipa da produção que, configurando um aumento efetivo de posto de trabalho (de acordo com o quadro de pessoal aprovado pela tutela setorial) não impacta na verdade em termos de gastos, isto porque a área de produção tem trabalhado no limite das suas capacidades obrigando a contratações sucessivas de produtores para alguns dos muitos espetáculos programados – é notório, e fácil de comprovar, o grande aumento que a programação do TNDM II tem vindo a ter nos últimos anos. Assim, trata-se apenas de regularizar a precariedade de um lugar que claramente é necessário ter permanentemente preenchido.

Em resumo, para 2023 assume-se, assim, um aumento efetivo de 1 posto de trabalho cuja autorização se solicita com a apresentação do presente documento.

Este quadro de pessoal representa a estrutura elementar para a realização da atividade do teatro e a resposta dos seus serviços de suporte a todas as obrigações legais, contabilísticas, fiscais e de reporte ao acionista. É, portanto, imprescindível que a substituição de trabalhadores que venham a sair, quer por alcance do limite da idade de reforma quer por opção motivada por outras alternativas profissionais, esteja também assegurada. Em 2023 prevê-se que se venham a verificar 9 saídas desta natureza que será necessário substituir. De acordo com o Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2022 essa possibilidade passou a existir sem necessidade de autorização pelo membro do governo responsável pela área das finanças, pelo que se assume esse pressuposto.

Grupo Profissional	Situação a 31.12.21	Situação a 31.12.22	Movimento de Pessoal - 2023						Situação a 31.12.23
			Saídas esperadas (reformas + outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade, cedência, licença	Autorizações de recrutamento concedidas em anos anteriores	Substituições de saídas (obriga a entrada para base da carreira)	Entradas ao abrigo do Decreto-Lei nº 105/2021	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		[1]	[2]		[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[1]-[2]+[3]+[4]+[5]+[6]
órgãos sociais	3	3							3
cargos de direção (s/ OS)	9	9							9
CIT	73	76	9			9		1	77
Estatuto dos profissionais da Área da Cultura	18	19	19				40		40
TOTAL	103	107	28	0	0	9	40	1	129

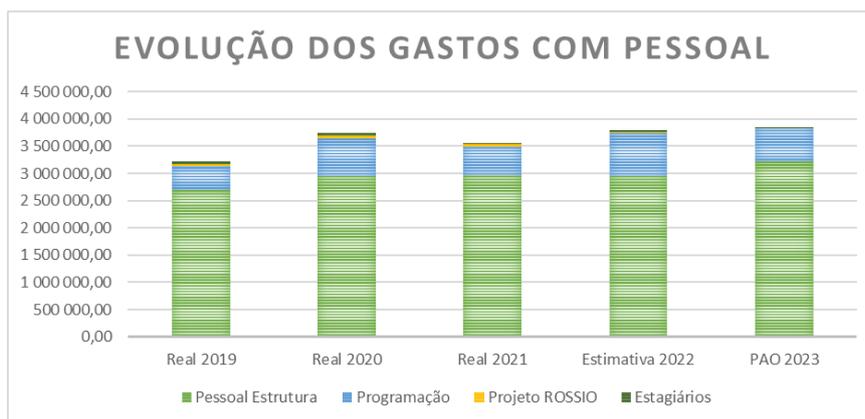
Nos últimos anos a saída de um número significativo de trabalhadores e o quadro de profundos constrangimentos à contratação de pessoal originou uma carência de recursos humanos qualificados.

É necessário, de forma faseada e sustentada, dar resposta a este quadro de necessidades prementes substituindo as saídas por trabalhadores com qualificações mais adequadas ao funcionamento e realidade atuais. A implementação de novos projetos artístico-culturais coloca novas exigências aos colaboradores, bem como requer competências inexistentes no atual quadro de pessoal, sublinhando a urgência deste fortalecimento.

6.2.2. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal de estrutura – ou seja os gastos fixos que resultam dos trabalhadores do quadro – é estável e não tem sofrido alterações significativas nos últimos 3 anos, para além das que resultam da aplicação da lei, refletindo essencialmente o impacto dos descongelamentos de carreiras e, em 2020, a conversão de 6 contratos que durante um longo período foram celebrados a termo, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 21 de fevereiro.

Quando analisada a conta #63, sem a devida discriminação entre o que é permanente e o que é temporário (e diretamente dependente da programação e das suas características), a mesma aparenta sofrer variações mais significativas do que a realidade apresenta.



Os gastos com pessoal da Programação, que correspondem a contratos de trabalho celebrados ao abrigo do Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura (que veio substituir algumas contratações anteriormente enquadradas como prestação de serviços), são bastante voláteis e sem carácter permanente, pelo que a aferição do cumprimento das instruções da tutela sobre esta matéria deve, à semelhança do verificado nos últimos anos, ser centrada nos gastos de estrutura.

No ponto 7.2., dedicado em particular à análise deste cumprimento, é dado o detalhe que justifica os incrementos de gastos de 2022 para 2023.

6.3. Gastos com bens e serviços

A análise que faremos neste campo será centrada na ótica da contabilidade analítica implementada no TNDM II por entendermos que facilita a compreensão dos diversos fatores que influenciam as suas rubricas. A ótica que respeita as normas contabilísticas do SNC-AP está evidentemente espelhada em todos os mapas em anexo, mas não permite apreender claramente o impacto de cada área no comportamento destes gastos.

Assim, importa referir que, enquanto nos mapas que resultam da aplicação do SNC-AP encontramos estes gastos na conta #62 FSE, nos mapas de gestão interna originados pela analítica temos os *Gastos com bens, serviços e outros* repartidos por CMVMC / Funcionamento Geral / Honorários / Programação / Comunicação e Imagem / Eventos Externos. Nesta repartição incluem-se os gastos das contas #61 e #62, podendo também figurar gastos da conta #63 Pessoal, mas apenas no caso dos gastos variáveis que resultam diretamente da Programação (ajudas de custos e trabalho suplementar), tudo o resto está na análise do ponto 6.2.2. e 7.2. deste documento.

GASTOS COM BENS/SERVIÇOS/OUTROS	Real	Real	Real	Estimativa	PAO	Diferencial		Diferencial	
	2019	2020	2021	2022	2023	2023-2022		2023-2019	
C.M.V.M.C.	17 973	11 749	9 529	19 556	4 500	-15 056	-77%	-13 473	-75%
Funcionamento Geral	533 565	521 074	528 483	650 972	734 899	83 927	13%	201 334	38%
Programação	1 656 149	1 317 323	1 888 739	1 889 750	2 234 880	345 130	18%	578 731	35%
Honorários de Apoio ao Func. Geral	91 185	91 528	77 928	91 858	142 420	50 562	55%	51 235	56%
Comunicação e Imagem	278 941	216 145	242 336	241 976	373 083	131 107	54%	94 142	34%
Provisões	0	0	6 947	0	0	0	-	0	-
TOTAL	2 577 812	2 157 818	2 753 962	2 894 112	3 489 782	595 670	21%	911 970	35%

Verifica-se um aumento destes gastos face ao executado em 2022 no valor de 596 mil € (+21%), por consequência direta do aumento de rendimentos ligados à programação (coprodutores, parceiros e outros apoios, Rede Eunice e digressões) bem como dos aumentos verificados na IC. Há, face a 2022, uma transferência do financiamento pela IC de investimento para gastos de funcionamento que cobre, por um lado o aumento significativo de gastos com eletricidade que se tem vindo a verificar (e que duplicou durante 2022) e, por outro, gastos que se verificarão com os espaços a alugar temporariamente para escritório das equipas administrativas que se manterão a trabalhar em Lisboa.

RECEITAS QUE FINANCIAM GASTOS COM BENS/SERVIÇOS/OUTROS	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	PAO 2023	Variação 2023/2022		Variação 2023/2019	
Livraria	24 935	15 493	13 857	22 524	25 000	2 476	11%	65	0%
Bilheteira	394 656	237 038	307 371	244 570	0	-244 570	-100%	-394 656	-100%
Indemnização Compensatória (sem IVA)	4 799 600	4 905 324	4 905 325	4 978 904	5 028 693	49 789	1%	229 093	5%
Outros de Actividade + Venda Espetáculo + Reembolsos	443 399	485 142	185 682	561 037	961 948	400 911	71%	518 549	117%
Aluguer de Espaços	24 160	4 932	10 616	9 000	0	-9 000	-100%	-24 160	-100%
Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, parceiros e outros apoios)	200 230	401 228	472 120	392 889	232 000	-160 889	-41%	31 770	16%
Subsídio à Exploração - FFC	454 000	727 000	1 157 534	877 000	1 277 000	400 000	46%	823 000	181%
Mecenato	40 364	88 816	116 814	104 000	79 000	-25 000	-24%	38 636	96%
	6 381 344	6 864 973	7 169 318	7 189 924	7 603 641	413 717	6%	1 222 297	19%

Os riscos na execução desta rubrica prendem-se com a eventual falta de capacidade de adjudicar bens e serviços com a antecedência que permita a negociação de melhores condições comerciais, nomeadamente na aquisição de bens e serviços sujeitos a flutuação de preço. Também a manutenção de adequados prazos de pagamento (atualmente nos 9 dias de prazo médio) é essencial para que o TNDM II consiga negociar condições mais vantajosas junto dos seus fornecedores.

6.3.1. Funcionamento Geral

No Funcionamento Geral concentram-se essencialmente despesas relacionadas com o edifício do TNDM II - seu funcionamento e manutenção -, incluindo também o armazém do Cacém e o espaço de ensaios na Tóbis.

Para 2023 irá haver uma reorganização dos gastos com o Funcionamento Geral, dado que o TNDM II estará encerrado para obras no âmbito do PRR. Importa também referir que a conjuntura atual, com a guerra geopolítica Rússia/Ucrânia, os gastos com energia e combustíveis estão a ter um impacto muito negativo na estrutura do TNDM II.

	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	PAO 2023	Varição 2023-2022	Varição 2023-2021	Varição 2023-2019
Funcionamento Geral	533 565	521 074	528 483	650 972	734 899	13%	39%	38%

Os Serviços Diversos concentram despesas como comunicações, rendas, seguros e limpeza e os trabalhos especializados são constituídos essencialmente pela assistência ao nível das Tecnologias de Informação.

O esforço de contenção de despesa condicionou ao longo dos anos a renovação desejável do parque informático e a adoção de tecnologias adequadas às exigências atuais, condicionalismo que temos vindo a tentar suprir (serviço de gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Sistema de Controlo de Assiduidade), procurando assegurar com rigor todos os controlos e reportes de natureza financeira e orçamental que são exigidos e que representam o essencial para uma gestão criteriosa. Em 2017 esta rubrica representava apenas 8,5% no total dos gastos de funcionamento geral, para 2023 representa cerca de 14%. Este aumento justifica-se com a aquisição e manutenção do Software ERP Primavera, que veio permitir o cumprimento da obrigação legal de reporte do SNC-AP e o tratamento adequado da informação contabilística, orçamental e financeira essencial a um controlo orçamental em tempo real, e com a aquisição, em 2020, de um sistema de gestão documental e arquivo que se tornou imprescindível no período de teletrabalho e vem responder às exigências de desmaterialização.

Também aí se encontram os gastos em conservação e reparação que, juntamente com os gastos em materiais, representam necessidades do funcionamento do edifício e das áreas técnicas do teatro. Em 2023, estando o edifício a sofrer obras estruturais as previsões nestas rubricas concentram-se em manutenção e reparação dos equipamentos e sistemas técnicos indispensáveis à atividade teatral e algumas adaptações que se preveem vir a ser necessárias no espaço onde provisoriamente funcionarão os serviços administrativos do TNDM II.

ITENS	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	PAO 2023	Variação 2023-2022		Variação 2023-2021		Variação 2023-2019	
ENERGIA E FLUÍDOS	116 477	83 126	127 739	257 126	224 549	-32 577	-13%	96 810	76%	108 072	93%
SERVIÇOS DIVERSOS	118 064	149 357	139 971	144 195	132 327	-11 868	-8%	-7 644	-5%	14 263	12%
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	231 401	229 528	208 176	204 701	301 146	96 446	47%	92 971	45%	69 745	30%
MATERIAIS	43 541	51 325	44 437	36 450	45 466	9 016	25%	1 030	2%	1 925	4%
DESLOCAÇÕES E TRANSPORTES	13 527	6 166	6 389	6 500	17 560	11 060	170%	11 171	175%	4 033	30%
ESTADIAS E REFEIÇÕES	10 554	1 573	1 771	2 000	13 850	11 850	593%	12 079	682%	3 296	31%
	533 565	521 074	528 483	650 972	734 899	83 927	13%	206 416	39%	201 334	38%

6.3.2. Programação

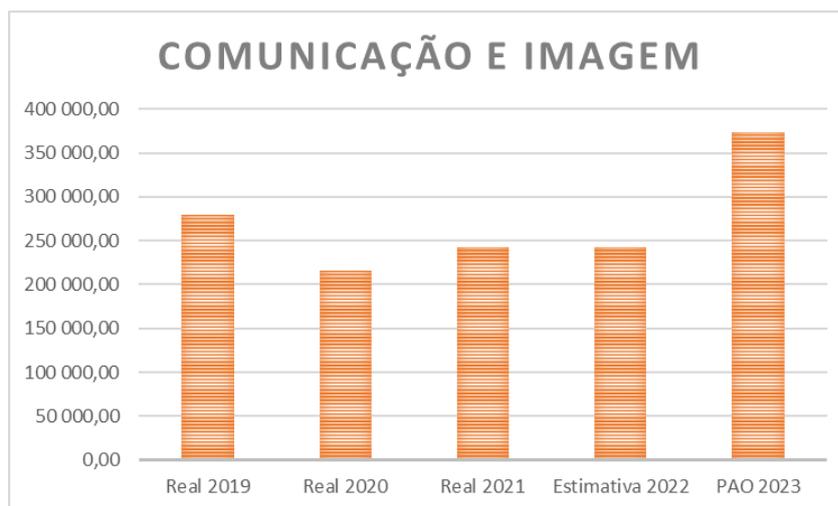
A programação é a área central de foco do TNDM II e a existência de um sistema rigoroso de controlo de custos assente na política de controlo de gestão por projeto, a par de uma preocupação constante em adequar a sua atividade aos recursos financeiros que tem ao seu dispor em cada momento, pretende, acima de tudo, dotar a programação do orçamento necessário para que o cumprimento do serviço público seja assegurado em linha com as orientações da tutela detalhadas no ponto 5..

Assim, os gastos com bens, serviços e outros de programação estão orçamentados em 2.234.880€, valor superior face a 2022 em cerca de 345 mil€.

Como já mencionámos, as receitas afetas à Programação (Venda Espetáculos, Participação de Custos, Outros rendimentos de coprodutores/parceiros, Patrocínios, FFC) ascenderão aos 2.470.948€, valor superior em 395 mil€ face a 2022. Parte deste aumento financiará também os valores de pessoal afeto a programação, conforme é abordado na segunda tabela do ponto 6.4..

6.3.3. Comunicação

Nos últimos anos reconheceu-se que esta é uma área com cada vez maior importância na estratégia do TNDM II, assegurando a divulgação de forma a alcançar novos públicos e a garantir a visibilidade imprescindível para captar potenciais patrocinadores e mecenas. Tendo em conta esta importância estratégica e o projeto especial que desenvolveremos, para 2023 haverá um reforço no valor de orçamento em aproximadamente 100 mil€ face a 2022.



Tem sido feito um trabalho essencial para o objetivo de atrair novos públicos e gerar novas receitas no futuro. O projeto Odisseia Nacional será, também, instrumental para chegar a camadas de público até agora distantes e comunicá-lo de forma apropriada é fundamental para o seu sucesso.

Iniciou-se a aposta num sistema de CRM, que permitirá recolher e centralizar dados dos clientes, potenciando o trabalho de comunicação que pode ser desenvolvido junto desses públicos, nomeadamente ao nível do e-mail marketing. O TNDM II continuará a desenvolver ações de comunicação especificamente dirigidas a públicos segmentados, a saber: espectadores com necessidades específicas, seniores, turistas e comunidade envolvente e ainda junto de influenciadores e *opinion makers*.

6.4. Resultados

Relativamente ao Resultado Operacional e Resultado Líquido do Exercício, o TNDM II regista consistentemente resultados positivos desde 2014. Para 2023, estima-se obter um Resultado Operacional de 17.811€ e um Resultado Líquido do Exercício de 1.251€.

Designação	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	PAO 2023	Variação 2023 / 2022		Variação 2023 / 2019	
Custos Variáveis	2 001 719	1 590 427	2 225 597	2 151 283	2 612 463	461 181	21,4%	610 744	30,5%
C.M.V.M.C.	17 973	11 749	9 529	19 556	4 500	-15 056	-77,0%	-13 473	-75,0%
Programação	1 413 538	1 006 235	1 732 460	1 785 984	2 177 780	391 796	21,9%	764 243	54,1%
Difusão e Redes	242 611	311 087	156 279	103 766	57 100	-46 666	-45,0%	-185 511	-76,5%
Comunicação e Imagem	278 941	216 145	242 336	241 976	373 083	131 107	54,2%	94 142	33,7%
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. T rab.	48 657	45 211	78 046	0	0	0	#DIV/0!	-48 657	-100,0%
Custos Fixos	4 041 042	4 576 085	4 444 296	4 965 301	5 094 581	129 280	2,6%	1 053 539	26,1%
Funcionamento Geral	533 565	521 074	528 483	650 972	734 899	83 927	12,9%	201 334	37,7%
Honorários de Apoio ao Func. Geral	91 185	91 528	77 928	91 858	142 420	50 562	55,0%	51 235	56,2%
Gastos com o Pessoal	3 094 638	3 634 648	3 451 714	3 786 442	3 834 060	47 618	1,3%	739 422	23,9%
Gastos de Depreciação e Amortização	284 504	300 494	358 033	382 006	354 652	-27 354	-7,2%	70 148	24,7%
Outros Gastos e Perdas	37 150	28 341	28 138	54 023	28 550	-25 473	-47,2%	-8 600	-23,2%
Imposto s/ rendimento do exercício	110 945	198 106	142 438	32 636	16 560	-16 076	-49,3%	-94 385	-85,1%
Total Gastos	6 153 706	6 364 618	6 812 332	7 149 219	7 723 604	574 384	8,0%	1 569 897	25,5%
RENDIMENTOS									
Livraria	24 935	15 493	13 857	22 524	25 000	2 476	11,0%	65	0,3%
Bilheteira	394 656	237 038	307 371	244 570	0	-244 570	-100,0%	-394 656	-100,0%
Indemnização Compensatória (sem IVA)	4 799 600	4 905 324	4 905 325	4 978 904	5 028 693	49 789	1,0%	229 093	4,8%
Outros Provedos de Actividade + Venda de Espetáculo	443 399	485 142	185 682	561 037	961 948	400 911	71,5%	518 549	116,9%
Aluguer de Espaços	24 160	4 932	10 616	9 000	0	-9 000	-100,0%	-24 160	-100,0%
Subsídios (Investimento)	27 641	34 341	36 907	37 000	121 214	84 214	227,6%	93 573	338,5%
Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, parceiros e outros apoios)	200 230	401 228	472 120	392 889	232 000	-160 889	-41,0%	31 770	15,9%
Subsídio à Exploração - FFC	454 000	727 000	1 157 534	877 000	1 277 000	400 000	45,6%	823 000	181,3%
Mecenato	40 364	88 816	116 814	104 000	79 000	-25 000	-24,0%	38 636	95,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	13 407	94 617	55 991	20 203	0	-20 203	-100,0%	-13 407	-100,0%
Total Rendimentos	6 422 392	6 993 930	7 262 773	7 247 127	7 724 855	477 728	6,6%	1 302 463	20,3%

RESULTADOS	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	PAO 2023	Variação 2023 / 2022		Variação 2023 / 2019	
EBITDA	664 134	1 127 912	950 356	512 549	372 463	-140 086	-27,3%	-291 671	-43,9%
Resultado Operacional	379 630	827 418	592 323	130 544	17 811	-112 732	-86,4%	-361 819	-95,3%
Resultado Líquido do Exercício	268 685	629 313	450 441	97 908	1 251	-96 656	-98,7%	-267 434	-99,5%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Analisando os Gastos Totais, verifica-se para o período entre 2019 e 2023 uma variação de 1.569.897€ (25,5%) e considerando apenas *Programação, Comunicação e Pessoal*, a variação atinge os 1.412.295€, possível graças à crescente capacidade de angariar receita – foi obtido o apoio mecenático da AGEAS Seguros (após anos sem qualquer receita desta natureza), e, desde então, mais parcerias se consolidaram – BPI / Fundação 'la Caixa', NTT Data, entre outras.

Convém salientar que estes resultados foram atingidos com a introdução de reformas estruturais no TNDM II e revelam uma E.P.E. que, apesar da tipologia da atividade que desenvolve e do estatuto de serviço público a que está vinculada, atingiu uma situação de exploração equilibrada, merecedora de uma política que não ponha em risco – antes consolide – a sua estabilidade financeira.

As variações de Gastos e Rendimentos foram justificadas nos pontos anteriores, devendo ser lembrado que têm tido um comportamento satisfatório ao longo dos anos e que, não obstante as subvenções públicas (IC e FFC) serem o financiamento central do TNDM II em termos percentuais o peso da IC de 2019 a 2023 desceu cerca de 10p.p., devido ao esforço já mencionado de aumento de outras fontes de financiamento.

Reitera-se também o carácter excecional do ano 2023, que terá um reforço pontual de 400 mil euros pelo FFC, para compensar a bilheteira que não será angariada devido às características únicas, e irrepetíveis, da programação deste ano.

Quanto ao resultado operacional, medido pelo EBIT, prevê-se que em 2023 decresça em cerca de 113 mil€ (-86%) face a 2022. Contudo, importa referir que a natureza da missão do TNDM II não é a de uma empresa financeira com o lucro como objetivo principal. A sua missão centra-se na prestação de um serviço público que o Estado reconhece como fundamental, e para a qual lhe concede uma Indemnização Compensatória, e o EBIT apresentado, para além de ser coerente com a atividade, é positivo.

É também de salientar que variações no Resultado Operacional resultam muitas vezes de condicionantes relacionadas com a ótica orçamental a que o TNDM II está vinculado e que limita a realização de despesa, obrigando a equilíbrios difíceis de conseguir quando, como naturalmente acontece numa gestão de caixa sem estas limitações, se têm, por exemplo, de fazer pagamentos antecipados de adjudicação de espetáculos cuja realização se dá no ano seguinte (o princípio da especialização resulta em resultados maiores no próprio ano uma vez que o TNDM II não pode utilizar nestes adiantamentos os mais de 3 milhões de euros que tem em caixa).

Considerando a Programação, incluído pessoal afeto à programação (Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura, estagiários, horas extra e ajudas de custo), a taxa de cobertura dos gastos pelos rendimentos diretos ficará nos 42,02%. Espelhando o montante do Fundo Fomento Cultural para 2023, estimamos atingir uma taxa de cobertura de 86,96%.

Unidade: €

	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	PAO 2023	Diferencial 2023-2022		Diferencial 2023-2019	
Programação - Despesa	2 148 542	2 056 292	2 447 768	2 708 447	2 841 365	132 917	4,91%	692 823	32,25%
Programação - Bilheteira + Digressões	838 055	722 180	493 053	805 607	961 948	156 340	19,41%	123 893	14,78%
Apoios parceiros/coprodutores	200 230	401 228	472 120	392 889	232 000	-160 889	-40,95%	31 770	15,87%
TAXA COBERTURA DIRETA	48,33%	54,63%	39,43%	44,25%	42,02%		-5,04%		-13,05%
Fundo Fomento Cultural	454 000	727 000	1 157 534	877 000	1 277 000	400 000	45,61%	823 000	181,28%
TAXA COBERTURA INDIRETA	69,46%	89,99%	86,72%	76,63%	86,96%		13,48%		25,21%

6.5. Investimento

O investimento, a sua importância e a sua relevância para o cumprimento da missão desta E.P.E. foi abordado no ponto 4.5., no qual se descreveram os principais investimentos necessários no triénio 2023-2025, juntando-se em anexo o mapa detalhado do plano para o triénio.

	2023	2024	2025
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES (EOC)	58 408	118 000	145 000
EQUIPAMENTO BÁSICO	58 350	235 000	251 350
Mecânica de Cena	10 000	10 000	35 000
Iluminação, Som, vídeo e maquinaria de palco	33 500	148 500	193 500
Outros	14 850	76 500	22 850
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	6 000	78 500	25 500
ATIVOS INTANGÍVEIS	2 000	5 000	5 000
TURISMO ACESSIVEL	42 561	0	0
ROSSIO	0	0	0
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - Intervenção Património	7 251 102	837 268	0
Total	7 418 420	1 273 768	426 850

O Investimento no âmbito do financiamento pelo PRR é central neste triénio e representa a componente com maior expressão em 2023 e 2024. Também nesses anos se manterá a aposta na renovação de equipamento básico – de luz, som, vídeo e maquinaria de palco.

6.6. Projetos

Em termos de execução orçamental, o TNDM II tem para 2023 inscrito no seu orçamento 1 projeto, o qual foi já abordado no ponto 4.5. e que se decompõe da seguinte forma:

PRR – Imóvel: Beneficiação da cobertura, fachadas e espaços interiores; beneficiação de sistema de climatização AVAC; atualização e melhoria de condições de segurança.

Trata-se de um investimento suportado por fundos comunitários.

7. Quadros das IPG e Mapas Financeiros Previsionais

7.1. Plano de Redução de Custos - PRC

A análise do quadro infra, constante das instruções aprovadas pelo Despacho n.º 252/2022 – SET, de 18 de agosto, requer diversas explicações diretamente relacionadas com a atividade do TNDM II e com o serviço público a que está vinculado. Neste contexto é importante relembrar mais uma vez os pressupostos que justificam os valores de 2023:

- Para 2023 está previsto o encerramento de portas do TNDM II, dando início às obras de requalificação do imóvel no âmbito do PRR. Toda a programação do próximo ano será efetuada fora de portas, acarretando diversos encargos extra, nomeadamente com deslocações/estadas, logística, instalações provisórias e custos das equipas técnico artísticas;

- Estando o ano inteiro a apresentar-se em teatros municipais verificar-se-á também uma redução dos rendimentos de bilheteira;

- Face às duas condicionantes acima expostas o valor de financiamento por parte do FFC será incrementado de forma a dar apoio ao projeto Odisseia Nacional, projeto esse que fará com que o TNDM II, que está de portas encerradas, esteja presente em todo o país com espetáculos, coproduções com agentes locais, projetos de comunidade, ações pedagógicas com instituições de ensino, eventos de pensamento, ciclos de formação e uma grande exposição dedicada aos últimos 100 anos do teatro português. Ora, sendo um apoio de uma entidade pública resulta naturalmente num aumento de gastos operacionais.

- Prevê-se que o resultado operacional, medido pelo EBIT, decresça em cerca de 113 mil€ (-86%) face a 2022. Contudo, importa referir que a natureza da missão do TNDM II não visa o lucro. A sua missão centra-se na prestação de um serviço público, que o Estado reconhece como fundamental e para a qual lhe concede uma Indemnização Compensatória, e o EBIT que apresenta é coerente com a atividade, com o financiamento que o Estado entendeu conceder face ao projeto proposto e reflete um equilíbrio entre gastos e rendimentos.

- É operacionalmente impossível assegurar a atividade de 2023, com as condicionantes expostas, e manter o EBIT em níveis iguais ou superiores ao ano de referência, essa condicionante poria em causa a execução do serviço público que o teatro está incumbido de garantir, e o Estado reconhece a importância do projeto Odisseia Nacional ao assegurar na sua proposta de Orçamento de Estado um financiamento extraordinário para a sua execução.

PRC	2023 Prev.	2022 Est.	2021 Exec.	2020 Exec.	2019 Exec.	2023/2022		2023/2019	
						Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) CMVMC	4 500	19 556	9 529	11 749	17 973	-15 056	-77%	-13 473	-75%
(2) FSE	3 485 282	2 874 556	2 696 518	2 066 863	2 468 630	610 726	21%	1 016 652	41%
(3) Gastos com o pessoal	3 834 060	3 786 442	3 564 661	3 747 793	3 218 328	47 618	1%	615 732	19%
(4) Impactos decorrentes de fatores excecionais ^{a)}	140 053	209 701	0	0	0	-69 648	-	140 053	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(4)	7 183 789	6 470 854	6 270 708	5 826 406	5 704 931	712 935	11%	1 478 858	26%
(6) Volume de negócios (VN)	986 948	837 131	483 963	651 115	770 028	149 817	18%	216 920	28%
(7) Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	5 028 693	4 978 904	4 905 325	4 905 324	4 799 600	49 789	1%	229 093	5%
(8) Impacto na receita decorrente de fatores excecionais ^{a)}	-450 125	0	0	0	0	-450 125	-	-450 125	-
(9) Volume de negócios para efeitos de comparabilidade (6+7-8)	6 465 765	5 816 035	5 389 288	5 556 439	5 569 628	649 730	11%	896 138	16%
(10) Peso dos Gastos/VN = (5)/(9)	111%	111%	116%	105%	102%	0%	0%	9%	8%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento	31 410	8 500	6 211	3 271	23 159	22 910	270%	8 251	36%
ii. Gastos com Ajudas de custo	24 596	79 500	26 412	53 522	65 166	-54 904	-69%	-40 571	-62%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{b)}	39 176	20 844	21 152	20 571	22 333	18 332	88%	16 843	75%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0	0	0	0	0	0	-	0	-
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	95 182	108 844	53 775	77 364	110 659	-13 662	-13%	-15 477	-14%

a) Os impactos excecionais decorrentes designadamente da crise geopolítica deverão ser devidamente justificados e discriminados (se aplicável).

b) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos,

O ano de 2023 encerra uma circunstância excepcional que é considerada no cálculo em cima, tendo sido considerada a receita de bilheteira que o TNDM II poderia arrecadar se estivesse a realizar espetáculos em circunstâncias normais. Da mesma formam a duplicação do preço da eletricidade/gás está espelhada (apesar de em 2023 os consumos de eletricidade se preverem inferiores em quantidade, o impacto do preço faz-se sentir).

Nos últimos anos temos feito uma análise que importa manter e implica com o conjunto de receitas que “financiam” os Gastos Operacionais. Fazemo-lo porque o contrato-programa e os próprios estatutos incentivam a obtenção de fontes alternativas de receita própria, uma vez que tendo em conta as características do TNDM II, os gastos operacionais não são apenas financiados pelo volume de negócios e a IC. Existe um esforço por parte do TNDM II em captar o máximo de receitas provenientes do setor privado, como são os casos dos apoios à programação e o mecenato (verbas que contabilisticamente não são consideradas para o cálculo do volume de negócios porque se classificam na conta #75).

Os gastos operacionais têm registado um aumento ao longo dos anos, estando este aumento acomodado com o aumento ocorrido também nesses rendimentos que são efetivamente resultado do “negócio” desta E.P.E. e que, na nossa opinião, já veiculada e fundamentada em diversos documentos, deviam integrar o volume de negócios.

Os resultados estão também, naturalmente, dependentes do tipo de programação apresentada, escolha do seu Diretor Artístico. Uma programação como a de 2023, com um carácter marcadamente nacional (fora de portas) – por via das produções próprias / co-produções / Rede Eunice Ageas / projetos diversos, representa uma menor capacidade de poupança de uma IC que é entregue, na totalidade para ser aplicada nesse serviço público.

Refira-se ainda que a atividade internacional do TNDM II tem gerado nestes últimos anos margens positivas, sendo uma fonte de receita líquida. O facto de 2023 o TNDM II estar

encerrado e não sendo possível haver a aposta na programação internacional, o volume de negócios fica de certo modo afetado negativamente.

Neste contexto o EBIT que apresenta, para além de ser coerente com a atividade, é positivo em todos os anos de análise.

O TNDM II não apresenta qualquer nível de endividamento remunerado.

No que diz respeito a despesas com deslocações / estadas e ajudas de custo, é de notar que, tendo em conta a tipologia específica da programação de 2023, onde não haverá programação a nível internacional (mais deslocações nacionais), o valor encontra-se superior à estimativa de 2022, registando um aumento de 23 mil€ no primeiro indicador e uma diminuição de 55 mil€ em ajudas de custo.

Nos gastos com frota automóvel estima-se um aumento significativo do valor face a 2022, mais uma vez devido à aposta na programação em território nacional, o que originará uma maior utilização das duas viaturas que o TNDM II dispõe. Os aumentos verificam-se nos gastos com combustíveis, conservação e portagens, em linha com os aumentos que se têm registado nos últimos meses.

	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Execução	Var. 2023/2022	
	2023	2022	2021	2020	2019	Valor	%
Gastos com a frota automóvel (€)	39 176	20 844	21 152	20 571	22 333	18 332	87,9%
N.º de veículos	2	2	2	2	2	0	0,0%

O TNDM II não tem qualquer valor estimado para 2023 para contratações de *estudos, pareceres, projetos e consultoria*.

Face ao exposto, anexamos ofício a solicitar a exceção do cumprimento dos princípios financeiros de referência para 2023 (anexo 8.5), conforme disposto nas instruções para a elaboração dos IPG.

7.2. Recursos Humanos

A comparação dos gastos com pessoal obtida pela leitura do quadro infra é enviesada pelo facto de em 2019 e 2021 se reportar uma execução e 2023 uma previsão que, de acordo com as instruções da DGO a que estamos vinculados, não prevê estimativa de potenciais reduções originadas por baixas, licenças sem vencimento, faltas, etc., factos esses refletidos nas execuções.

RH	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Execução	Var. 2023/2022		Var. 2023/2021		Var. 2023/2019	
	2023	2022	2021	2020	2019	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	3 834 060	3 786 442	3 564 661	3 747 794	3 218 329	47 618	1,3%	269 399	7,6%	615 732	19,1%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	297 744	290 423	291 625	288 656	266 348	7 322	2,5%	6 119	2,1%	31 396	11,8%
(b) Gastos com Cargos de Direção	362 983	360 472	328 594	347 325	336 015	2 512	0,7%	34 389	10,5%	26 968	8,0%
(c) Remunerações do pessoal	2 063 681	2 082 493	1 857 611	2 031 166	1 674 627	-18 812	-0,9%	206 070	11,1%	389 054	23,2%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	1 759 808	1 797 782	1 640 373	1 820 275	1 500 832	-37 975	-2,1%	119 435	7,3%	258 976	17,3%
(ii) Outros Subsídios	119 173	127 427	108 845	105 507	102 641	-8 254	-6,5%	10 328	9,5%	16 532	16,1%
(iii) Valorizações Remuneratórias	184 700	157 284	108 393	105 384	71 154	27 416	17,4%	76 307	70,4%	113 546	159,6%
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	-	0	-	0	-
(e) Ajudas de Custo	24 596	79 500	26 412	52 049	62 983	-54 904	-69,1%	-1 816	-6,9%	-38 387	-60,9%
(f) Restantes Encargos	1 085 056	973 555	982 374	983 574	829 699	111 501	11,5%	102 682	10,5%	255 357	30,8%
(g) Rescisões / Indemnizações	0	0	78 046	45 024	48 657	0	-	-78 046	-100,0%	-48 657	-100,0%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	3 649 360	3 629 158	3 378 222	3 597 386	3 098 518	20 202	0,6%	271 139	8,0%	550 842	17,8%
Designação											
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	136	114	110	108	98	22	19,3%	26	23,6%	38	38,8%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	4	4	4	4	4	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	9	9	9	9	9	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	123	101	97	95	85	22	21,8%	26	26,8%	38	44,7%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	9%	10%	9%	9%	11%	0%	-1%	0%	0%	-1%	-11%
Saídas de Trabalhadores previstas (número)	9	3	8	9	3	6	200,0%	1	12,5%	6	200,0%
Contratações de Trabalhadores propostas (número)	10	6	9	13	3	4	66,7%	1	0	7	233,3%

Os organismos da área da cultura têm à sua disposição um mecanismo específico com vista à contratação de profissionais de espetáculos, regulado pelo Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura. Esta faculdade traduz-se em diversas contratações a termo ao longo do ano, a maioria com duração inferior a 6 meses e, como tal, excecionadas de autorização pela tutela de acordo com o n.º 10 do art.º 157.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

Estas contratações pontuais de artistas e técnicos para cada uma das produções apresentadas representam uma parcela bastante volátil e não comparável de ano para ano, uma vez que depende do tipo de espetáculos programados pelo Diretor Artístico (releva-se que os gastos com estes contratos são imputados ao orçamento de programação e não ao de funcionamento).

Em final de 2019 foi autorizada a conversão de 6 contratos desta natureza em contratos sem termo.³

Faz, portanto, sentido demonstrar o total de gastos com pessoal sem o impacto das medidas (iii) e (g) repartido pelas suas diferentes componentes:

Designação da Conta	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	PAO 2023	Variação 2023/2022		Variação 2023/2021		Variação 2023/2019	
Pessoal Estrutura (incluindo Órgãos Sociais)	2 571 735	2 803 322	2 775 254	2 795 188	3 042 876	247 687	8,9%	267 621	9,6%	471 140	18,3%
Programação (EPAC e Ajudas de Custo digressões)	446 476	691 034	529 503	792 920	595 006	-197 914	-25,0%	65 503	12,4%	148 530	33,3%
Projeto Rossio	34 636	55 281	44 071	15 273	0	-15 273	-100,0%	-44 071	-100,0%	-34 636	-100,0%
Estagários	45 672	47 749	29 394	25 777	11 479	-14 299	-55,5%	-17 915	-60,9%	-34 193	-74,9%
	3 098 518	3 597 386	3 378 222	3 629 158	3 649 360	20 202	0,6%	271 138	8,0%	550 842	17,8%

³ Despacho 1403/2019 – SET, de 18 de dezembro em anexo

Considerando o que já foi explicitado ao longo deste documento, entende-se que a parte do pessoal que, para o efeito, deve ser analisada é a primeira – Pessoal Estrutura – uma vez que as restantes não representam gastos fixos e dependem diretamente da programação. No caso do Projeto Rossio, tratou-se de um consórcio cujo investimento foi integralmente suportado por fundos comunitários.

Assim, reportando-nos a essa primeira linha, o aumento de 2023 face a 2022 é maioritariamente justificado por diversos fatores, nomeadamente: 1) 2023 estar orçamentado sem qualquer estimativa de impacto de baixas, faltas e licenças; 2) contratação de mais uma pessoa prevista no quadro de pessoal autorizado pela tutela setorial (anexo 8.6); 3) Contratos de substituições que em 2022 não se celebraram imediatamente após a saída; 4) Retorno de licenças sem vencimento.

	Descrição	Impacto 2023/2022
	Gastos Totais com pessoal 2022 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 629 158,37
	Pessoal Permanente Estrutura	246 349,31
1	Baixas por doença médica e isolamentos profiláticos	62 860,82
2	Baixas de licença parental	34 668,26
3	Pedido de Contratação entregue com o PAO (para mais 1 lugar de quadro autorizado)	33 279,50
4	Atribuição IHT's para acompanhamentos Odisseia	28 164,26
5	Licenças s/ vencimento DT	27 080,73
6	Contratação DAF (parcial em 2022 vs. integral em 2023)	14 715,44
7	Contratação em 2022 RH (substituição de saída em 2022)	11 891,39
8	Contratação em 2022 DP (substituição de saída em 2022)	7 551,92
9	Realização Testes Covid	5 000,00
10	Compensação regime teletrabalho	1 727,00
11	Outras variações (fardamento/Seguro Acidentes Trabalho/Medicina e Higiene Trabalho/outros)	19 410,00
	Pessoal afeto à Programação	-210 874,09
12	Contratações EPAC	-140 009,37
13	Gastos inerentes à programação (ajudas de custo)	-57 904,20
14	Contratação Estagiários	-12 960,51
15	Contratação colaboradores Projeto ROSSIO (FEDER)	-15 273,13
	Gastos Totais com pessoal 2023 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 649 360,46

Juntamente com este documento é enviado a S. Exa. o Secretário de Estado do Tesouro um ofício (anexo 8.5) com o pedido de autorização de exceção ao cumprimento dos princípios financeiros de referência onde estas variações são justificadas com detalhe.

Também se prevê a substituição de 9 trabalhadores cuja saída pode ocorrer durante o ano de 2023. O quadro de pessoal do TNDM II representa a estrutura nuclear para a realização da atividade do teatro e a resposta dos seus serviços de suporte a todas as obrigações legais,

contabilísticas, fiscais e de reporte ao acionista e a entidades várias. É, portanto, imprescindível que a substituição de trabalhadores que venham a sair, quer por alcance do limite da idade de reforma quer por opção motivada por outras alternativas profissionais, seja também assegurada (garantindo-se que todas as substituições a fazer representarão um gasto igual ou inferior ao gasto atualmente incorrido com as pessoas que saem).

Grupo Profissional	Situação a 31.12.21	Situação a 31.12.22	Movimento de Pessoal - 2023						Situação a 31.12.23
			Saídas esperadas (reformas + outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade, cedência, licença	Autorizações de recrutamento concedidas em anos anteriores	Substituições de saídas (obriga a entrada para base da carreira)	Entradas ao abrigo do Decreto-Lei nº 105/2021	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		[1]	[2]		[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[1]-[2]+[3]+[4]+[5]+[6]
órgãos sociais	3	3							3
cargos de direção (s/ OS)	9	9							9
CIT	73	76	9			9		1	77
Estatuto dos profissionais da Área da Cultura	18	19	19				40		40
TOTAL	103	107	28	0	0	9	40	1	129

8. Anexos

8.1. Anexo 1 – Programação 2023

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M II

ESPETÁCULOS ODISSEIA NACIONAL 2023

PRODUÇÕES TNDMII

Casa Portuguesa, Pedro Penim
O Misanthropo, Mónica Garnel
A Farsa de Inês Pereira, Pedro Penim

CO-PRODUÇÕES - DUAS ENCENADORAS

Pérola Sem Rapariga, Zia Soares
As Castro, Raquel Castro

CO-PRODUÇÕES – ESTRUTURAS LOCAIS (NORTE, CENTRO E SUL)

LEAR, Teatro da Didascália, em coprodução com o Teatro do Bolhão
Os Idiotas, Terceira Pessoa
Batalha, Lama Teatro

CO-PRODUÇÃO – COMPANHIA EMERGENTE

Homo Sacer, Bestiário

CO-PRODUÇÃO INFANTO-JUVENIL

Descobri-quê?, Estrutura

PRÓXIMA CENA

História Trágico-marítima, por Alice Azevedo

ESPETÁCULOS INTERNACIONAIS

Hopeless, Sergiu Matis (Roménia / Alemanha)

La Vie Invisible, Lorraine de Sagazan (França)

Silence, Silence, Silence, Please, Pavlo Yurov (Ucrânia)

REPOSIÇÕES (REDE EUNICE / AGEAS)

Zoo Story, Terra Amarela

Outra Língua, Kéli Freitas / Raquel André / Nádia Yracema / Tita Maravilha

Ainda Marianas, Catarina Rôlo Salgueiro / Leonor Buescu / Os Possessos

PRODUÇÕES PRÓPRIAS

Casa Portuguesa

Texto e encenação: Pedro Penim

Atores: Carla Maciel, João Lagarto, Sandro Feliciano e Fado Bicha (Lila Tiago e João Caçador).

Cenário: Joana Sousa; Figurinos: Béhen; Luz: Daniel Worm d'Assumpção; Som: Miguel Lucas Mendes;

Assistência: Bernardo de Lacerda.

Casa Portuguesa conta a história (ficcional) de um ex-soldado da Guerra Colonial que, dialogando com os seus fantasmas, se vê confrontado com a decadência e a transformação do ideal de casa, de família, de país e do cânone da figura paterna. Um retrato do que foi, do que é e do que poderá ser (ou não ser) a célula familiar patriarcal por excelência, a casa, tendo como pano de fundo os acontecimentos recentes da nossa democracia e revisitando a mais dolorosa das feridas abertas da nossa história

vagamente Misanthropo

De Hugo van der Ding e Martim Sousa Tavares, a partir Molière

Encenação: Mónica Garnel

Atores: Ana Guiomar, Inês Vaz, Joana Bernardo, João Grosso, João Vicente, José Neves, Manuel Coelho e Manuel Moreira.

O Misanthropo de Molière está para a comédia ocidental como o Hamlet está para o drama. Diz-se. O eterno fascínio por estes marcos da dramaturgia mundial reside na sua capacidade de transformar os seus protagonistas em personificações emblemáticas das várias sensibilidades que têm marcado as diversas eras que estas obras têm atravessado. Se isto não é um clássico...

Esta nova versão de Hugo van der Ding e Martim Sousa Tavares, uma dupla que alia um humor corrosivo a um refinamento erudito, traz aos palcos portugueses uma obra apresentada pela primeira vez em 1666, "partindo" Molière e partindo, certamente, a loiça toda

A Farsa de Inês Pereira

Texto e encenação de Pedro Penim, a partir do original de Gil Vicente

Atores: Rita Blanco, João Abreu, Hugo van der Ding, Joana Barrios, Ana Tang, David Costa, Bernardo de Lacerda e Sandro Feliciano.

Cenário: Joana Sousa; Figurinos: Joana Barrios; Vídeo: Jorge Jácome; Luz: Daniel Worm d'Assumpção;

Som: Miguel Lucas Mendes; Assistência: a designar.

CO-PRODUÇÕES

Pérola Sem Rapariga

De Zia Soares / Djaimilia Pereira de Almeida / Kiluanji Kia Henda

Direção, Encenação: Zia Soares; Texto: Djaimilia Pereira de Almeida; Elenco: Lucília Raimundo, 2 atores a definir; Artista visual: Kiluanji Kia Henda; Cenografia e Figurinos: Neusa Trovoadá; Música: Xullaji; Assistência à encenação de movimento: Lucília Raimundo; Design de luz: Eduardo Abdala; Coprodução: O_U_

O título do espetáculo inspira-se num dos retratos de uma jovem afrodescendente tirados por Alberto Henschel. Forçada porventura a ser fotografada no estúdio do fotógrafo, ornada de joias e folhos, a jovem escravizada está e não está presente no retrato como se, por um bloqueio redentor, dele se tivesse invadido e assim escapado ao disparo invasor da câmara fotográfica. O fotógrafo procurou-lhe o rosto, mas, olhando a imagem de Henschel, a rapariga está ausente, ou assim parece, ausente e a salvo, restando apenas a pérola que trazia na orelha, Pérola sem rapariga.

As Castro

De Raquel Castro

Direção Artística e Texto: Raquel Castro; Apoio à Criação e Dramaturgia: Pedro Gil; Apoio à Pesquisa e Dramaturgia: Ana Bigotte Vieira; Direção de Produção: Mariana Venes; Interpretação: Raquel Castro e outros dois atores a designar; Desenho de Luz: Daniel Worm d'Assumpção; Coprodução: Razões Pessoais

Mãe e filha estão no palco. Há um cadeirão em cena. É lá que a mãe se vai sentar. É o melhor lugar para se assistir ao espetáculo. Vão ser-lhe servidos vinho e outras iguarias, será mimada e acarinhada. No palco, a filha conta como é que a mãe chegou até aqui, quem foram as pessoas que vieram antes dela, recuando séculos no tempo. Talvez assim consigam perceber melhor porque é que são como são e fazem o que fazem da forma como o fazem. Talvez assim a mãe compreenda, porque é que no fim a filha tem de a matar.

CO-PRODUÇÕES ESTRUTURAS LOCAIS

LEAR

Teatro da Didascália (Famalicão), em coprodução com o Teatro do Bolhão

Encenação: Bruno Martins; Dramaturgia: António Capelo e Bruno Martins; Assistência de encenação: Cláudia Berkeley; Elenco: António Capelo e restante elenco a confirmar; Luz: Valter Alves; Cenografia:

Catarina Barros; Figurinos: Lola Sousa; Composição e direção musical: Tiago Manuel Soares; Produção: Raquel Passos e Glória Cheio.

“Entretanto, eis o nosso propósito. Dai-me esse mapa. Sabei que dividimos em três o reino. E é nosso firme intento livrar esta idade de cuidados e cargos, dando-os a quem tem forças, para então Rastejarmos até à cova(...) (...) Amei-a muito, e queria dar o meu descanso Ao seu cuidado. (...)”

Nestas passagens do Rei Lear de Shakespeare fica clara intenção do protagonista. Há um fim à vista e o rei procura livrar-se do peso da gestão do reino, ao mesmo tempo que procura abrigo junto das filhas. Por um lado, a urgência na continuidade de um legado – o reino. Por outro, a necessidade de cuidados e proteção – a velhice. Nesta montagem de Rei Lear, as tensões entre renovação e legado adensam-se com a própria composição da equipa artística e respetivas estruturas de criação – o Teatro da Didascália (Famalicão) e a ACE Teatro do Bolhão (Porto). Lado a lado e cúmplices na montagem da peça, António Capelo e Bruno Martins. O primeiro, ator, fundador e diretor da escola de teatro e companhia do Porto, e aqui: Rei Lear. O segundo, ex-aluno, se quisermos... antigo aprendiz, ator e diretor artístico da companhia de Famalicão, e aqui encenador da peça.

Os Idiotas

Terceira Pessoa (Castelo Branco)

Cocriação: Ana Gil, Nuno Leão, Óscar Silva; Texto e dramaturgia: Miguel Castro Caldas; Intérpretes: Ana Gil, Óscar Silva, Rui M. Silva, Filipa Matta, Vera Kalantrupmann, Tónan Quito; Desenho de luz e som: Pedro Fonseca; Design de comunicação: Cátia Santos; Vídeo: Tiago Moura; Produção executiva: Bruno Esteves e Rita Boavida.

Em “Os Idiotas”, o leitmotiv é o trabalho de interpretação dos atores e das atrizes, enquanto motor de pesquisa e experimentação em torno dos binómios ficção/realidade e, conseqüentemente, performers/público. Não se pretende operar uma dicotomia entre estes planos, mas antes a tentativa de os colocar num plano horizontal, numa presença ativa, mesmo que sob perceções distintas, centradas na presença dos atores e atrizes. Deste modo, contraria-se a criação artística como uma unidade coesa de totalidade de sentido, pensando-a antes como um acontecimento impuro, na margem do risco e da imprevisibilidade.

Batalha

Lama Teatro (Faro)

Texto: Sandro William Junqueira; Encenação e Dramaturgia: João de Brito; Assistência de encenação: Leonor Cabral; Interpretação: Carla Maciel e alunos de Teatro; Desenho de Luz: José Álvaro Correia; Cenografia: F. Ribeiro; Consultoria Rap: Sam The Kid; Sonoplastia: a designar; Figurinos: José António Tenente; Historiador: a designar; Vídeo e Fotografia: João Catarino; Direção Executiva: Sandro Benrós.

Numa manhã de Primavera, na praia do Guincho, o Presidente da República Portuguesa Marcelo Rebelo de Sousa, tem uma ideia que pode mudar a vida de cerca de um grupo de jovens. Reúne todas as turmas das escolas secundárias do país numa tómbola e tira uma à sorte. A ideia é que esta turma seja responsável por contar a história de Portugal, numa transmissão mundial (streaming). “Têm três semanas para preparar a apresentação”, afirma o presidente. A turma X, da Escola Y, da cidade W, decide arregaçar as mangas e, juntamente com a professora de História, começam a ensaiar para preparar a sua versão dos factos. O ponto de partida e especial enfoque será dado às batalhas. O Rap será uma ferramenta fundamental para que esta turma consiga expressar-se.

CO-PRODUÇÃO – COMPANHIA EMERGENTE

Homo Sacer

Bestiário

Conceito, direção artística e dramaturgia: Teresa Vaz e Maria Gil; Interpretação: Afonso Viriato, Helena Caldeira, Maria Gil, Miguel Ponte, Teresa Manjua, Vicente Gil e intérprete a designar; Curadoria teórica: Hugo Alves Cruz; Figurinos: Isabel Brissos; Espaço cénico: Daniela Cardante; Espaço sonoro: Carincur; Desenho de luz: Manuel Abrantes; Direção de produção: Patrícia Carvalho e Bestiário; Produção executiva: Diana Almeida; Assessoria de comunicação: Helena Marteleira; Design gráfico: Sérgio Condeço e Neurónio Vídeio / DROID.ID;

Tendo como referência o livro *Homo Sacer e os ciganos* de Roswihta Scholz procuramos, sob uma perspetiva tão antropológica quanto política, refletir sobre o anticiganismo. Começamos por percorrer a historiografia do povo cigano no Ocidente, explorando eventos traumáticos como a perseguição sofrida durante a era industrial protocapitalista ou o genocídio nazi, para desembocar nos crescentes populismos contemporâneos. Ancoramos também a nossa reflexão na cultura cigana per se - os cantares e dançares - como último reduto de resiliência frente ao mundo globalizado. Sem incorrer, nem em moralismos, nem em idealizações, reconstruímos uma(s) História(s) que se encontra(m) em olvido. Para o projeto convidámos a ativista e atriz Maria Gil e o ator Vicente Gil, intérpretes de etnia cigana que, numa relação de homeostasia, dialogarão com a estrutura Bestiário.

ESPETÁCULOS INFANTOJUVENIS

Descobri-quê?

Estrutura

Criação: José Nunes, Cátia Pinheiro, Dori Nigro

Equipa artística a designar.

Uma revisitação crítica ao conjunto de invasões realizadas pelos portugueses em viagens e explorações marítimas entre 1415 e 1543, que começaram com a conquista de Ceuta, em África.

História Trágico-marítima

Alice Azevedo

Criação: Alice Azevedo; Interpretação: Cire Ndiaye e João Nunes Monteiro; Música: Cigarra

A História Trágico-Marítima é uma obra que faz parte do currículo do 10º de escolaridade e que agrega um conjunto de relações e notícias de naufrágios que acontecem aos navegadores portugueses, reunidos por Bernardo Gomes de Brito, e publicados em duas partes em 1735 e 1736, durante o reinado de D. João V.

ESPETÁCULOS INTERNACIONAIS

Hopeless

Sergiu Matis (Roménia / Alemanha)

conceito e coreografia: Sergiu Matis; texto: Sergiu Matis, Mila Pavićević, a partir de traduções de Teócrito e Virgílio; com: Martin Hansen, Sergiu Matis, Manon Parent; composição: AGF aka Antye Greie; dramaturgia: Mila Pavićević; pesquisa de espécies e texto: Philip Ingman; cenografia: Dan Lancea; figurinos: Philip Ingman; desenho de luz: Emma Juliard; direção técnica e som: Andrea Parolin; assistência à coreografia: Orlando Rodriguez; produção: Anna Chwialkowska; distribuição: Danila – Freitag, Agentur für Performative Künste;

A poesia pastoril da antiguidade greco-romana está na origem deste espetáculo de Sergiu Matis. Num mundo em acelerado aquecimento, o que resta da natureza idílica e cultivada descrita nos poemas de Teócrito e Virgílio? Serão os poetas os responsáveis por atear-lhe fogo com a sua trivial turbulência erótica e a sua politização da paisagem? Em *Hopeless*, são forjados novos cenários pastoris a partir de vestígios e fragmentos, como os recolhidos numa biblioteca de sons de animais extintos, ou de recentes e antigas traduções dos Idílios. Uma tentativa desesperada de recompor o que ainda é possível conservar, ao mesmo tempo que se faz o luto das perdas ainda por vir. Em *Hopeless*, ninfas e pastores tecnologicamente aprimorados competem desesperadamente para ver quem consegue fazer o público chorar mais alto.

Silence, Silence, Silence, Please

Pavlo Yurov (Ucrânia)

Atores: Sergey Smeyan. Mykola Panasyuk, Yevgeniya Nepytylyuk, Yevgen Chernykov, Oksana Leuta; Dramaturgia: Pavlo Yurov e Anatoly Tatarenko; Encenação: Pavlo Yurov; Cenário e design: Anatoly Tatarenko; Câmara: Yarema Malashchuk; Compositor: Olesya Onykienko; Luzes: Ruslan Berezovy; Obra: Kateryna Yermolaeva; Pesquisa: Olena Shkrebtienko, Pavlo Yurov, Anatoliy Tatarenko; Gerente de projetos: Anastasia Gernega

Espectáculo que nos fala sobre a guerra no leste da Ucrânia, baseado em histórias reais de pessoas que têm sobrevivido à guerra: soldados que lutaram na linha de frente, voluntários que ajudaram o exército e médicos militares. Pavlo Yurov é um encenador, ator, curador e dramaturgo, baseado em Kyiv, Ucrânia. Tendo tido uma formação convencional, participou em projetos e festivais internacionais, onde esteve em contacto com diferentes abordagens do trabalho teatral, pesquisando as possibilidades de colaboração interdisciplinar, teatro pós-dramático e imersivo. As obras de Yurov pretendem sensibilizar o espectador para o potencial sociopolítico que a arte oferece, lidando com temas de discriminação, dependência, identidade e trauma.

A Vida Invisível

de Guillaume Poix / Lorraine de Sagazan (França)

Pela Comédie de Valence

BASEADO EM HISTÓRIAS CONTADAS NA PRIMEIRA PESSOA POR CEGOS, UMA FASCINANTE REFLEXÃO SOBRE OS PARADOXOS DA PERCEPÇÃO E DA MEMÓRIA.

Um homem lembra-se de ter assistido a uma apresentação de um espetáculo que, de facto, não viu. O homem é cego. E esqueceu-se do título da peça. A partir das suas reminiscências incompletas, uma companhia de teatro tenta recriar o espetáculo. Rapidamente se descobre que o homem, involuntariamente, adicionou memórias pessoais à ficção. Esta intrigante experiência é um dos pontos altos de *A Vida Invisível*, um espetáculo concebido e dirigido por Lorraine de Sagazan e escrito por Guillaume Poix, a partir de relatos na primeira pessoa de pessoas cegas. Interpretado por um ator amador cego e dois atores profissionais não cegos, esta peça sensível e meticulosamente elaborada, evita estereótipos sobre a cegueira para oferecer uma reflexão teatral baseada numa pesquisa riquíssima sobre a noção, altamente relativa, do ponto de vista.

REPOSIÇÕES (REDE EUNICE / AGEAS)

Zoo Story

Terra Amarela

Espectáculo em Língua gestual Portuguesa.

Texto: Edward Albee; Direção: Marco Paiva; Assistente de direção e Interprete de Língua Gestual Portuguesa: Bárbara Pollastri; Elenco: André Almeida e Tony Weaver; Tradução para LGP: Carlos Martins; Cenografia: Fernando Ribeiro; Figurinos: José António Tenente; Desenho de Luz: Nuno Samora; Produção: Nuno Pratas – Culturproject; Coprodução: Terra Amarela, Teatro Nacional D. Maria II, Cineteatro Louletano, Centro de Artes de Águeda e Centro Cultural de Vila Flor; Projeto Financiado pela Direção Geral das Artes

Num determinado espaço vamos provocar um encontro. Genericamente afirmamos a necessidade de comunicação e entendimento, mas começamos por dispensar a retórica. A partir daqui o conflito escrito por Albee entre as personagens Peter e Jerry abre-se à plateia. Já não é uma personagem que procura outra, é um grupo de pessoas sentada numa sala de teatro, à procura de uma forma de se relacionar com um espetáculo. A única morte é a de Jerry, mesmo no final da peça. Tudo o resto é futuro.

Outra Língua

Kéli Freitas / Raquel André / Nádia Yracema / Tita Maravilha

Texto: Keli Freitas; direção: Keli Freitas, Raquel André; criação, interpretação e texto: Keli Freitas, Nádia Yracema, Raquel André, Tita Maravilha; música: Odete; desenho de luz: Wilma Moutinho; vídeo: Afonso Sousa; cenário: Elsa Romero, Saulo Santos; figurinos: José António Tenente; audiodescrição: José Gregório Rojas, Roberto Terra (Dançando com a Diferença); intérprete LGP: Valentina Carvalho; assessoria de imprensa: Mafalda Simões; colaboração artística, texto e apoio à produção: Mariana Ferreira; produção executiva: Missanga; coprodução: Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Viriato, O Espaço do Tempo; apoio financeiro: Bolsa de criação O Espaço do Tempo, com o apoio do BPI / Fundação "La Caixa" e República Portuguesa - Cultura | DGARTES; residência artística: O Espaço do Tempo

A língua é portuguesa? Que língua falamos afinal? Todas as pessoas que falam português podem dizer que falam a mesma língua? E a(s) nossa(s) língua(s), o que diz(em) sobre nós? *Outra Língua* é um projeto criado por mulheres de Angola, Brasil e Portugal. Uma performance-conferência em que, a partir da experiência de falantes de português de diferentes países, questionamos se a nossa língua mãe é a mesma e se, intervindo sobre ela, podemos alterar a realidade que descreve.

Ainda Marianas

Catarina Rôlo Salgueiro / Leonor Buescu / Os Possessos

com Ana Baptista, Rita Cabaço, Teresa Coutinho ; cenografia Ângela Rocha; figurinos: Ângela Rocha, Catarina Rôlo Salgueiro, Leonor Buescu; desenho de luz: Manuel Abrantes; desenho de som: André Pires; voz off: João Pedro Mamede, Rafael Gomes; assistência de encenação: Rafael Gomes ; assistente de desenho de luz: Diana dos Santos; produção executiva: Leonardo Garibaldi;

residência de criação O Espaço do Tempo, A Oficina; parceiro institucional República Portuguesa - Ministério da Cultura (Fundo de Fomento Cultural); produção: Os Possessos; coprodução: Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal Baltazar Dias, A Oficina; apoio República Portuguesa - Cultura / Direção Geral das Artes

Abril de 1972. Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa publicam *Novas Cartas Portuguesas*, tendo como ponto de partida as *Cartas Portuguesas*, romance epistolar publicado anonimamente, em 1669, e atribuído à freira Mariana Alcoforado. Em *Novas Cartas Portuguesas*, os textos escritos pelas três autoras – cuja autoria de cada uma nunca foi, até hoje, revelada – abordam temáticas tão diversas como a paixão, a clausura feminina, a escrita, o sentimento de isolamento e abandono, a guerra, fazendo um paralelo inequívoco e crítico da sociedade portuguesa de então. Em 1973, as autoras seriam levadas a julgamento pelo Estado Novo, que prontamente colocou a máquina da censura a trabalhar ao retirar o livro do mercado sob a acusação de este ser "insanavelmente pornográfico e atentatório da moral pública". Em 2022, 50 anos volvidos, Catarina Rêlo Salgueiro e Leonor Buescu trazem as *Novas Cartas Portuguesas* à cena, a par com documentação histórica da época, pretendendo convocar uma reflexão em torno da memória coletiva de um país, da sua gente e do seu tempo.

criação e dramaturgia: Catarina Rêlo Salgueiro, Leonor Buescu / Os Possessos a partir de *Novas Cartas Portuguesas* de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, e do seu julgamento

8.2. Anexo 2 – Mapas Financeiros para o Triénio

	Real 2019	Real 2020	Real 2021	PAO 2022	Estimativa 2022	PAO 2023	Previsão 2024	Previsão 2025
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP								
Vendas	24 935,42	15 492,63	13 856,91	21 500,00	22 523,74	25 000,00	26 250,00	27 562,50
Prestações de serviços e concessões	745 092,44	635 622,59	470 106,49	1 005 342,95	814 607,28	961 947,69	1 510 045,07	1 585 547,33
Transferências e Subsídios correntes obtidos	5 453 830,25	6 033 551,47	6 534 978,26	6 276 143,59	5 945 793,00	6 537 693,00	6 354 520,00	6 559 258,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17 973,12	11 748,75	9 528,73	6 500,00	19 555,96	4 500,00	4 725,00	4 961,25
Fornecimentos e serviços externos	2 468 630,08	2 066 863,43	2 696 518,48	3 234 708,22	2 874 555,59	3 485 281,94	3 659 546,03	3 842 523,34
Gastos com o pessoal	3 218 328,11	3 747 793,42	3 564 660,96	3 717 249,15	3 786 442,38	3 834 060,14	3 949 081,94	4 067 554,40
Provisões (aumentos / reduções) (*)	0,00	0,00	6 947,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	347,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor (*)	42,98	36,86	180,53	0,00	546,32	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	198 479,27	309 226,77	242 745,21	297 219,24	463 621,61	200 214,38	562 894,10	576 893,11
Outros gastos e perdas	53 315,16	39 612,85	34 203,82	20 029,47	54 023,10	28 550,00	29 977,50	31 476,38
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	664 133,89	1 127 911,87	950 356,21	621 718,94	512 514,92	372 462,99	810 378,70	802 746,37
Gastos / reversões de depreciação e de amortização (*)	-284 503,66	-300 493,52	-358 033,43	-392 500,80	-382 005,82	-354 651,76	-712 274,39	-696 972,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	379 630,23	827 418,35	592 322,78	229 218,14	130 509,10	17 811,24	98 104,31	105 773,62
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	556,11	0,00	34,44	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	379 630,23	827 418,35	592 878,89	229 218,14	130 543,54	17 811,24	98 104,31	105 773,62
Imposto sobre o rendimento (*)	-110 945,08	-198 105,84	-142 438,02	-63 680,28	-32 635,88	-16 559,82	-25 507,12	-27 501,14
Resultado líquido do período	268 685,15	629 312,51	450 440,87	165 537,86	97 907,65	1 251,42	72 597,19	78 272,48

	Real 2019	Real 2020	Real 2021	PAO 2022	Estimativa 2022	PAO 2023	Previsão 2024	Previsão 2025
BALANÇO SNC-AP								
Activo								
Activo não corrente								
Activos fixos tangíveis	1 647 906,11	1 955 146,31	2 174 977,55	4 560 109,12	2 682 189,93	9 808 290,36	10 417 134,54	10 193 345,47
Activos intangíveis	74 392,64	92 477,00	166 761,22	86 956,50	85 922,89	63 590,90	51 753,17	40 169,75
Outros activos financeiros	10 230,90	17 494,90	18 761,01	23 734,11	14 860,69	14 860,69	13 000,00	10 000,00
Total do activo não corrente	1 732 529,65	2 065 118,21	2 360 499,78	4 670 799,73	2 782 973,51	9 886 741,95	10 481 887,71	10 243 515,22
Activo corrente								
Inventários	91 801,69	92 213,25	116 181,55	90 000,00	110 000,00	110 000,00	99 000,00	87 000,00
Clientes, contribuintes e utentes	55 801,80	58 242,80	20 821,51	8 000,00	35 000,00	35 000,00	40 000,00	55 000,00
Estado e outros entes públicos	129 546,96	194 912,14	189 942,41	173 380,52	200 000,00	232 047,85	250 000,00	262 500,00
Outras contas a receber	132 593,37	196 479,41	46 809,48	0,00	80 000,00	0,00	90 000,00	150 000,00
Diferimentos	140 273,10	423 711,28	168 078,73	120 000,00	250 000,00	250 000,00	262 500,00	300 000,00
Caixa e depósitos	2 732 025,11	3 102 896,24	3 376 842,18	3 375 646,80	3 693 754,78	3 909 915,83	3 827 580,99	3 779 843,65
Total do activo corrente	3 282 042,03	4 068 455,12	3 918 675,86	3 767 027,32	4 368 754,78	4 536 963,68	4 569 080,99	4 634 343,65
Total do activo	5 014 571,68	6 133 573,33	6 279 175,64	8 437 827,05	7 151 728,29	14 423 705,63	15 050 968,70	14 877 858,87
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO								
Património líquido								
Património / Capital	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas	1 987 357,24	2 000 791,50	2 032 257,13	2 027 301,25	2 054 779,17	2 059 674,55	2 059 737,12	2 063 366,98
Resultados transitados	683 408,89	938 659,78	1 536 506,66	1 442 345,09	1 964 425,49	2 057 437,76	2 058 626,61	2 127 593,94
Outras variações no património líquido	238 055,79	356 815,51	408 233,31	3 005 721,35	1 158 748,67	8 315 609,92	9 182 878,82	9 008 006,78
Resultado líquido do período	268 685,15	629 312,51	450 440,87	165 537,86	97 907,65	1 251,42	72 597,19	78 272,48
Total do património líquido	4 177 507,07	4 925 579,30	5 427 437,97	7 640 905,55	6 275 860,98	13 433 973,65	14 373 839,74	14 277 240,18
Passivo								
Passivo não corrente								
Provisões	0,00	0,00	6 947,19	0,00	6 947,19	6 947,19	6 947,19	6 947,19
Total do passivo não corrente	0,00	0,00	6 947,19	0,00	6 947,19	6 947,19	6 947,19	6 947,19
Passivo corrente								
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos								
Fornecedores	44 293,99	45 411,54	49 948,05	57 526,62	40 000,00	63 865,08	30 000,00	40 000,00
Estado e outros entes públicos	164 344,98	175 188,89	29 205,21	166 556,14	35 000,00	123 426,22	25 000,00	30 000,00
Outras contas a pagar	428 580,56	429 415,10	509 117,65	512 838,74	673 920,11	675 493,49	515 181,77	423 671,50
Diferimentos	199 845,08	557 978,50	256 519,57	60 000,00	120 000,00	120 000,00	100 000,00	100 000,00
Total do passivo corrente	837 064,61	1 207 994,03	844 790,48	796 921,50	868 920,11	982 784,79	670 181,77	593 671,50
Total do passivo	837 064,61	1 207 994,03	851 737,67	796 921,50	875 867,30	989 731,98	677 128,96	600 618,69
Total do património líquido e passivo	5 014 571,68	6 133 573,33	6 279 175,64	8 437 827,05	7 151 728,28	14 423 705,63	15 050 968,70	14 877 858,87

Controlo: Total do activo – (Total do capital próprio + Total do passivo)	0,00							
--	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------

	Real 2019	Real 2020	Real 2021	PAO 2022	Estimativa 2022	PAO 2023	Previsão 2024	Previsão 2025
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC-AP								
Fluxos de caixa das actividades operacionais								
Recebimentos de clientes	1 283 332,85	1 159 042,15	780 332,05	1 382 211,81	1 255 130,33	990 447,69	1 039 970,07	1 091 968,58
Pagamentos a fornecedores	2 858 510,18	2 553 492,25	2 630 758,95	3 590 870,75	3 465 703,38	3 802 635,80	3 992 767,59	4 192 405,97
Pagamentos ao pessoal	3 248 420,75	3 694 874,88	3 620 700,40	3 596 611,71	3 786 442,38	3 718 842,15	3 904 784,26	4 100 023,47
Caixa gerada pelas operações	-4 823 598,08	-5 089 324,98	-5 471 127,30	-5 805 270,65	-5 997 015,42	-6 531 030,26	-6 857 581,77	-7 200 460,86
Outros recebimentos/pagamentos	5 294 815,78	6 101 687,37	6 203 212,03	6 339 443,67	6 372 861,10	6 963 944,70	7 312 141,93	7 677 749,03
Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)	471 217,70	1 012 362,39	732 084,73	534 173,02	375 845,68	432 914,43	454 560,16	477 288,16
Fluxos de caixa das actividades de investimento								
Pagamentos respeitantes a:								
Activos fixos tangíveis	621 044,20	684 551,15	476 261,95	3 608 548,28	828 161,53	9 161 726,41	1 560 584,22	518 875,50
Activos intangíveis	50 917,40	20 941,85	32 201,57	7 277,50	16 368,47	2 460,00	6 150,00	6 150,00
Recebimentos provenientes de:								
Subsídios ao investimento	54 502,60	64 001,74	50 324,73	3 322 805,25	785 596,92	8 947 433,02	1 029 839,22	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)	-617 459,00	-641 491,26	-458 138,79	-293 020,53	-58 933,08	-216 753,38	-536 895,00	-525 025,50
Fluxos de caixa das actividades de financiamento								
Recebimentos provenientes de:								
Pagamentos respeitantes a:								
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)	0,00							
Varição de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)	-146 241,30	370 871,13	273 945,94	241 152,49	316 912,60	216 161,05	-82 334,84	-47 737,34
Efeito das diferenças de câmbio			-15,12					
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 878 266,41	2 732 025,11	3 102 896,24	3 134 494,31	3 376 842,18	3 693 754,78	3 909 915,83	3 827 580,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 732 025,11	3 102 896,24	3 376 842,18	3 375 646,80	3 693 754,78	3 909 915,83	3 827 580,99	3 779 843,65

8.3. Anexo 3 – Plano Trienal de Investimento

ITENS	Orç. 2022	Orç. 2023	Orç. 2024	Orç. 2025	Fonte Financiamento	Prioridade	Objetivos
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES (EOC)	105 000,00	58 407,60	118 000,00	145 000,00			
Salas / Armazém	60 000,00	50 407,60	30 000,00	80 000,00			
Conservação e manutenção da Sala Estúdio	0,00	0,00	0,00	50 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Manutenção e melhoria das condições de operação,
Conservação e manutenção do Edifício	50 000,00	50 407,60	30 000,00	30 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Assistências técnicas contratualizadas; Manutenção e melhoria das condições de operação e segurança
Remodelação do Armazém do Cacém	10 000,00	0,00	0,00	0,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Manutenção e melhoria das condições de operação e segurança
Sistemas Eléctricos	20 000,00	8 000,00	5 000,00	5 000,00			
Sistemas Eléctricos - Outros	20 000,00	8 000,00	5 000,00	5 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência da infraestrutura elétrica em áreas não abrangidas pela obra PRR; Melhoria das condições de operação e segurança
Sistemas AVAC	5 000,00	0,00	0,00	0,00			
Sistema AVAC - Central Térmica	5 000,00	PRR	0,00	0,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Melhoria das condições de climatização dos espaços públicos e de trabalho
Sistema AVAC - Outros	0,00	0,00	8 000,00	0,00			
Segurança do Edifício	10 000,00	0,00	23 000,00	10 000,00			
SADI	0,00	PRR	0,00	0,00			
Outros	10 000,00	PRR	23 000,00	10 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Intervenções nas infraestruturas de segurança do edifício para redução de riscos
Outros	10 000,00	0,00	60 000,00	50 000,00			
Diversos trabalhos de acessibilidade					Empresa Autofinanciamento		
Chão da Sala Estúdio	0,00	0,00	40 000,00	0,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	
Iluminação Sala Garrett	0,00	PRR	10 000,00	40 000,00	319 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	
Elevadores	10 000,00	PRR	10 000,00	10 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Manutenção e melhoria das condições de operação e segurança
EQUIPAMENTO BÁSICO	257 480,68	58 350,00	235 000,00	251 350,00			
Mecânica de Cena	30 000,00	10 000,00	10 000,00	35 000,00			
Manutenções preventivas da mecânica de cena	10 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Substituição de material obsoleto
Mecânica de Cena - Outros	20 000,00	0,00	0,00	25 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Substituição de material obsoleto
Equipamento de Iluminação	20 000,00	10 000,00	50 000,00	30 000,00			
Equipamento de Iluminação - Outros	20 000,00	10 000,00	50 000,00	30 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Redução de consumo energético para LED
Equipamento de Som e Vídeo	20 000,00	10 000,00	50 000,00	100 000,00			
Equipamento de Som e Vídeo - Outros	20 000,00	10 000,00	50 000,00	100 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Redução da obsolescência da infraestrutura técnica e melhoria das condições de operação
Equipamento Maquinaria e Palco	35 034,00	10 000,00	40 000,00	50 000,00			
Equipamento de Maquinaria - Outros	35 034,00	10 000,00	40 000,00	50 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança
Equipamento de Manutenção	11 000,00	5 000,00	40 000,00	12 000,00			
Equip. de Segurança e Emergência	1 000,00	0,00	30 000,00	2 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Equipamento de segurança e melhoria das condições de operação de acordo com a legislação em vigor
Equipamento de Manutenção - Outros	10 000,00	5 000,00	10 000,00	10 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança
Equipamento de Cena	3 500,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00			
Equipamento de Cena - Outros	3 500,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Substituição de material obsoleto
Equipamento de Documentação e Património	112 946,68	850,00	1 500,00	850,00			
Equip. Instr. - ROSSIO	67 258,01	0,00	0,00		359 - Transferências de RG ativas a projetos cofinanciados entre organismos	Elevada	Aquisição de equipamento para o projeto ROSSIO
Equip. Instr. - ROSSIO	44 838,67	0,00	0,00		414 - Feder - LISBOA 2020	Elevada	Aquisição de equipamento para o projeto ROSSIO
Outros	850,00	850,00	1 500,00	850,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança
Equipamento Básico - Comunicações	9 000,00	9 000,00	35 000,00	10 000,00			
Equipamento de Comunicações - Outros	9 000,00	9 000,00	35 000,00	10 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança
Equipamento Básico - Outros	16 000,00	0,00	5 000,00	10 000,00			
Equipamento Básico - Outros	16 000,00	0,00	5 000,00	10 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação e segurança

ITENS	Orç. 2022	Orç. 2023	Orç. 2024	Orç. 2025	Fonte Financiamento	Prioridade	Objetivos
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	15 100,00	6 000,00	78 500,00	25 500,00			
Equipamento Informático	9 200,00	5 000,00	50 000,00	15 000,00			
Computadores, Ecrãs	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Redução da obsolescência , renovação. Material imprescindível para trabalho à distância que se irá manter em 2023 por via do fecho do edifício do TNDM II
Impressoras	0,00	0,00	2 000,00		318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
Ecrãs LCD	1 000,00	0,00	2 000,00	1 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico
Equipamentos Informáticos - Bilheteira	1 000,00	0,00	3 000,00	1 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico
Servidores e redes	0,00	0,00	35 000,00	5 000,00	359 - Transferências de RG afetadas a projetos cofinanciados entre organismos	Elevada	Documentação do Teatro, adaptação do trabalho a local externo ao edifício do TNDM II durante as obras no âmbito do PRR
Equipamento Informático - Outros	2 200,00	0,00	3 000,00	3 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
Equipamento Mobiliário	3 400,00	1 000,00	21 500,00	3 500,00			
Mobiliário Livraria	500,00	0,00	1 000,00	500,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Baixa	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
Mobiliário Biblioteca	400,00	0,00	500,00	500,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Baixa	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
Equipamento Mobiliário - Outros	2 500,00	1 000,00	20 000,00	2 500,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Baixa	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
Equipamento Eletrodomésticos	2 000,00	0,00	2 000,00	2 000,00			
Equipamento Eletrodomésticos	2 000,00	0,00	2 000,00	2 000,00	Empresa Autofinanciamento	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
Equipamento Administrativo - Outros	500,00	0,00	5 000,00	5 000,00			
Equipamento Administrativo - Outros	500,00	0,00	5 000,00	5 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Média	Redução da obsolescência de equipamento técnico e melhoria das condições de operação
ATIVOS INTANGÍVEIS	6 000,00	2 000,00	5 000,00	5 000,00			
Propriedade Industrial	6 000,00	2 000,00	5 000,00	5 000,00			
SW - Sistema Documental	4 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Gestão documental, - ajustes aos workflows em particular decorrentes da deslocalização em 2023 de serviços durante as obras no edifício do TNDM II
Outros	2 000,00	0,00	3 000,00	3 000,00	318 - Transferências de RG entre organismos - indemnizações compensatórias	Elevada	Melhoria das condições de operação, em 2023 em particular decorrentes da deslocalização de serviços durante as obras no edifício do TNDM II
TURISMO ACESSÍVEL	42 561,00	42 561,00	0,00	0,00			
Instalação de corrimãos acesso SN	7 150,00	7 150,00	0,00	0,00	541 - Transferências de RP entre organismos	Elevada	
Instalação corrimãos acesso plateia	18 920,00	18 920,00	0,00	0,00	541 - Transferências de RP entre organismos	Elevada	
Bilheteira totalmente acessível	1 400,00	1 400,00	0,00	0,00	541 - Transferências de RP entre organismos	Elevada	Projeto cofinanciado pelo Turismo de Portugal para a acessibilidade
Outras aquisições espaços TNDM	0,00	0,00	0,00	0,00	541 - Transferências de RP entre organismos	Elevada	
Equipamentos audiodescrição	2 600,00	2 600,00	0,00	0,00	541 - Transferências de RP entre organismos	Elevada	
Projeto de sinalética inclusiva	12 491,00	12 491,00	0,00	0,00	541 - Transferências de RP entre organismos	Elevada	
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	2 538 310,00	7 251 101,60	837 267,66	0,00			
Equipamento vídeo	150 000,00	0,00	0,00	0,00	483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Empréstimos	Elevada	
Intervenção Património - Fachadas, arranque da obra no interior	2 388 310,00	7 160 074,63	0,00	0,00	483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Empréstimos	Muito Elevada	
Investimentos complementares ao PRR (rolativo, mobiliário, acessórios, mudanças)	0,00	91 026,97	837 267,66	0,00	Saldo transferido de RP	Muito Elevada	Garantir o cumprimento de todos os objetivos iniciais do projeto e coerência da intervenção
ACESSO CULTURA	0,00	40 000,00	0,00	0,00			
Acessibilidade camarim 4 e 17 - Acesso Cultura	0,00	40 000,00	0,00	0,00			
	2 964 451,68	7 458 420,20	1 273 767,66	426 850,00			

8.4. Anexo 4 – Mapas detalhados de gastos e rendimentos

GASTOS COM PESSOAL

Designação da Conta	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	PAO 2023	Variação 2023/2022		Variação 2023/2021		Variação 2023/2019	
Org. Sociais											
Ordenados	129 609	135 698	135 266	131 651	133 234	1 583	1%	-2 032	-2%	3 625	3%
Subsídio de refeição	3 581	3 696	3 867	3 812	3 812	0	0%	-55	-1%	231	6%
Despesas de Representação	45 409	54 279	54 279	57 136	57 823	687	1%	3 544	7%	12 414	27%
Ajudas de custo	2 184	1 474	2 294	1 500	6 000	4 500	300%	3 706	162%	3 816	175%
Subsídio de férias + férias especialização + férias não gozadas	7 828	11 308	12 713	11 903	12 046	143	1%	-666	-5%	4 219	54%
Subsídio de natal + natal especialização	11 165	11 308	11 903	11 903	12 046	143	1%	143	1%	882	8%
Contrib. Seg. Social Ent. Patronal	46 013	50 491	51 737	50 930	51 098	168	0%	-639	-1%	5 085	11%
Seg. Acidentes Trabalho	2 731	3 386	2 968	4 047	4 095	48	1%	1 127	38%	1 364	50%
Medicina no trabalho	23	0	0	100	100	-1	-1%	100	-	77	333%
Formação	1 580	340	35	0	50	50	-	15	43%	-1 530	-97%
Produtos Alimentares	0	235	123	1 000	1 000	0	0%	877	710%	1 000	-
ROC	15 657	16 440	16 440	16 440	16 440	0	0%	0	0%	784	5%
Outros custos com Pessoal	570	0	0	0	0	0	-	0	-	-570	-100%
Sub-total Órgãos Sociais	266 348	288 656	291 625	290 423	297 744	7 322	3%	6 119	2%	31 396	12%
Pessoal Estrutura											
Ordenados	1 343 502	1 445 477	1 431 690	1 502 950	1 628 977	126 027	8%	197 287	14%	285 475	21%
Subsídio de refeição	88 154	92 884	94 314	94 308	109 263	14 955	16%	14 949	16%	21 109	24%
Isenção horário trabalho	205 501	229 896	229 517	225 986	284 636	58 650	26%	55 119	24%	79 134	39%
Trabalho Suplementar	6 036	2 767	2 714	4 091	7 000	2 909	71%	4 286	158%	964	16%
Ajudas de custo	2 262	874	1 285	3 000	1 500	-1 500	-50%	215	17%	-762	-34%
Subsídio de férias + férias especialização + férias não gozadas	129 583	158 311	127 397	146 242	159 324	13 081	9%	31 926	25%	29 741	23%
Subsídio de natal + natal especialização	115 251	121 700	120 892	122 890	135 604	12 714	10%	14 712	12%	20 353	18%
Abono de família & Falhas + Outros Abonos + Com. Serv. +	5 247	5 524	4 230	5 942	5 942	0	0%	1 712	40%	696	13%
Comp. Cessão de contrato	48 411	45 024	77 914	0	0	0	-	-77 914	-100%	-48 411	-100%
Contrib. Seg. Social Ent. Patronal	421 792	470 129	453 153	462 772	524 576	61 804	13%	71 423	16%	102 783	24%
Seg. Acidentes Trabalho	15 353	36 462	58 802	51 793	43 454	-8 339	-16%	-15 348	-26%	28 101	183%
Medicina no trabalho	2 826	1 536	706	3 377	2 855	-522	-15%	2 149	304%	29	1%
Higiene e segurança no trabalho	23 007	6 963	4 476	8 033	5 000	-3 033	-38%	524	12%	-18 007	-78%
Formação	9 839	11 181	17 485	15 000	4 000	-11 000	-73%	-13 485	-77%	-5 839	-59%
Fardamento	1 963	2 530	7 985	5 000	5 000	0	0%	-2 985	-37%	3 037	155%
Estágios	0	0	874	2 200	0	-2 200	-100%	-874	-100%	0	-
Voluntariado	468	22	200	1 517	0	-1 517	-100%	-200	-100%	-468	-100%
Análise e Qualidade do Ar	0	6 821	0	0	0	0	-	0	-	0	-
Realização testes Covid	0	23 608	36 302	5 000	10 000	5 000	100%	-26 302	-72%	10 000	-
Recrutamento	0	3 049	0	0	0	0	-	0	-	0	-
Eventos Internos	4 270	0	0	1 500	1 500	0	0%	1 500	-	-2 770	-65%
Outros custos com Pessoal	1 486	131	0	450	1 200	750	167%	1 200	-	-286	-19%
Sub-total Pessoal Estrutura	2 424 951	2 664 888	2 669 936	2 662 050	2 929 831	267 782	10%	259 895	10%	504 880	21%
Total Agrupamento Pessoal - Estrutura	2 691 299	2 953 543	2 961 561	2 952 472	3 227 576	275 103	9%	266 015	9%	536 276	20%
Estagiários											
Ordenados	40 095	39 800	24 680	20 520	9 360	-11 160	-54%	-15 320	-62%	-30 735	-77%
Subsídio de refeição	5 577	3 141	3 504	2 913	1 888	-1 025	-35%	-1 616	-46%	-3 689	-66%
Trabalho Suplementar	0	652	0	0	0	0	-	0	-	0	-
Ajudas de custo	0	42	0	0	0	0	-	0	-	0	-
Higiene e segurança no trabalho	0	820	731	607	49	-558	-92%	-681	-93%	49	-
Seg. Acidentes Trabalho	0	807	480	399	182	-217	-54%	-298	-62%	182	-
Outros custos com Pessoal	0	2 488	0	1 338	0	-1 338	-100%	0	-	0	-
Sub-total Estagiários	45 672	47 749	29 394	25 777	11 479	-12 961	-55%	-17 915	-61%	-34 193	-75%
Contratação Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura											
Ordenados	220 768	385 218	302 247	449 349	315 592	-133 757	-30%	13 345	4%	94 824	43%
Subsídio de refeição	18 106	17 804	19 283	28 668	19 457	-9 211	-32%	174	1%	1 351	7%
Isenção de horário trabalho	26 721	18 729	27 012	54 244	68 156	13 912	26%	41 145	152%	41 435	155%
Subsídio de férias + férias especialização + férias não gozadas	14 688	48 023	23 778	31 336	32 439	1 103	4%	8 661	36%	17 751	121%
Subsídio de natal + natal especialização	17 824	32 061	25 501	31 336	26 195	-5 141	-16%	695	3%	8 371	47%
Contrib. Seg. Social Ent. Patronal	74 084	112 591	90 299	111 444	106 907	-4 537	-4%	16 608	18%	32 823	44%
Comp. Cessão de contrato	245	187	133	0	0	0	-	-133	-100%	-245	-100%
Formação	77	500	0	0	0	0	-	0	-	-77	-100%
Medicina no trabalho	0	0	0	0	508	508	#DIV/0!	508	-	508	-
Seg. Acidentes Trabalho	0	7 650	7 764	11 542	8 656	-2 886	-25%	892	11%	8 656	-
Sub-total Contratação Lei n°4/2008	372 513	622 762	496 016	717 919,54	577 910	-140 009	-20%	81 894	17%	205 397	55%
Contratações Projeto ROSSIO											
Ordenados	23 217	34 157	28 512	9 421	0	-9 421	-100%	-28 512	-100%	-23 217	-100%
Subsídio de refeição	2 101	2 536	2 420	1 538	0	-1 538	-100%	-2 420	-100%	-2 101	-100%
Subsídio de férias + férias especialização + férias não gozadas	1 142	5 400	2 443	747	0	-747	-100%	-2 443	-100%	-1 142	-100%
Subsídio de natal + natal especialização	1 931	2 839	2 323	747	0	-747	-100%	-2 323	-100%	-1 931	-100%
Contrib. Seg. Social Ent. Patronal	6 244	9 672	7 893	2 662	0	-2 662	-100%	-7 893	-100%	-6 244	-100%
Seg. Acidentes Trabalho	0	678	480	159	0	-159	-100%	-480	-100%	0	-
Sub-total Contratação Projeto ROSSIO	34 636	55 281	44 071	15 273	0	-15 273	-100%	-44 071	-100%	-34 636	-100%
#3 em que analiticamente											
Trabalho Suplementar	12 181	15 660	10 485	0	0	0	-	-10 485	-100%	-12 181	-100%
Ajudas de custo	60 721	51 132	22 833	75 000	17 096	-57 904	-77%	-5 737	-25%	-43 625	-72%
Contrib. Seg. Social Ent. Patronal	1 306	1 627	302	0	0	0	-	-302	-100%	-1 306	-100%
Outros custos com Pessoal	0	40	0	0	0	0	-	0	-	0	-
Sub-total despesas Pessoal Estrutura analiticamente em Programação	74 208	68 459	33 620	75 000	17 096	-57 904	-77%	-16 524	-49%	-57 112	-77%
Total Geral realizado	3 218 328	3 747 793	3 564 661	3 786 442	3 834 060	48 956	1%	269 399	8%	615 732	19%

ITENS	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Estimativa 2022	PAO 2023	Variação 2023-2022		Variação 2023-2021		Variação 2023-2019	
ENERGIA E FLÚIDOS	116 477,26	83 125,99	127 738,74	257 125,53	224 548,81	-32 576,72	-12,67%	96 810,07	75,79%	108 071,55	92,78%
Electricidade	85 375,83	61 556,71	103 375,73	219 125,53	178 098,81	-41 026,72	-18,72%	74 723,08	72,28%	92 722,98	108,61%
Água	14 149,02	10 154,75	10 951,44	13 000,00	16 500,00	3 500,00	26,92%	5 548,56	50,67%	2 350,98	16,62%
Gás	11 006,64	7 260,03	8 599,61	20 000,00	10 000,00	-10 000,00	-50,00%	1 400,39	16,28%	-1 006,64	-9,15%
Combustíveis	5 945,77	4 154,50	4 811,96	5 000,00	19 950,00	14 950,00	299,00%	15 138,04	314,59%	14 004,23	235,53%
SERVIÇOS DIVERSOS	118 064,14	149 357,28	139 971,08	144 195,48	132 327,28	-11 868,20	-8,23%	-7 643,80	-5,46%	14 263,14	12,08%
Comunicação	10 261,47	17 678,00	9 595,25	10 000,00	16 603,68	6 603,68	66,04%	7 008,43	73,04%	6 342,21	61,81%
Rendas e Alugueres	48 364,15	41 031,07	41 003,94	40 184,48	53 464,32	13 279,84	33,05%	12 460,38	30,39%	5 100,17	10,55%
Armazém do Cacém	30 840,00	23 772,50	23 130,00	23 130,00	23 130,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-7 710,00	-25,00%
ALD de viaturas	14 705,35	14 949,73	15 054,48	15 054,48	15 334,32	279,84	1,86%	279,84	1,86%	628,97	4,28%
Outros alugueres	2 818,80	2 308,84	2 819,46	2 000,00	15 000,00	13 000,00	650,00%	12 180,54	432,02%	12 181,20	432,14%
Seguros	10 314,52	15 374,04	15 786,03	17 511,00	18 146,14	635,14	3,63%	2 360,11	14,95%	7 831,62	75,93%
Contencioso & Notariado	4 626,62	2 977,64	60,00	1 500,00	3 425,02	1 925,02	128,33%	3 365,02	#####	-1 201,60	-25,97%
Despesas de Representação	2 108,47	933,81	1 720,88	2 000,00	4 900,00	2 900,00	145,00%	3 179,12	184,74%	2 791,53	132,40%
Limpeza, Higiene & Conforto	42 388,91	44 723,65	57 019,87	68 000,00	35 788,12	-32 211,88	-47,37%	-21 231,75	-37,24%	-6 600,79	-15,57%
Aquisição bens/serviços prevenção Covid	0,00	23 481,82	6 159,32	5 000,00	0,00	-5 000,00	#####	-6 159,32	#####	0,00	#DIV/0!
Outros	0,00	3 157,25	8 625,79	0,00	0,00	0,00	-	-8 625,79	#####	0,00	#DIV/0!
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	231 401,14	229 527,86	208 175,74	204 700,60	301 146,32	96 445,72	47,12%	92 970,58	44,66%	69 745,18	30,14%
Trabalhos Especializados	71 570,64	83 428,41	82 434,29	86 260,60	147 024,23	60 763,63	70,44%	64 589,94	78,35%	75 453,59	105,43%
Tecnologias de Informação	60 286,60	59 736,33	74 484,49	76 260,60	104 194,23	27 933,63	36,63%	29 709,74	39,89%	43 907,63	72,83%
Outros Trabalhos Especializados	11 284,04	23 692,08	7 949,80	10 000,00	42 830,00	32 830,00	328,30%	34 880,20	438,76%	31 545,96	279,56%
Vigilância e Segurança	81 923,46	80 444,03	84 060,00	82 000,00	99 980,05	17 980,05	21,93%	15 920,05	18,94%	18 056,59	22,04%
Conservação e Reparação de Viaturas	1 682,18	139,40	151,54	440,00	240,00	-200,00	-45,45%	88,46	58,37%	-1 442,18	-85,73%
Conservação e Reparação de Edifícios e Outras Construções	13 265,57	9 516,64	3 430,60	3 000,00	2 000,00	-1 000,00	-33,33%	-1 430,60	-41,70%	-11 265,57	-84,92%
Conservação e Reparação de Equipamento Técnico	56 787,32	54 672,20	35 414,14	30 000,00	35 650,00	5 650,00	18,83%	235,86	0,67%	-21 137,32	-37,22%
Outros Serviços Especializados	6 171,97	1 327,18	2 685,17	3 000,00	16 252,04	13 252,04	441,73%	13 566,87	505,25%	10 080,07	163,32%
MATERIAIS	43 540,97	51 324,59	44 436,53	36 450,00	45 466,32	9 016,32	24,74%	1 029,79	2,32%	1 925,35	4,42%
Material de Escritório	12 739,62	9 870,04	9 293,18	10 000,00	15 216,32	5 216,32	52,16%	5 923,14	63,74%	2 476,70	19,44%
Livros e Documentação Técnica	823,09	562,58	68,45	400,00	200,00	-200,00	-50,00%	131,55	192,18%	-623,09	-75,70%
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	29 978,26	39 366,31	32 227,05	25 000,00	27 400,00	2 400,00	9,60%	-4 827,05	-14,98%	-2 578,26	-8,60%
Artigos para Oferta	0,00	0,00	1 382,28	300,00	200,00	-100,00	-33,33%	-1 182,28	-85,53%	200,00	#DIV/0!
Material de Embalagem	0,00	1 525,66	1 465,57	750,00	2 450,00	1 700,00	226,67%	984,43	67,17%	2 450,00	#DIV/0!
DESLOCAÇÕES E TRANSPORTES	13 526,76	6 165,56	6 389,30	6 500,00	17 560,00	11 060,00	170,15%	11 170,70	174,83%	4 033,24	29,82%
ESTADIAS E REFEIÇÕES	10 554,23	1 572,61	1 771,46	2 000,00	13 850,00	11 850,00	592,50%	12 078,54	681,84%	3 295,77	31,23%
	533 564,50	521 073,89	528 482,85	650 971,61	734 898,73	83 927,12	12,89%	206 415,88	39,06%	201 334,23	37,73%

Programa	Despesa Total
TOTAL PROGRAMAÇÃO	2 885 273,27
PRODUÇÕES TNDMII	672 210,84
CASA PORTUGUESA - Região NORTE	35 803,10
CASA PORTUGUESA - Região CENTRO	27 519,00
CASA PORTUGUESA - Arquipélago AÇORES	16 694,10
CASA PORTUGUESA - Arquipélago MADEIRA	15 094,10
O MISANTROPO - antestreia Sintra + Região NORTE (estreia em Bragança)	135 137,69
O MISANTROPO - Região CENTRO	38 901,76
O MISANTROPO - Arquipélago AÇORES	36 309,74
O MISANTROPO - Arquipélago MADEIRA	20 097,80
O MISANTROPO - Região SUL + ALMADA	44 762,96
A FARSA DE INÉS PEREIRA - ensaios, estreia ÉVORA + Região SUL	179 915,58
Festival PANOS - 6 produções - ÍLHAVO	41 055,00
WORKSHOP PANOS Lisboa - edição 2023/2024	22 920,00
CICLO ANTECIPAR O FUTURO - LAGOAProdução TNDM IIPatrocinado por NTTDATAParceria Espaço do Tempo	58 000,00
CO-PRODUÇÕES	462 549,90
REI LEAR, Teatro da Didascália (Famalcão) e a ACE Teatro do Bolhão (Porto)	32 000,00
História Trágico-Marítima - PRÓXIMA CENA/Millennium - NORTE / CENTRO / SUL	71 067,80
DESCOBRIR-QUÊ?, de José Nunes, Cátia Pinheiro, Dori Nigro	59 250,00
HOPELESS, de Sergiu Matis	21 500,00
FIMFA - TONDELA	21 000,00
TRÊS IRMÃS, Tita Maravilha - 5ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço coprodução/parceria	13 050,00
Internacional #2 - a definir	26 500,00
OS IDIOTAS, Terceira Pessoa (Castelo Branco)	28 000,00
PÉROLA SEM RAPARIGA De Zia Soares (ARTISTA APAP)/ Djamilia Pereira de Almeida / Kiluanji Kia Henda	38 635,50
AS CASTRO, de Raquel Castro	37 757,00
PROJETO NÓS/NOUS - TORRES VEDRAS	20 154,10
BATALHA, Lama Teatro (Faro) - espetáculo infantil	25 000,00
HOMO SACER, Associação Cultural Bestiário (COMPANHIA EMERGENTE)	28 635,50
Internacional #3 - a definir	25 000,00
ÉCOLES DES MAÎTRES, MESTRE A DEFINIRAuditério João Mota, Sesimbra??	15 000,00
PROJETOS DIVERSOS	896 128,44
CLUBE POETAS VIVOS	4 200,00
CLUBE POETAS VIVOS - Parceria Casa Fernando Pessoa	4 200,00
APAP	19 440,00
APAP - NEW BUSINESS MODEL, coordenação Pauline Legros	10 440,00
APAP - PAULA DIOGO - Abril 2022/Março 2023 - participação em atividades da rede, não relacionadas com apresentação de espetáculos	750,00
APAP - PAULA DIOGO - criação de projeto ESPELHOS E MONSTROS	2 500,00
APAP - ZIA SOARES - Abril 2022/Março 2023 - participação em atividades da rede, não relacionadas com apresentação de espetáculos	750,00
APAP - ZIA SOARES - criação de projeto	5 000,00
DIREITOS SOPRO + CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS	20 000,00
DIREITOS TIAGO RODRIGUES - CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS	20 000,00
PREMIO REVELAÇÃO TEATRO AGEAS	8 250,00
EM CENA - PRÉMIO REVELAÇÃO TEATRO AGEAS 2022 - AGEAS/TNDMII	8 250,00
ESPECIAIS - FORMAÇÃO, DEBATE E MEMÓRIA	257 660,92
CAPACITAÇÃO	112 601,99
PENSAMENTO	54 397,10
REPORTAGEM	90 661,83
ESPECIAIS - COMUNIDADE E ESCOLA	367 180,42
MEDIAÇÃO (escolas)	77 062,56
Projetos comunidade	290 117,86
Despesas Imprevistas Atividades	54 397,10
DESPESAS ACOMPANHAMENTO ODISSEIA	54 397,10
Edições	50 000,00
EDIÇÕES - O MISANTROPO, de Molière	1 750,00
DESCOBRIR-QUÊ?, grupo Estrutura	1 750,00
EDIÇÕES - PANOS: PALCOS NOVOS, PALAVRAS NOVAS [2022]	3 277,00
EDIÇÕES - AS CASTRO e outros textos, de Raquel Castro	1 750,00
EDIÇÕES - PÉROLA SEM RAPARIGA, de Djamilia Pereira de Almeida	1 750,00
EDIÇÕES - A FARSA DE INÉS PEREIRA, de Gil Vicente (versão Pedro Penim)	1 750,00
EDIÇÕES - BATALHA, de Sandro William Junqueira	1 750,00
EDIÇÕES - Catálogo da exposição AMÉLIA REY COLAÇO	4 319,00
EDIÇÕES - ESCRITOS SOBRE TEATRO, de Bertolt Brecht	3 968,00
EDIÇÕES - CRITIQUE DU THÉÂTRE, de Jean-Pierre Sarrazac	3 968,00
EDIÇÕES - JOGOS PARA ATORES E NÃO ATORES, de Augusto Boal	3 968,00
EDIÇÕES - Edição Especial 2023	20 000,00
Exposições	115 000,00
EXPOSIÇÕES- AMÉLIA REY COLAÇO	90 000,00
ESTRUTURAS EXPOSITIVAS/TOTEM	25 000,00
Outros Espaços/ Projetos/Custos	163 986,72
REFORÇOS E OUTROS FINANCIAMENTOS	50 000,00
BOLSA PROGRAMAÇÃO	63 986,72
OUTRAS ATIVIDADES - FORMAÇÃO DE ARTISTAS COM E SEM DEFICIÊNCIA	30 000,00
OUTRAS ATIVIDADES - CRIANÇAS, JOVENS E SÊNIORES - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	20 000,00
Rede Eunice	57 100,00
ZOO STORY - REGIÃO NORTE	20 000,00
OUTRA LÍNGUA - REGIÃO CENTRO	17 100,00
AINDA MARIANAS - REGIÃO SUL	20 000,00
CONTRATOS A PRAZO	633 297,38
REFORÇO EQUIPA DP: Sandra Azevedo Produção Executiva	28 966,61
REFORÇO EQUIPA DP: ?Alguém a Contratar? Produção Executiva	28 966,61
REFORÇO EQUIPA DP: Paula Fernandes Produção Executiva	28 966,61
REFORÇO EQUIPA DC: Andrea Mayer Direção de Cena	28 966,61
REFORÇO EQUIPA DC: João Pinto Costura Modelagem	18 795,63
REFORÇO EQUIPA DC: Ana Teixeira Martins Costureira	18 795,63
REFORÇO EQUIPA DT: Rita Sousa Polivalente	28 966,61
REFORÇO EQUIPA DT: REGINALDO	28 966,61
REFORÇO EQUIPA DREFC: MARIANA GOMES	28 966,61
REFORÇOS GERAIS PARA 2023 - 12 PESSOAS	347 599,30
CASA PORTUGUESA - Região NORTE	23 259,41
CASA PORTUGUESA - Região CENTRO	17 962,77
CASA PORTUGUESA - Arquipélago AÇORES	1 814,63
CASA PORTUGUESA - Arquipélago MADEIRA	2 303,76

8.5. Anexo 5 – Pedido de exceção aos princípios de referência

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M^{II}

Exmo(a). Sr(a).
Chefe de Gabinete de S. Exa. o
Secretário de Estado do Tesouro
Dr. João Marcelo
Av. Infante D. Henrique, 1

Lisboa

Data: 15/09/2022

V/ Ref.ª:

N/ Ref.ª: S01873-202209-DAF

Assunto: Pedido de autorização de exceção ao cumprimento dos princípios financeiros de referência – PAO para 2023

De acordo com as Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para o ano de 2023, o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II) procedeu à elaboração do Plano de Atividades e Orçamento (PAO).

De modo a dar cumprimento às orientações transmitidas pelo acionista para a elaboração dos IPG's, e uma vez que o PAO 2023 elaborado pelo TNDM II se desvia de alguns princípios financeiros de referência em "melhoria do resultado operacional face a 2022", "Gastos com Pessoal" e "Encargos com frota automóvel", remetemos de seguida as justificações para esses desvios, sustentadas numa análise custo-benefício no contexto da missão e objeto desta E.P.E. definido no art.º2.º dos seus Estatutos, solicitando para que, de acordo com o previsto nas referidas instruções, nos seja autorizada exceção ao cumprimento desses princípios.

1. EBIT

	PAO 2023	2022 Estimativa	2021 Real	2020 Real	2019 Real	Var. 2023/2022	
						Valor	%
EBIT Real	17 811,24	130 509,10	592 322,78	827 418,35	379 630,23	-112 697,86	-86,4

Quanto ao resultado operacional, medido pelo EBIT, prevê-se que em 2023 decresça em cerca de 113 mil€ (-86%) face a 2022. Variações no Resultado Operacional resultam muitas vezes de condicionantes relacionadas com a ótica orçamental a que o TNDM II está vinculado e que limita a realização de despesa, obrigando a equilíbrios difíceis de conseguir quando, como naturalmente acontece numa gestão de caixa sem estas limitações, se têm, por exemplo, que fazer pagamentos antecipados de

Teatro Nacional D. Maria II, EPE
Praça D. Pedro IV • 1100-201 Lisboa
NIF 501 058 834

www.tndm.pt
T. 213 250 800
E. geral@tndm.pt

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M^{II}

adjudicação de espetáculos cuja realização se dá no ano seguinte (nesse equilíbrio, o princípio da especialização resulta em resultados maiores no próprio ano uma vez que o TNDM II não pode utilizar nestes adiantamentos os mais de 3 milhões de euros que tem em caixa).

É também de referir que entre 2019 e 2023 o financiamento por parte do FFC sofreu um aumento, significando um reconhecimento, e vontade, por parte da tutela setorial que o trabalho desenvolvido devia ser aprofundado. A natureza da missão do TNDM II não é a de uma empresa financeira com o lucro como objetivo principal. A sua missão centra-se na prestação de um serviço público que o Estado reconhece como fundamental e para a qual lhe concede uma Indemnização Compensatória, devendo para tal seguir padrões que garantam a sua sustentabilidade face aos recursos disponíveis.

Os resultados estão também, naturalmente, dependentes do tipo de programação apresentada, escolha do seu Diretor Artístico. Em 2023, fruto do encerramento de portas do TNDM II, foi preparado o projeto “Odisseia Nacional”, que fará com que o TNDM II esteja presente em todo o país com espetáculos, coproduções com agentes locais, projetos de comunidade, ações pedagógicas com instituições de ensino, eventos de pensamento, ciclos de formação e uma grande exposição dedicada aos últimos 100 anos de teatro português.

Esta programação representa menor capacidade de poupança de uma IC que lhe é entregue para ser aplicada na totalidade nesse serviço público. Neste contexto o EBIT que apresenta, para além de ser coerente com a atividade, é positivo, sendo essa a preocupação central da gestão: assegurar o equilíbrio económico e financeiro da entidade fazendo o melhor serviço público possível com as condicionantes e recursos disponíveis.

2. PRC – Gastos com Pessoal

RH	2023					2022/2022		2023/2021		2023/2019	
	Previsão	Estimativa	Esecução	Execução	Execução	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Gastos totais compensação (1) = (A)+(B)+(C)+(D)+(E)+(F)+(G)	3.934.358	3.795.452	3.569.661	3.747.794	3.292.329	81.638	1,3%	264.386	7,0%	6.95.732	19,1%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	237.744	290.423	291.625	299.956	285.348	7.522	2,5%	5.119	2,1%	31.595	11,6%
(b) Gastos com Cargos de Direção	262.863	269.472	328.594	247.325	226.915	2.512	0,1%	34.383	13,5%	25.969	0,0%
(c) Remunerações do pessoal	2.063.931	2.062.843	1.952.011	2.031.166	1.674.627	16.812	-0,9%	293.376	11,1%	389.054	23,2%
(d) Vencimentos 2024 + 2026, N.º160 + Subs. N.º161	1.793.838	1.797.932	1.640.375	1.820.235	1.500.832	37.075	2,1%	179.436	7,3%	286.978	17,3%
(e) Outros Subsídios	119.173	127.427	108.845	105.507	162.941	-8.254	-6,5%	70.324	9,5%	16.532	10,1%
(f) Valorizações Remuneratórias	184.706	157.204	106.283	105.204	71.154	27.445	17,4%	76.367	73,4%	113.546	158,0%
(g) Benefícios não-emprego	0	0	0	0	0	0	-	0	-	0	-
(h) Ajudas de Custo	24.559	79.589	29.412	52.049	82.983	54.984	83,3%	1.876	-6,9%	-38.387	-90,9%
(i) Restantes Recargos	1.085.958	973.535	862.374	960.574	829.869	111.501	11,5%	182.882	13,5%	255.267	30,8%
(j) Rescisões / Indemnizações	0	0	78.846	45.024	46.657	0	-	18.049	100,0%	48.657	100,0%
Gastos Totais compensação (2) = (1) sem impacto das medidas identificadas em (i) e (j)	5.440.348	5.620.166	5.378.222	5.497.368	5.086.535	20.232	0,6%	271.138	5,0%	640.842	17,8%
De signação											
Nº Total RH (D. S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	136	114	110	138	98	22	81,3%	26	23,6%	39	38,6%
Nº Órgãos Sociais (D.S.) (número)	4	4	4	4	4	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem D.S. (número)	9	9	9	9	9	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Nº Trabalhadores sem D.S. e sem Cargos de Direção (número)	123	101	97	95	85	22	27,0%	26	29,8%	39	44,7%
Gastos com Órgãos/Gastos com o Pessoal (3)=(1)-(2)-(6)	9%	10%	9%	9%	11%	0%	-1%	0%	0%	-1%	-11%
Gastos de Trabalhadores privados (número)	9	2	9	9	3	5	200,0%	1	12,5%	6	200,0%
Contratações de Trabalhadores propostas (número)	10	6	9	13	3	4	66,7%	1	0	7	233,3%

Teatro Nacional D. Maria II, EPE
Praça D. Pedro IV • 1100-201 Lisboa
NIF 501 058 834

www.tndm.pt
T. 213 250 800
E. geral@tndm.pt

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M II

No que se refere à evolução dos gastos com o pessoal orçamentados para 2023, a variação líquida face ao executado em 2022 é de 47.618€ (1,3%), o aumento desconsiderando o impacto das valorizações remuneratórias é de 20.202€ (0,6%). Este aumento face a 2022 engloba diversas parcelas, uma a aumentar outras a diminuir, e é maioritariamente justificado essencialmente por: 1) 2023 estar orçamentado sem qualquer estimativa de impacto de baixas, faltas e licenças; 2) atribuição de IHT a colaboradores para fazer face a necessidades relacionadas com o projeto; 3) contratação de mais uma pessoa prevista no quadro de pessoal autorizado pela tutela setorial e cuja autorização para contratação se inclui neste pedido.

Não obstante o acima exposto, e a evidência de que, tratando-se de gastos de estrutura, ou seja, gastos fixos sustentados em contratos sem termo autorizados e que resultam de poupanças em 2022 face ao total expectável, não seria possível reduzi-los agora face a 2022, discriminamos infra as parcelas desse aumento (na verdade o tipo de acontecimentos que determinam a poupança em 2022 vão previsivelmente também ocorrer em 2023, apenas não os valorizamos dado o seu carácter imprevisível):

	Descrição	Impacto 2023/2022
	Gastos Totais com pessoal 2022 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 629 158,37
	Pessoal Permanente Estrutura	246 349,31
1	Baixas por doença médica e isolamentos profiláticos	62 860,82
2	Baixas de licença parental	34 668,26
3	Pedido de Contratação entregue com o PAO (para mais 1 lugar de quadro autorizado)	33 279,50
4	Atribuição IHT's para acompanhamentos Odisseia	28 164,26
5	Licenças s/ vencimento DT	27 080,73
6	Contratação DAF (parcial em 2022 vs. integral em 2023)	14 715,44
7	Contratação em 2022 RH (substituição de saída em 2022)	11 891,39
8	Contratação em 2022 DP (substituição de saída em 2022)	7 551,92
9	Realização Testes Covid	5 000,00
10	Compensação regime teletrabalho	1 727,00
11	Outras variações (fardamento/Seguro Acidentes Trabalho/Medicina e Higiene Trabalho/outros)	19 410,00
	Pessoal afeto à Programação	-210 874,09
12	Contratações EPAC	-140 009,37
13	Gastos inerentes à programação (ajudas de custo)	-57 904,20
14	Contratação Estagiários	-12 960,51
15	Contratação colaboradores Projeto ROSSIO (FEDER)	-15 273,13
	Gastos Totais com pessoal 2023 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 649 360,46

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M^{II}

1 – Baixas por doença, isolamento profiláticos e/ou acidentes de trabalho em 2022 - Tendo em conta que o orçamento para 2023 prevê um nível de assiduidade máximo, importa corrigir o valor de 2022 em 62.860,82€, o qual corresponde a baixas por doença, doença prolongada registados ao longo do ano, bem como os respetivos encargos sociais. A orçamentação integral do pessoal desconsiderando eventuais reduções resultantes destes tipos de ocorrências é uma boa prática imposta pelas instruções à elaboração do orçamento por parte da DGO¹

2 - Baixas de licença parental em 2022 - Tendo em conta que o orçamento para 2023 prevê um nível de assiduidade máximo, importa corrigir o valor de 2022 em 34 668,26€. A orçamentação integral do pessoal desconsiderando eventuais reduções resultantes destes tipos de ocorrências é uma boa prática imposta pelas instruções à elaboração do orçamento por parte da DGO, conforme já referido.

3 - Contratação de técnico/a para reforçar a equipa de produção que configura um aumento efetivo de posto de trabalho de acordo com o quadro de pessoal aprovado pela tutela setorial. A área de produção tem trabalhado no limite das suas capacidades, com recurso permanente a produtores contratados ao abrigo do Estatuto dos profissionais da área da cultura. Sendo notório o grande aumento que a programação do TNDM II tem vindo a ter nos últimos anos, e face ao recurso recorrente a contratos a prazo achamos importante corrigir a situação precária deste lugar.

4 – Atribuição de Isenção de Horário de Trabalho a trabalhadores em adequação às efetivas necessidades de funcionamento do TNDM II nos meses que se aproximam, nomeadamente para acompanhamentos do Odisseia Nacional.

5 – Verificou-se o regresso de 2 licenças sem vencimento que abrangeram vários meses de 2022. A orçamentação integral do pessoal desconsidera eventuais reduções deste tipo de ocorrências.

6 - Contratação de técnico/a para reforçar a equipa da financeira que configura um aumento efetivo de posto de trabalho de acordo com a autorização para contratar dada com a aprovação do PAO 2022. Este técnico não foi contratado no início do ano pelo que há vários meses de 2022 sem o seu custo.

7 e 8 – Substituições, aprovadas com o PAO de 2022, que não foram contratualizadas logo no mês seguinte à saída, gerando alguma poupança. A orçamentação integral do pessoal desconsidera eventuais reduções deste tipo de ocorrências

9 – De acordo com indicação da DGS, como forma de mitigação da pandemia por COVID-19, prevê-se ainda testes Covid que em 2022 não representaram custo.

¹ “As alíneas tipificadas relativas às eventualidades de parentalidade, subsídio social e desemprego, doença, acidente de trabalho e doenças profissionais, bem como as contribuições para a Segurança Social nas ocorrências destas eventualidades, não são objeto de orçamentação.”

10 – Pagamento das despesas adicionais suportadas pelo trabalhador em regime de teletrabalho, conforme previsto no Código de Trabalho aprovado em anexo à Lei n.º 7/2009. Em 2023 vai-se ter um regime híbrido com trabalhadores em teletrabalho durante parte do ano.

11 - Variações decorrentes do ajustamento essencial à adequação das necessidades de funcionamento na área do pessoal do TNDM II – seguros, fardamento, medicina e higiene trabalho entre outros. O seguro de acidentes de trabalho e a medicina e higiene no trabalho são obrigatórios.

Assim, no âmbito do princípio de não aumento dos gastos com pessoal face a 2022 pede-se autorização, em sede de avaliação do Planos de Atividades e Orçamento que acompanha este pedido, para a exceção ao cumprimento do mesmo face ao exposto supra, demonstrando-se que – à exceção da contratação adicional explicada no ponto 3 – a variação é inevitável face ao verificado e autorizado nos anos 2020, 2021 e 2022 e às obrigações legais da entidade.

3. Contratação de uma pessoa para a Direção de Produção e Substituições de Pessoal do Quadro

Nos últimos anos temos mencionado que o quadro de pessoal atual representa a estrutura elementar para a realização da atividade do teatro e a resposta dos seus serviços de suporte a todas as obrigações legais, contabilísticas, fiscais e de reporte ao acionista. O crescente aumento de atividade tem representado uma pressão sobre as equipas e é, naturalmente, recorrente o recurso a contratações pontuais ao abrigo do Estatuto dos profissionais da área da cultura. Há, no entanto, situações que se têm verificado de forma consistente evidenciando que essa é uma necessidade permanente e não apenas pontual. É o caso da direção de produção, onde consistentemente temos necessitado de um/a produtor/a executivo/a. O facto de se fazerem contratações a prazo ao abrigo do estatuto faz com que se perca know how sobre a casa e o seu funcionamento para uma função para a qual, como já se disse, temos uma necessidade permanente. Neste contexto o quadro de pessoal para 2023, submetido a aprovação do Sr. Ministro da Cultura, prevê mais uma pessoa nesta direção, pelo que vimos agora subter à aprovação de V. Exas. essa contratação.

Paralelamente, pelas razões inicialmente evocadas neste ponto, é imprescindível manter a possibilidade de proceder a substituições de pessoal que sai (seja por reforma, seja porque decidem seguir outro projeto). Estas substituições representam também a oportunidade de melhor adaptar as qualificações e perfis de trabalhadores às exigências e necessidades atuais e não representam nunca aumentos de gastos – todas as contratações são feitas para a base da carreira. Em 2023 prevê-se que se venham a verificar 9 saídas desta natureza que será necessário substituir. Nestes casos, assume-se a manutenção da norma constante do Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2022 em que essa possibilidade passou a existir sem necessidade de autorização pelo membro do governo responsável pela área das finanças, pelo que se assumiu esse pressuposto.

D.M II

4. PRC – Encargos com ajudas de custo e frota automóvel

Na análise à variação das *despesas com deslocações / estadas e ajudas de custo* verifica-se que as *despesas com deslocações* registam um aumento de 22.910€ – este aumento colhe justificação na programação para 2023, com o projeto “Odisseia Nacional”, que será efetuada fora de portas, fruto do fecho do TNDM para a realização das obras no âmbito do PRR – e, em linha com a referida programação para 2023, sem a habitual atividade internacional do TNDM II, há uma significativa diminuição de 54.904€ em ajudas de custo (cujos valores variam, dependendo do número de dias necessários para a deslocação, e o seu pagamento é determinado por lei), pelo que o somatório destas despesas sofrem uma diminuição.

Nos gastos com frota automóvel estima-se um incremento de cerca de 18 mil € para 2023, face a 2022, que resulta de dois fatores, o aumento dos preços dos combustíveis e o aumento de gastos com combustíveis, conservação e portagens requeridos pelo esforço do TNDM II estar presente em todo o país, com espetáculos, coproduções com agentes locais, projetos de comunidade, ações pedagógicas com instituições de ensino, eventos de pensamento, ciclos de formação e entre outras iniciativas, no âmbito do projeto “Odisseia Nacional”.

PRC	2023 Prev.	2022 Est.	2021 Exec.	2020 Exec.	2019 Exec.	2023/2022		2023/2019	
						Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) CMVMC	4 500	19 556	9 529	11 749	17 973	15 056	77%	13 473	-75%
(2) FSE	3 485 282	2 874 556	2 696 518	2 066 863	2 458 630	610 726	21%	1 016 652	41%
(3) Gastos com o pessoal	3 834 060	3 286 642	3 564 061	3 317 793	3 218 328	47 618	1%	615 732	19%
(4) Impactos decorrentes de fatores excecionais ^{a)}	140 053	209 701	0	0	0	-69 648	-	-140 053	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(4)	7 183 789	6 470 854	6 270 708	5 826 406	5 704 931	712 935	11%	1 478 858	26%
(6) Volume de negócios (VN)	986 948	817 131	881 863	651 115	770 028	169 817	18%	216 920	28%
(7) Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	5 221 031	4 978 904	4 905 325	4 925 124	4 799 606	40 789	1%	229 003	5%
(8) Impacto na receita decorrente de fatores excecionais ^{b)}	-450 125	0	0	0	0	-450 125	-	-450 125	-
(9) Volume de negócios para efeitos de comparabilidade (6+7-8)	6 405 765	5 816 035	5 389 288	5 556 439	5 509 628	649 730	11%	896 138	16%
(10) Peso dos Gastos/VN = (5)/(9)	111%	111%	116%	105%	102%	0%	0%	9%	8%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento	31 410	8 580	6 211	3 271	28 159	22 910	270%	8 251	36%
ii. Gastos com Ajudas de custo	28 596	79 500	26 412	53 522	65 166	-54 994	-69%	-40 571	-62%
iii. Gastos associados a frota automóvel ^{b)}	39 176	20 814	21 152	28 571	22 311	18 332	88%	16 841	75%
iv. Encargos com contratação de colados, parceiros, projetos e consultoria	0	0	0	0	0	0	-	0	-
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	95 182	108 894	53 775	77 364	110 659	-13 682	-13%	-15 477	-14%

a) Os impactos excecionais decorrentes designadamente da crise geopolítica deverão ser devidamente justificados e discriminados (se aplicável).

b) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, injeções, seguros, portagens, combustíveis e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos.

Neste contexto pede-se autorização, em sede de avaliação do Planos de Atividades e Orçamento que acompanha este pedido, para a exceção ao cumprimento do princípio de não aumento de gastos face a 2022 em *deslocações / estadas e gastos com frota automóvel*, num total de 41.242€.

5. Pedido

Em resumo, e face ao exposto nos pontos 1. a 4. vem o TNDM II solicitar, no âmbito da análise do seu Plano de Atividades e Orçamento:

Teatro Nacional D. Maria II, EPF
Praça D. Pedro IV • 1100-201 Lisboa
NIF 501 058 834

www.tndm.pt
T. 213 250 800
E. geral@tndm.pt

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D.M^{II}

- a) Autorização para a exceção ao cumprimento do princípio de não aumento dos gastos com pessoal face a 2022, num total de 20.202€ (sem impacto de valorizações remuneratórias).
- b) Autorização para a contratação de um Técnico/a, que será posicionado/a no 1º escalão da respetiva carreira/nível e cujo impacto financeiro está refletido no montante acima;
- c) Autorização para a exceção ao cumprimento do princípio de não aumento de gastos face a 2019 em *deslocações/ estadas e gastos com frota automóvel*, num total de 41.242€.

Com os melhores cumprimentos,
Assinado digitalmente por SONIA
CRISTINA GALÉGO TEIXEIRA, em 16-
09-2022 12:13.

Sónia Teixeira

Vogal do Conselho de Administração

8.6. Anexo 6 – Mapa de Pessoal Aprovado

Unidade orgânica - Centros de competência ou de produto Área de atividade	Cargos / funções / categorias											N.º de postos de trabalho	
	Presidente	Vogal	Director/s Artístico	Director/s	Assessor/s	Secretário/s	Coordenador/s	Astor / Astor	Coordenador/s Técnico	Técnico/s Adjunto/s	Técnico/s		Técnico/s Auxiliar
Conselho de Administração	1	2											3
	1	2											3
Direção Artística			1		1								2
			1		1								2
Apoio ao Conselho de Administração					1	1					1		3
					1	1					1		3
Núcleo de Atores								4					4
								4					4
Direção Administrativa e Financeira				1			1			1	4		7
Recursos humanos							1			1	1		3
				1			2			2	5		10
Direção de Relações Externas e Frente de Casa				1						1	3		5
Silhetaria									1		1	1	3
Recepção												1	1
				1					1	1	4	2	9
Direção de Comunicação e Marketing				1							5		6
				1							5		6
Direção de Produção				1					1		3		5
				1					1		3		5
Direção de Casa				1					2	4	4		7
Técnica de camarim											2		2
Guarda-roupa									1		1		2
				1					3		7		11
Direção Técnica				1			1				2		4
Maquinarie e mecânica de cena									1		5		6
Iluminação									1		4		5
Som / Audiovisual									1		4		5
				1			1				12		20
Direção de Manutenção				1									1
Segurança													
Manutenção									1		3		4
Informática									1		1		2
Técnicas de limpeza									1			2	3
				1					3		4	2	10
Direção de Documentação e Património				1							2		3
Livraria												1	1
Biblioteca / Arquivo											2		2
				1							4	1	6
TOTAL	1	2	1	8	2	1	3	4	11	3	48	5	89

Conselho de Administração

Assinado por: **SÓNIA CRISTINA GALEGO TEIXEIRA**
Num. de Identificação: 10537885
Data: 2022.08.04 19:28:32+01'00'

Assinado por: **SOFIA PACHECO DE CAMPOS CARVALHO**
Num. de Identificação: 10506443
Data: 2022.08.05 10:54:26+01'00'



8.7. Anexo 7 – Mapas orçamentais – Submetidos no SOE

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 1

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)			
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS	
010	036		CULTURA										
			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA										
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:										
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:										
		06.03.01	ESTADO										
		06.03.01.99	Estado-Outras										
		06.03.01.99.99	Rec impostos -Outras-Estado-Adm Ctral			5 320 418							5 320 418
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
		06.03.07.01	Servicos e fundos autonomos										
		06.03.07.01.78	Rec proprias-Administ ctral-SFAs			1 277 000							1 277 000
			Total do capitulo				6 597 418						6 597 418
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:										
	07.01	VENDA DE BENS:											
	07.01.08	MERCADORIAS											
	07.01.08.01	Mercadorias											
	07.01.08.01.78	Rec proprias-Mercadorias-Venda Bens			26 500								26 500
	07.02	SERVIÇOS:											
	07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO											
	07.02.08.01	Servicos sociais recreativos culturais e desporto											
	07.02.08.01.78	Rec proprias -Serv sociais recreativos cultur e desporto			1 287 898								1 287 898
		Total do capitulo			1 314 398								1 314 398
	08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:											
	08.01	OUTRAS:											
08.01.99	OUTRAS												
08.01.99.02	Recuperacao do IVA												
08.01.99.02.78	Rec proprias-Recuperacao IVA-Out Rec Correntes			165 259								165 259	
	Total do capitulo			165 259								165 259	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:												
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:												
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS												
10.03.08.01	Servicos e fundos autonomos-Adm central												
10.03.08.01.78	Rec proprias-SFAs-Adm Central					52 350						52 350	
	Total do capitulo					52 350						52 350	
	Total da medida			1 479 657	6 649 768							8 129 425	
095			CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO DA INFECÇÃO EPIDEMIOLÓGICA										
	06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:											
	06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:											
	06.03.01	ESTADO											
	06.03.01.99	Estado-Outras											
	06.03.01.99.99	Rec impostos -Outras-Estado-Adm Ctral			10 000							10 000	
		Total do capitulo					10 000					10 000	
		Total da medida					10 000					10 000	
	Total do programa			1 479 657	6 659 768							8 139 425	

2022-08-18

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
			Total das Atividades		1 479 657	6 659 768						8 139 425

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretaria: 8 - MC - PROJETOS - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)			
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS		
010	036		CULTURA											
			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA											
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:											
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:											
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS											
		06.03.07.01	Serviços e fundos autonomos											
		06.03.07.01.78	Rec proprias-Administ ctral-SFAs			20 000						20 000		
			Total do capítulo			20 000						20 000		
			Total da medida			20 000						20 000		
		102		PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA										
			06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:										
			06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:										
			06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
			06.03.07.01	Serviços e fundos autonomos										
			06.03.07.01.78	Rec proprias-Administ ctral-SFAs								68 191	68 191	
				Total do capítulo								68 191	68 191	
				10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
			10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:										
			10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS										
		10.03.08.01	Serviços e fundos autonomos-Adm central											
	10.03.08.01.78	Rec proprias-SFAs-Adm Central								8 806 892	8 806 892			
		Total do capítulo								8 806 892	8 806 892			
		Total da medida								8 875 083	8 875 083			
		Total do programa			20 000					8 875 083	8 895 083			
		Total dos Projetos			20 000					8 875 083	8 895 083			
		Total do organismo			1 479 657	6 679 768				8 875 083	17 034 508			

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 4

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010		008		CULTURA									
			01	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA									
			01.01	DESPESAS COM O PESSOAL									
		0820	01.01.02	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
			01.01.04	ÓRGÃOS SOCIAIS			211 279						211 279
			01.01.04.A0	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO									
			01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO			2 237 361						2 237 361
			01.01.09.A0	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES									
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO			69 360						69 360
			01.01.13.A0	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES									
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL			134 419						134 419
			01.01.14.SF	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SF.A0	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SN	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL			203 809						203 809
			01.01.14.SN.A0	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.02	SUBSIDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES			173 846						173 846
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS			7 000						7 000
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO			7 500						7 500
			01.02.05	ABONO P/ FALHAS			5 942						5 942
			01.02.08	FORMAÇÃO			4 082						4 082
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANCA SOCIAL									
			01.03.05.A0.B0	SEGURANCA SOCIAL			682 581						682 581
			01.03.09	SEGUROS			56 387						56 387
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.10.00	OUTRAS DESPESAS			19 798						19 798
				Total do agrupamento			3 813 344						3 813 344
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			19 950						19 950
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE			8 733						8 733
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.C0	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.16	OUTROS			18 716						18 716
			02.01.16	MERCADORIAS PARA A VENDA			4 770						4 770
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			33 702						33 702
			02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			246						246
			02.01.21	OUTROS BENS			3 314						3 314
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.B0	ENCARGOS C/ INSTALAÇÕES			248 852						248 852
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE			35 108						35 108
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS			46 550						46 550
			02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS									
			02.02.04.C0	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS			23 130						23 130

2022-08-18

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Pág. 5

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONOMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010		038		CULTURA SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - CULTURA									
			02.02.08	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE			15 334						15 334
			02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			18 450						18 450
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.FD	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES			20 032						20 032
			02.02.10	TRANSPORTES			19 389						19 389
			02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			4 900						4 900
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.B0	OUTRAS			18 146						18 146
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS			13 850						13 850
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.CO	OUTRA		458 892							458 892
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			122 975						122 975
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.CO	OUTROS			128 159						128 159
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.E0	OUTROS			52 881						52 881
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		983 773	1 521 791						2 505 564
				Total do agrupamento		1 442 665	2 378 778						3 821 443
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS			97 564						97 564
			06.02.03	OUTRAS									
			06.02.03.IV	IVA A PAGAR			1 218						1 218
			06.02.03.F0	RESERVA		30 991							30 991
				Total do agrupamento		36 991	98 780						135 771
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO			165 294						165 294
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
			07.01.07.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.07.B0.CO	OUTROS			118 112						118 112
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.08.B0.B0	OUTROS			2 460						2 460
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.09.B0.B0	OUTROS			1 230						1 230
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS			71 771						71 771
				Total do agrupamento			358 867						358 867
				Total da medida		1 479 656	6 649 769						8 129 425

2022-08-18

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 6

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretaria: 1 - MC - ATIVIDADES - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
010	065			CULTURA										
				CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO DA INFEÇÃO EPIDEMIOLÓGICA										
			01	DESPESAS COM O PESSOAL										
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL										
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL										
		0820	01.03.10.00	OUTRAS DESPESAS										
				Total do agrupamento										10 000
				Total da medida										10 000
				Total do programa										10 000
				Total das Atividades										8 139 425
														1 479 656
														6 659 769
														8 139 425

2022-08-18

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2023

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

Pág. 7

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 09 - CULTURA
 Secretaria: 8 - MC - PROJETOS - SFA
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
 Divisão: 06 - TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONOMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS	
010		102		CULTURA										
			02	PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA										
			02.02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES										
			02.02.25	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS										
		0820	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS									68 191	68 191
				Total do agrupamento									68 191	68 191
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL										
			07.01	INVESTIMENTOS										
			07.01.03	EDIFÍCIOS										
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS										
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO									8 806 892	8 806 892
				Total do agrupamento									8 806 892	8 806 892
				Total da medida									8 875 083	8 875 083
				Total do programa									8 875 083	8 875 083
				Total dos Projetos									8 875 083	8 875 083
				Total do organismo		1 479 656	6 659 769						8 875 083	17 014 508
				Total do ministério - receita		1 479 657	6 679 768						8 875 083	17 034 508
				Total do ministério - despesa		1 479 656	6 659 769						8 875 083	17 014 508

2022-08-18